Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.127 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE MARÇO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

PARTIRAM PARA SÃO PAULO, Á NOITE, O PRINCIPE DE GALLES E O PRINCIPE JORGE

TIVERAM BRILHO EXCEPCIONAL AS CORRIDAS DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Aspecto geral das archibancadas do Jockey Club, hontem, por occasião das corridas em homenagem ao principe de Galles

Pelas 11 horas da manhã de hontem, o principe de Galles deixou o palacio Guanabara para dirigir-se ao Gavea Golf Club, onde se devia demorar até ao momento de se transportar ao Hippodromo Brasileiro, afim de assistir, em companhia do seu irmão, o principe Jorge, a corrida que em sua honra se realizaria.

O principe Jorge, porém, permaneceu no Guanabara.

O BANHO DE MAR DO PRINCIPE JORGE

Quinze minutos talvez após a saida do principe de Galles do Guanabara, deixou esse palacio o seu irmão, o principe Jorge, em demanda da praia do Arpoador, onde, como acontecera ante-hontem, se entregaria ás delicias do banho salgado.

Ao contrario, porém, do que já fizera, quando, antes do banho, estivera a mudar a roupa em uma casa particular da avenida Vieira Souto, hontem o principe Jorge saiu do Guanabara já preparado para entrar nagua, cobrindo-se apenas com uma capa, sendo, portanto, imprescindivel a sua volta ao Guanabara para mudar o traje com que iria assistir ás corridas no Jockey-Club.

A VOLTA A PALACIO

Passava já das 3 horas da tarde, quando retornou ao Guanabara o principe Jorge, de regresso do banho de mar, a que se entregara na praia do Arpoador.

Sua alteza logo se encaminhou para os seus aposentos, em companhia do seu secretario e do ajudante de ordens.

O MINISTRO DA MARINHA NO PALACIO GUANABARA

Logo após a chegada do principe Jorge ao Guanabara, ali tambem chegou o vice-almirante Conrado Heck, titular da pasta da Marinha, que fôra fazer a sua visita protocollar aos nossos reaes hospedes.

Scientificado, porém, de que o principe Jorge se preparava para ir ao Jockey-Club e de que o principe de Galles não voltaria a palacio, dirigindo-se directamente do Gavea Golf Club para aquelle prado de corridas, o ministro da Marinha apenas consignou o seu nome nos livros de honra collocados na portaria, retirando-se.

O PRINCIPE DE GALLES COMMUNICA-SE COM O GUANABARA E PEDE CONDUCÇÃO

As 3 horas e pouco minutos da tarde, da séde do Gavea Club, e em nome do principe de Galles, pediram pelo telephone a ida immediata para a Gavea de dois automoveis para conducção de sua alteza e seus secretarios ao Hippodromo Brasileiro.

A portaria do palacio Guanabara tomou immediatas providencias, fazendo seguir para a Gavea os dois "Humber" de suas altezas.

O PRINCIPE JORGE DEIXA O GUANABARA

Por volta de 3 e 15 da tarde, o principe Jorge, em companhia do seu secretario e dos ajudantes de ordens, deixou os seus aposentos particulares, passando para o saguão terreo do palacio, onde tomou o automovel.

Vestia sua alteza terno de casemira clara e listrada. Desceu a escada sorridente e logo que lhe foi aberta a porta do carro, entrou no auto e tomou a direcção.

Ao seu lado sentou-se o secretario e atrás o chefe dos detectives inglezes.

Antes de movimentar o vehiculo, sua alteza metteu a mão em um bolso do paletot, de onde retirou um biscoito que levou á bôca, sorrindo.

A' saida, estava-se a preparada uma surpresa, pois era elle esperado por uma certa quantidade de damas da sociedade brasileira, que lhe queriam fazer uma espontanea manifestação.

Logo que o auto do principe Jorge saiu o portão do palacio, as moças lhe bateram palmas e o principe, ante tão inesperada demonstração de sympathia, sorriu e agradeceu com uma das mãos a gentileza.

O GENERAL TASSO FRAGOSO AGUARDOU O PRINCIPE DE GALLES NO LEBLON

Conforme já acima accentuamos, o principe herdeiro da corôa britannica devia dirigir-se directamente do Gavea Golf Club para o Jockey Club.

E assim succedeu effectivamente. Cerca das 4 horas da tarde, o principe de Galles deixou aquella praça de sports, acompanhado dos que até ali o haviam seguido.

Nessas condições, o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, que devia acompanhar o principe de Galles até ao Jockey Club, foi esperal-o nas proximidades do Hotel Leblon, de onde seguiu o cortejo até ao alludido prado.

ASPECTOS DO HYPODROMO BRASILEIRO NA TARDE DE HONTEM

A tarde de hontem, no Hyppodromo Brasileiro, marcará época. Não nos recordamos de ter visto ali, naquelle maravilhoso recanto da Gavea, concorrencia tão numerosa e tão selecta. Se a tarde nublada não favoreceu, com coloridos, a paisagem que envolve o prado do Jockey Club, a belleza, a elegancia e a graça das nossas patricias, em compensação, deram brilho inexcedivel á reunião sportiva, realizada em homenagem ao principe de Galles e a seu irmão, o principe George.

Desde uma hora da tarde, os auto-omnibus e os bonds trafegavam completamente repletos, levando passageiros pendurados pelos estribos, em toda a extensão da linha que serve o Jockey Club. Pouco a pouco, desde aquella hora, a passagem pelas ruas Voluntarios da Patria, São Clemente, Humaytá e Jardim Botanico ficava mais difficil, para tornar-se quasi impossivel, por volta de 2 1|2. Por isso mesmo, era grande o numero de automoveis que procuravam o referido prado pelo caminho do Leblon, embora sujeitando-se a interminavel volta.

Quando penetrámos no pavilhão dos socios do Jockey Club, já não havia mais accesso para as archibancadas, que estavam totalmente repletas. Descemos á pelouse. Não se podia caminhar, quasi. A muito custo encontramos um apertadissimo posto de observação. Lançámos um olhar para as outras tribunas — a especial e a popular — que abrigavam uma densissima multidão. As pelouses dessas tribunas, tambem, eram intransitaveis.

Havia, por toda parte, a maior animação. Pretendemos tomar os nomes das pessoas mais em evidencia que enchiam a tribuna de socios. Mas lógo julgámos que isso seria tarefa absurda e inutil, porque ali estava todo o Rio de Janeiro, póde dizer-se. As figuras mais representativas da sociedade carioca comprimiam-se no espaço daquella tribuna e na respectiva pelouse. Na parte reservada ao mundo official, já se viam o ministro Oswaldo Aranha e senhora, o ministro Mello Franco e filhas, o ministro da Guerra, general Leite de Castro, e o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Seeds.

Observámos para varias direcções e vimos uma encantadora successão de ricas e elegantissimas toilettes femininas, adornando a natural formosura da mulher brasileira. Conseguimos, depois, percorrer os salões da séde, onde o movimento de pessoas que entravam e saiam era intenso. A muito custo, divisamos, entre cabeças que nos tapavam a frente, a parte superior das tribunas sociaes. Ahi, notámos o mesmo aspecto da refinada elegancia que vimos na pelouse. Falavam-se e ouviam-se varias linguas. E' que o corpo diplomatico, com a sua presença, concorria para o brilho da reunião.

Pouco antes das 4 horas, todas as attenções voltaram-se para a pista. Surgiam alguns automoveis e alguem annunciou a chegada dos principes britannicos. Os automoveis approximam-se, ouvindo-se, então, as palmas que estrugiam nas tribunas especiaes e populares. Por fim, o primeiro automovel estaca em frente á archibancada social. Era o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, que chegava acompanhado de sua esposa, do capitão de mar e guerra Raul Tavares, chefe de sua casa militar, e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado. O chefe de Estado é acolhido festivamente, ao descer do seu automovel, recebendo prolongada salva de palmas. O sr. Getulio Vargas é informado de que os principes estão a chegar e deixa-se ficar na porta que dá passagem para a pelouse, já acompanhado, nessa occasião, pelos ministros de Estado ali presentes, pelos officiaes de sua casa militar e pela directoria do Jockey Club. O sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, dando o braço á senhora Getulio Vargas, sóbe as escadarias da tribuna, para conduzir a esposa do chefe de Estado á parte reservada aos principes e mundo official.

Effectivamente, poucos minutos depois, entrando pelo portão que dá para o Leblon, chegam ao prado, acompanhados da sua comitiva, os dois principes hospedes do Brasil. O principe de Galles não vinha do palacio Guanabara. Passára a manhã e as primeiras horas da tarde no Gavea Golf Club, e, para vir ao Hyppodromo, encontrára-se com seu irmão, o principe George, na altura do começo da Avenida Niemeyer.

Por toda a assistencia passa um fremito de curiosidade. Todos se voltam para a pista. Abrindo caminho, vinham varios batedores, em motocycletas. Logo depois, o carro dos dois principes, que estavam em companhia do general Tasso Fragoso. Mais atraz, os automoveis da comitiva e dos officiaes brasileiros que servem á disposição. Todos pensaram que o principe de Galles descesse ali, onde estava á sua espera o sr. Getulio Vargas. As ovações redobram de enthusiasmo. As senhoras e senhoritas agitam as bandeirinhas inglezas distribuidas pela directoria do Jockey Club. Entretanto, ouve-se uma voz incomprehensivel, partida não se sabe de quem. Os batedores e o automovel dos principes acceleram a marcha e, sob enthusiasticas acclamações, passam deante das tribunas especiaes e populares, em direcção da parte do prado destinada ás cavallariças. Passam-se os minutos e os automoveis não tornam a apparecer. O chefe do governo provisorio, os ministros de Estado, os officiaes da casa militar e a directoria do Jockey Club permanecem á espera, na pista. Ha grande anciedade, mas o impasse não se resolve. Ao passo de dez minutos, ouve-se uma algazarra, partida do *paddock*. Toda a multidão volta-se para a tribuna reservada e com espanto geral, surgem o principe de Galles e o principe George, que dando a volta por fóra do prado, haviam novamente penetrado no Hyppodromo por uma das portas centraes. O sr. Linneu de Paula Machado informa o sr. Getulio Vargas da presença dos principes. O chefe da nação sóbe, nesse momento, as escadarias, seguido pelas pessoas que lhe faziam companhia, dirigindo-se tambem, para aquella tribuna. Emquanto o sr. Getulio Vargas e os dois principes trocam cumprimentos, a selecta assistencia renova as acclamações. Todos se voltam para vêr os augustos hospedes. As bandeirinhas agitadas pelas mãos de nossas patricias emprestam ao ambiente um cunho alegre. O herdeiro do throno britannico conversa animadamente, dirigindo a palavra á senhora Getulio Vargas e outras damas ali presentes.

Vestem, os dois principes, terno cinzento. O principe deGalles fuma continuamente. Está de pé e lança suas vistas para todo o prado, para as tribunas e para o panorama que circumda o Hyppodromo. Commenta qualquer coisa com seu irmão e depois senta-se, ao lado do sr. Getulio Vargas, com quem palestra.

Em seguida, o chefe do governo provisorio e os nossos hospedes, acompanhados pelos ministros de Estado, pelo embaixador inglez e outras pessoas gradas, passam a um dos salões da séde, onde lhes foi offerecido profuso *lunch* e champagne.

Chega a hora do grande premio "Principe de Galles". A corrida é renhida. A animação, o enthusiasmo pelo pareo são intensos. Os cavallos approximam-se da recta de chegada. Todos gritam, os principes seguem com interesse o percurso feito pelos cavallos e, por fim, por differença diminuta, chegam empatados dois bello *animaes, Flutter* e *Coronel Eugenio.*

São 5 1|2 da tarde. A tarde fez-se cinzenta. Cáem os primeiros pingos de chuva. Os principes despedem-se, exprimem o seu contentamento pela esplendida festa, elogiam a belleza e grandiosidade do prado e partem, levados até á porta principal pelo chefe de Estado, ministros e directores do Jockey Club.

Passados alguns instantes, o sr. Getulio Vargas ia retirar-se, saindo pelo portão principal, da praça Jockey Club. O automovel do chefe de Estado, entretanto, não apparecia. Estava, com certeza na pista, por onde entrára o sr. Getulio Vargas. Em vista da longa demora, que impacientava todos os presentes, o sr. Linneu de Paula Machado offereceu ao chefe do governo provisorio o seu proprio automovel, para conduzil-o no palacio do Cattete.

Accelto o convite, o chefe de Estado, em companhia de sua esposa, do chefe de sua casa militar e do seu ajudante de ordens, tomou logar no "Rolls Royce", de propriedade do presidente do Jockey Club, partindo em direcção do palacio do Cattete, ouvindo-se nessa occasião, novas palmas e acclamações das pessoas que ali se achavam.

OS PRINCIPES EM LIBERDADE...

Por volta das 10 e meia da noite de ante-hontem, o principe de Galles, sosinho, guiando o proprio carro e fumando charuto passou velozmente pela avenida Atlantica, rumando para o Gavea Club.

Ali se encontrou com o principe Jorge, ficando ambos, lá, até a madrugada de hontem.

O PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL DIRIGIU UMA SAUDAÇÃO AO PRINCIPE GALLES

A directoria da agremiação acima enviou ao herdeiro do throno inglez a seguinte saudação:

"Alteza Principe Eduardo. Em nome de 25.000 filiados do Partido Trabalhista do Brasil, organização socialista democratica de amistosas relações com o Partido Trabalhista Inglez, respeitosamente transmittimos os nossos saudares de congratulações pela visita que honra o Brasil, notadamente por ser o pricipe herdeiro da mais liberal e democratica monarchia do globo. Por motivos alheios á nossa vontade, não podendo levar pessoalmente as congratulações dos proletarios organizados do Brasil, que obedecem ao programma social-democratico, sentimos felizes com a presença de sua Alteza, como tambem do principe Jorge, que terão a opportunidade de verificar a cultura e trabalho do proletariado brasileiro. Desobrigando-nos de tão honrosa missão, somos com admiração e respeito. Pelo directorio central. — (a) S. Silva Nelle, presidente. Rio de Janeiro, 25 de março de 1931."

TAMBEM O CENTRO CARIOCA ENVIOU FELICITAÇÕES

Aos principes inglezes foi endereçado pela directoria do Centro Carioca o telegramma abaixo:

"Principe de Galles — Palacio Guanabara — Directoria Centro Carioca, orgão representitivo cultura citadina, apresenta bôas vindas aos illustres representantes da dynastia de Windsor, formulando o maior estreitamento de amizade — Inglaterra-Brasil. Cordiaes saudações: — (aa) — Benevenuto Berna, presidente; Victor de Araujo, secretario interino; Francisco de Paula Barroso, thesoureiro; Manoel Faria, procurador, Ariosto Berna, bibliothecario."

OUTRA HOMENAGEM AOS PRINCIPES BRITANNICOS

Por proposta do presidente do Automovel Club do Brasil, referendada por toda a directoria, em sessão do Conselho Deliberativo ante-hontem realizada, foram agraciados os principes de Galles e George com o titulo de presidente e vice-presidente de honra do Automovel Club do Brasil. Esta resolução da nossa primeira entidade automobilistica, além de exprimir uma justa homenagem aos nossos reaes hospedes, cuja visita ao Brasil em tão boa hora e sob auspicios tão nobres culminou e num acto de altissima cortezia, significa o excepcional reconhecimento do Automovel Club do Brasil, como expressão que é da nossa cultura sportiva e social.

A PARTIDA PARA S. PAULO

Estava marcada para ás 10 horas da noite de hontem, a partida dos principes de Galles e Jorge para São Paulo. Pouco antes daquella hora, já se achavam ao saguão da gare Pedro II, á espera dos viajantes, o representante do chefe do governo provisorio, commandante Raul Tavares, chefe da sua casa militar, o embaixador inglez, sr. William Seeds, o director da Central, dr. Arlindo Luz, o ministro Mauricio Nabuco, o conselheiro da embaixada Samuel Gracie, o secretario de legação Rodolpho de Siqueira, officiaes do Exercito e da Policia e varios jornalistas.

Atraz dos cordões de isolamento, desde a entrada até a plataforma, via-se enorme massa popular.

A's 10 horas e 10 minutos chegavam á estação os ministros do Exterior e da Justiça, srs. Mello Franco e Oswaldo Aranha, respectivamente, que se haviam atrazado, em virtude do forte temporal que transformou em rios caudalosos as ruas e avenidas da cidade. Formáram-se, nesse saguão, varios grupos, palestrava-se e os viajantes não chegavam.

Por fim, ás 10 e 35, foram presentidos os roncos das motocycletas dos batedores, que precediam o automovel dos dois principes inglezes, que desembarcam e penetram no saguão, alegres e sorridentes, acompanhados pelo general Tasso Fragoso. Seguem-se os cumprimentos e, logo depois, dirigem-se os presentes á plataforma. Ouvem-se palmas e vivas. O trem aguarda os viajantes e recebe, ás pressas, toda a bagagem dos principes. Emquanto os volumes vão sendo collocados no carro de bagagem, que é o da cauda, o principe de Galles conversa cordialmente com os srs. Mello Franco e Oswaldo Aranha. Passam-se cerca de quinze minutos e os principes são avisados de que o trem vae partir. Renovam-se as despedidas e os principes sobem para o carro salão. As manifestações populares são mais accentuadas. Os principes ficam alguns instantes na plataforma desse carro e mostram-se contentes. O embaixador inglez approxima-se e diz qualquer coisa ao principe de Galles. Dpeois, o herdeiro do throno inglez chama o ministro Mauricio Nabuco, que se conservava no grupo onde estavam os ministros da Justiça e do Exterior, o representante do chefe de Estado e outras autoridades. O sr. Nabuco avança até o limiar da plataforma e o principe de Galles com a maior cordialidade, rindo-se, conversa com esse diplomata.

A's 10 e 56, precisamente, o trem desloca-se e se põe em movimento. Todos batem palmas e a multidão acompanha as manifestações com enthusiasticas acclamações, que o principe de Galles e o principe Jorge agradecem, agitando as mãos.

Fazem parte da comitiva que seguiu para São Paulo as seguintes pessoas: visconde Ednam, sr. Lloyd Thomas, majores Aird e Butler, general Tasso Fragoso, capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder, capitão de corveta Milciades Portella Alves, major Luiz P. de Souza Pinto, capitão de fragata Johnston, addido naval á embaixada ingleza, srs. Samuel Gracie e Gonçalves de Siqueira, do Itamaraty, dr. Cicero de Faria, engenheiro da Central, dr. Celso da Fonseca, da chefia do movimento, policiaes inglezes e brasileiros e os creados dos dois principes britannicos.

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado-maior do Exercito e os demais officiaes brasileiros que servem á disposição dos principes, regressarão a esta capital amanhã. Irão, porém, ao encontro do herdeiro britannico e de seu irmão, em Cruzeiro, quando os mesmos seguirem para Bello Horizonte, em visita ao Estado de Minas Geraes.

ONDE SE HOSPEDARA' O PRINCIPE DE GALLES QUANDO REGRESSAR A ESTA CAPITAL

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, convidou o principe de Galles e o principe Jorge a se hospedarem novamente no palacio Guanabara, quando regressarem a esta capital, no proximo dia 7 de abril, de regresso da visita aos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Geraes.

Como se sabe, os principes inglezes aqui permanecerão de 7 a 13 de abril em caracter particular, embarcando, nesse dia, a bordo do "Arlanza".

O principe de Galles agradeceu o convite, ficando de resolver mais tarde sobre a sua acceitação.

A RECEPÇÃO DOS PRINCIPES INGLEZES EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 27 (A. B.) — Proseguem os preparativos nesta capital para a recepção ao principe de Galles e ao principe George. A Casa Laubisch, do Rio, está ultimando os serviços de ornamentação e decoração.

Um banquete será offerecido em honra dos visitantes no salão nobre do Palacio da Secretaria do Interior. Esse banquete será de trinta talheres.

Os jardins internos e externos do Palacio da Liberdade, onde os principes serão hospedados, estarão feericamente illuminados por meio indirecto.

Devido á curta permanencia dos principes nesta capital, talvez seja cancellado do programma das festas o baile que se devia realizar no Automovel Club.

A agitação na Hespanha

Os estudantes promovem disturbios, queimando jornaes monarchistas

Madrid, 27 (U. T. B.) — Os estudantes provocaram, esta manhã, grandes disturbios, realizando manifestações em varios pontos da cidade, e queimando jornaes monarchistas que se encontravam nos pontos de venda. A policia conseguiu, sem violencia, dispensar os numerosos grupos.

Madrid, 27 (U. T. B.) — Durante uma sessão na Academia de Jurisprudencia, os legionarios exaltados começou a provocar desordens. Socios e electores [illegible] cerca de sessenta pessoas, empregando de violencia. Resultaram feridas sete pessoas, sem gravidade. Logo após, o professor Recasens iniciou a sua conferencia sobre o thema "A Politica Constituinte Hespanhola".

Madrid, 27 (U. T. B.) — As declarações feitas pelo general Burguete sobre a politica hespanhola causaram vivos commentarios acreditando-se que elle venha a ser demittido do cargo de presidente do Supremo Conselho de Guerra.

Esse general externando sua opinião sobre o momento politico, disse que perseguiria qualquer tentativa por parte de militares de implantar uma nova dictadura, criticando o antigo regimen de Primo de Rivera, que elle accusa de haver praticado illegalidades e corrupção.

Madrid, 27 (U. T. B.) — O almirante Aznarr, presidente do conselho de ministros, interrogado sobre as declarações do general Burguete, disse que as mesmas lhe haviam causado bastante surpreza. Nos meios politicos fallava-se na possivel demissão do presidente do Supremo Conselho de Guerra.

Os principes de Galles e Jorge, em companhia do chefe do governo provisorio, na tribuna official, no Jockey Club

Os principes chegando a gare D. Pedro II, onde tomaram o trem de Estado, que os conduz a S. Paulo

NOTICIAS DE MINAS

Entre o bernardismo e a Legião de Outubro

Manhuassu', 24 (Do correspondente) — Não poderá passar despercebida aos srs. Francisco Campos, Amaro Lanari e Capanema Filho, fundadores da Legião de Outubro, em Minas, a manobra, já denunciada pelo correspondente do "Correio da Manhã", em Bello Horizonte, com que o bernardismo está tentando subjugar a novel organização politico-social. Em todo o municipio, onde mandava discricionariamente, está o sr. Arthur Bernardes aconselhando a que adhiram immediatamente e se ponham, se puderem, á frente da "Legião", de maneira a serem considerados elementos indispensaveis ao seu exito, como tentou elle impôr-se á revolução. Que insinuem até, se acharem brecha, com arte e geito bernardistas, nomes de correligionarios para comporem a "Legião" e occuparem os postos que se venham a vagar com o natural e esperado afastamento de outros companheiros, mais vermelhos e sobre os quaes recaiam accusações graves e conhecidas.

E', mais ou menos, o que está acontecendo ao municipio de Manhuassu', onde um dia o sr. Cordovil Pinto Coelho, actual prefeito, teve a idéa de escolher, entre tantos outros do Estado, com mais obrigação de supportal-o, para fixar residencia. Comprehendendo ser insustentavel a sua situação em Manhuassu', está promovendo, por intermedio de amigos, mais discretos, a indicação de outro prefeito, "á sua imagem e semelhança" que applaque a furia popular e perpetue o bernardismo, com a mudança de rotulo apenas. E' o que se infere logo dos cochilos que aqui se ouvem e dos conchavos que se perpetram, á surdina, não sendo consultados directamente os srs. Francisco Campos e seus companheiros da "Legião de Outubro".

TOMBOS DO CARANGOLA

Tombos do Carangola, 24 (Do correspondente) — O bernardismo está activo em toda a Zona da Matta. Aqui, por exemplo, o sr. Alfredo Vargas, um dos mais dedicados amigos do sr. Bernardes, acaba de afastar do conselho legionario elementos prestigiosos e pertencentes a quatro correntes politicas, por meio de um golpe calculadamente planejado. O prefeito local, dr. Rodrigues Alves, delegado do governo mineiro junto á Legião de Outubro, percebendo, claramente, que não estando com os principios do partido ha pouco lançado pelo ministro Campos, encontraria grandes difficuldades em administrar o municipio, negou o seu apoio e a sua presença á reunião, onde cinco bernardistas authenticos, escolhidos a dedo, compuzeram o nucleo legionario local. O povo, inteiramente solidario com a attitude do prefeito, ficou posta em frente ao local e não tomou parte na reunião. Um protesto assignado por mais de mil pessoas, com as firmas posteriormente reconhecidas pelo Tabellião, foi enviado ao governo mineiro, do qual se esperam energicas providencias no sentido de que sejam amparados os desejos dos que aspiram ingressar numa verdadeira Legião de Outubro.

GUARARA'

Guarará, 25 (Do corespondente) — Em consequencia da repulsa geral do povo guararense, é insustentavel a situação do sr. Athos Albino de Souza no cargo de prefeito deste municipio.

Despido dos mais rudimentares principios de illustração, o sr. Athos vae, dia a dia desorganizando o municipio.

A Prefeitura é um "Inferno de Dante", desde a escripturação até ao emprego do dinheiro publico. Quem se sujeitar ao credo politico — crê ou morre — tudo consegue. Quem tiver altivez e repellir a sua politica pessoal, tem de soffrer a diminuição do fructo do seu trabalho, com impostos vexatorios e illegaes.

Por crime de prevaricação e de abuso de autoridade está denunciado ao Promotor de Justiça desta comarca, e outras tantas vezes ao secretario do Interior, por máo emprego do dinheiro municipal.

A unanimidade das classes conservadoras — commercio, industria, lavoura, profissões liberaes e funccional — não o estimam. [illegible] prova do que affirmamos está no facto de ha mais de quinze dias os empregados da Prefeitura e os sub-delegados de policia percorrem o municipio com um abaixo-assignado pedindo ao governo a sua continuação na Prefeitura, e, não obstante as caricias policiaes, não conseguiram trinta assignaturas, inclusive as dos menores. O povo do districto de [illegible] teve a iniciativa de uma representação em sentido contrario, [illegible] foi logo subscripta por mais de [illegible] pessoas, já tendo sido remettida ao chefe do governo mineiro. Tal é o triste [illegible] se não fosse o *bilhete azul*.

AYMORE'S

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sob o pseudonymo de Antonio Barateza, publicou alguem, em seu jornal de 5 do corrente, uma série de [illegible] ao meu irmão — dr. Waldemar Diniz Alves Pequeno, — accusando-o [illegible] de Aymorés [illegible] Diniz e Alves Pequeno — de que descende.

Escolhido em eleição livre e por grande maioria da população de Aymorés, e, devido ao real prestigio de que ali gosa, mantido no cargo [illegible] à frente da administração, o dr. Waldemar Pequeno [illegible] capangas e criminosos, [illegible] com assassinos. Mandasse áquella cidade alguem de sua confiança e se certificaria o "Correio da Manhã" do alto conceito em que é ali tido o dr. Waldemar e veria que os factos contra elle allegados são absolutamente inexactos.

Não tinha o dr. Waldemar [illegible] grato pelas attenções e gentilezas que sempre [illegible]

Para tratar de negocios que se prendiam á administração do municipio, seguiu para Bello Horizonte o dr. Waldemar, ali permanecendo cerca de um mez. Em sua ausencia, voltou Barateza a Aymorés, onde, tendo provocado sérias desordens, foi preso. Solto logo depois, desappareceu, murmurando-se que fôra assassinado. Regressando de Bello Horizonte, o dr. Waldemar interessou-se pelo caso, insinuando ao delegado de policia, que se dizia nelle compromettido, solicitasse sua demissão. A seu pedido foi mandado de Bello Horizonte, para dirigir o inquerito, um dos mais distinctos officiaes da Brigada Policial, o major Annibal Ramos, que agiu com a maxima energia e em plena liberdade. Apurou-se no inquerito que Agenor, posto em liberdade e intimado a retirar-se como elemento indesejavel seguiu á noite e a pé para Guandú, em companhia de João Ferreira de Souza (vulgo João Graxa). Confessou este que em caminho Agenor o quiz assassinar, por achar que fôra elle o responsavel de sua prisão. Na luta que então se travou foi morto Agenor, tendo o jury absolvido João Graxa pela justificava da legitima defesa. João Graxa, que pretendera envolver outras pessoas no crime, declarou posteriormente que o fizera por instigação de dois jogadores profissionaes, que o induziram a assim proceder para satisfazerem odio pessoal e convencendo-o de que aquellas pessoas o estavam perseguindo. Entre os que foram assim envolvidos no crime (injustamente, como posteriormente o declarou João Graxa) se achavam o então delegado de policia, negociante muito conceituado na cidade, e diversos outros amigos do dr. Waldemar, que, nobremente e sem interesse pecuniario, lhes tomou a defesa, tendo conseguido a despronuncia de dois delles e a absolvição dos outros.

Como vê, sr. redactor, foi absolutamente correcta e digna de applausos a actuação do dr. Waldemar. Em seu relatorio o major Annibal Ramos classificou Agenor Barateza de féra humana. Mas o dr. Waldemar, que lhe era grato pelo obsequio a mim prestado, concedeu-lhe o passe para seguir para o logar de sua residencia e, quando, ao regressar de Bello Horizonte, soube de seu assassinio, não poupou esforços para que se apurassem as responsabilidades. Fez que o delegado de policia solicitasse sua demissão e nenhum embaraço creou á acção do delegado militar, que viera, a seu pedido, para proceder a inquerito e apurar as responsabilidades. Como, pois, pretender-se imputar-lhe a menor connivencia no crime?

Bem diversa da de seu accusador é a mentalidade do dr. Waldemar, que faz politica nobre e elevada. Nunca teve, não tem e jámais terá capangas, que isso não se coaduna com o seu caracter. Conta com a sympathia e o mais seguro apoio de todas as classes do municipio, e ainda agora, conhecido que foi o artigo toda a população de Aymorés lhe fez grandiosa manifestação de desaggravo. E o integro juiz de direito da comarca, cidadão respeitavel e respeitado, telegraphou immediatamente ao governo, restabelecendo a verdade. Contra si tem apenas meia duzia de jogadores profissionaes, desoccupados e vadios, e o que se occultou sob o pseudonymo de Antonio Barateza.

Certo de que o "Correio da Manhã" não recusará agasalhar em suas columnas a defesa de quem foi nellas, naturalmente á revelia de sua distincta redacção, tão injustamente accusado, eu me subscrevo, com elevado apreço e subida consideração.

Patricio atto. e admirador. — *Dr. Pio Diniz Alves Pequeno.* — Itaguassu', 13 de março de 1931."

VERANISTAS DE CAXAMBU'

São Lourenço, 27 (Do correspondente) — Os veranistas de Caxambu' retribuiram a visita que os aquaticos de São Lourenço lhes fizeram domingo ultimo. Os excursionistas, em numero de quarenta, á frente dos quaes se achava o dr. Octavio Kelly, foram recebidos festivamente, almoçando no Palacio Hotel. Presidiu o agape o dr. Baptista Lusardo. Houve diversos brindes, [illegible] um sorvete dansante. O regresso [illegible] muito concorrido.

O sr. Getulio Vargas seguiu hontem para Petropolis

Contrariamente ao que foi noticiado, o sr. Getulio Vargas seguiu hontem á tarde, pela estrada de rodagem, para Petropolis.

O chefe do governo provisorio fez-se acompanhar de sua esposa e de seus ajudantes de ordens, commandante Pereira Machado. [illegible] reunião semanal do Ministerio, que se realiza esta tarde, no palacio do Cattete, s. ex. descerá [illegible] primeiras horas da noite.

O SECRETARIO DAS FINANÇAS FLUMINENSE FOI A CAMPOS

No trem nocturno de hontem, partiu para Campos, o dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio, afim de [illegible] Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.

Ao embarque do secretario das Finanças, [illegible] Instituto de Fomento, [illegible] recebeu grande numero de pessoas amigas.

Pingos & Respingos

Por não poder realizar o seu casamento com a creatura dos seus sonhos, atirou-se ao mar Antonio Braz.

Commenta um celibatario *engagé*: — era o seu destino: alguma desgraça tinha de acontecer-lhe!

* * *

Chegando a São Paulo de regresso do Rio, o interventor João Alberto teve a seguinte phrase para um jornalista que o interrogou:

— Dentro de algum tempo ficarão todos sabendo de coisas em que nunca pensaram.

Deante dessas palavras apocalypticas, fazem-se as mais desencontradas conjecturas:

Que será?
Cambio ao par?
Restauração da monarchia?
Communismo?
Alta do café?
Libra a 240$000?

(Essa ultima conjectura não procede; porque nisso toda gente pensa.)

* * *

Telegramma do serviço especial do *Jornal do Commercio*:

"*São Salvador*, 26 — Os jornaes recordam a data da [illegible] da independencia da Grecia."

E ainda se queixam do preço do papel e das taxas telegraphicas!

* * *

Sobre o rei Fuad, cujo anniversario passou hontem, conta uma correspondencia telegraphica da U. P., entre outras obras e feitos que "o rei fundou um museu com uma secção destinada a preparar as moças para serem mães."

— *Ma foi*, se não é coisa de mafuá, não temos a menor idéa do systema desse bom Fuad...

* * *

Cortando

Novos córtes ameaçam os vencimentos dos funccionarios publicos civis.

Córte, córte, córte, córte,
Cada vez mais fundo e forte,
E' cortar sem compaixão;
Que o funccionario o supporte
E não se damne da sorte
Que é para o bem da nação.

De vinte ou trinta por cento,
Venha o córte, que o momento
E' de crise, de afflicção,
E, cortado o vencimento,
Córte-se a roupa e o alimento
Que é para o bem da nação.

Eu, não tendo o que supprima,
Vou cortando abaixo e acima:
Faço torradas sem pão!
E até nos versos — que [illegible]
[illegible]
Economizo na rima
Que é para o bem da nação.

Cyrano & Cia.

A JUSTIÇA E A ORDEM DOS ADVOGADOS

Corrigindo alguns erros typographicos do seu artigo de hontem, o dr. Amadio da Silva, nosso illustre collaborador, escreve-nos:

"Não costumamos fazer erratas aos nossos artigos, pelos lapsus de revisão; mas não podemos deixar de assignalar que, no de hontem, publicado nesta folha, houve dois que merecem reparo. Saiu: "No começo do seculo XV," [illegible] "Leia-se "malhar-lhe a cabeça"."

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

— O caso dos funccionarios exonerados —

A proposito dos topicos que temos publicado sobre a nova organização do Instituto de Previdencia, recebemos do sr. Aurelio Silva a seguinte carta:

"Sr. redactor — Leitor constante do "Correio da Manhã" e tenho lido em seu conceituado jornal os artigos sobre o Instituto de Previdencia, [illegible]

[illegible]

NO MINISTERIO DO TRABALHO

UMA CONFERENCIA DO SR. LINDOLFO COLLOR COM O SENADOR CANADENSE SR. BEAUBIEN

O senador canadense Beaubien, chegado hontem pela manhã a esta capital, com a missão especial do Canadá, de que é uma das figuras proeminentes, foi recebido, em audiencia especial, no Hotel Gloria, pelo ministro da Industria e Commercio. O sr. Beaubien conferenciou largamente com o sr. Lindolfo Collor sobre o intercambio commercial entre o Brasil e o Canadá, e a possibilidade proxima da elaboração de accordos e tratados que desenvolvam essas relações.

O MINISTRO DO TRABALHO E A DELEGAÇÃO CANADENSE

O ministro do Trabalho, Industria e Commercio, juntamente com o ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, á tarde, ás 2.30, no Itamaraty, a delegação commercial canadense, chegada hontem pela manhã a esta capital.

ESTA' ANDANDO O PROCESSO DA SMART-COTTAGE-RIO

Para completar a instrucção do processo concernente ao pedido da marca Smart-Cottage-Rio, da firma Irmãos Azevedo, e o recurso pela mesma interposto do despacho que o indeferiu, o director geral do Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho, [illegible] solicitou ao seu collega do Departamento Nacional da Industria providencias no sentido de serem annexados ao mesmo processo um exemplar da marca n. 9.968 e o processo de transferencia de marcas a que correspondem os ns. 7.327 e 7.328, de 1929.

REQUEREU PRIVILEGIO DE INVENÇÃO

O sr. José Accioly de Almeida requereu privilegio para a invenção de um novo systema de dirigibilidade das machinas proprias para voar, mais pesadas do que o ar, por meio de azas e caudas conjugadas. Sendo denegada a concessão, recorreu o interessado [illegible] uma vez [illegible] o Cyro de Andrade Martins Costa, a necessidade de serem convenientemente modificados pelo recorrente os pontos caracteristicos da alludida invenção, cumpre que tal modificação se faça sob as vistas do mesmo technico e, após o parecer deste, torne a invenção ao exame da Directoria de Aviação do Ministerio da Guerra, com o [illegible] ou a *maquette*, que deverá ser apresentada pelo recorrente, afim de que essa ultima directoria dar parecer definitivo sobre a invenção.

O REQUERIMENTO FOI MANDADO AO DEPARTAMENTO DO COMMERCIO

Tendo Pedrosa, Joppert & C., fiadores do ex-corretor de mercadorias desta praça Castor José Soares, requerido o levantamento da fiança recolhida ao Thesouro Nacional e por elles prestada para que o mesmo pudesse exercer o alludido cargo, o director geral do Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho remetteu o respectivo requerimento ao seu collega do Departamento Nacional do Commercio.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Perante o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, subordinada áquelle departamento, o sr. Valencio de Oliveira Xavier, recentemente nomeado por decreto do governo provisorio.

O director geral do Povoamento apresentou o recem-nomeado a todos os funccionarios da mencionada Hospedaria, fazendo em seguida uma visita ás diversas dependencias do estabelecimento [illegible] sendo alli [illegible] todo o [illegible]

Usou da palavra o sr. Jayme Monteiro de Mello Abreu, saudando, em nome de seus companheiros, aquelle chefe do serviço, salientando a sua prodigalidade e bondade no tratamento que a todos tem dispensado, protestando assim contra as reclamações anonymas, redigidas por elementos [illegible]

Agradecendo, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, disse-lhe que se sentia satisfeito pela declaração, que acabava de ouvir, [illegible] mais [illegible] os funccionarios [illegible]

[illegible] ministro do Trabalho, dr. Lindolpho Collor, [illegible] director geral do Povoamento.

DESFALQUE VERIFICADO NA DELEGACIA FISCAL DE SÃO PAULO

Restituindo ao delegado fiscal em São Paulo, o processo relativo ao requerimento em que o primeiro escripturario José Francisco Nogueira pede relevação de sua responsabilidade no desfalque verificado na Delegacia em São Paulo, em 1907, o director geral do Thesouro solicitou que sejam prestados os esclarecimentos de que trata o parecer emittido no mesmo processo.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro haver por bem autorizar a realização do [illegible] solicitado no requerimento do official aduaneiro, dr. Pedro Pinto Paulo, afim de ser inspeccionado de saude para aposentadoria.

FOI ANNULLADO O ADDENDO DO CONTRATO DA ITABIRA — IRON —

Os termos do decreto assignado pelo sr. Olegario — Maciel —

Eis na integra, o decreto do presidente Olegario Maciel, annullando o termo additivo do contrato da Itabira Iron:

"O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o artigo 11, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do governo provisorio da Republica, de accordo com o artigo 7º, do mesmo decreto e

Considerando, que, autorizado pelo decreto executivo numero 9.672, de 3 de setembro de 1930, o secretario da Agricultura tomou por termo o additamento ao contrato celebrado com The Itabira Iron Ore Company, Limited, aos sete dias de dezembro de 1927, e approvado pela lei n. 1.053, de 28 de setembro de 1928;

Considerando, que, o governo concedeu áquella empresa:

a — prorogação do prazo para a installação da usina siderurgica e villa operaria, emquanto, a juizo das partes, durar a crise economica e financeira que empolga todos os mercados do mundo (clausula 1ª);

b — reducção da taxa de exportação para 1.500 réis por tonelada do minerio, accrescida de 500 réis que serão restituidos á reclamante desde que, construida a usina siderurgica, reduza 5 °|° de minerio exportado "durante a vigencia da suspensão do prazo para a installação da usina" (clausula 2ª);

c — prorogação por mais seis mezes do prazo para a organização da Companhia Nacional, a que se refere a clausula 26ª, do contrato originario (clausula 5ª);

Considerando que o imposto de exportação dos minerios de ferro foi elevado a 3$000, por tonelada, pelo artigo 1º da lei n. 750, de 23 de setembro de 1919;

Considerando que o artigo 2º, autoriza o poder executivo a conceder uma determinada reducção ás empresas que explorem minerio de ferro para exportação, com a condição, porém, de estabelecer a concessionaria, no territorio mineiro, *usinas que transformem em ferro e aço pelo menos 5 °|° do minerio a ser exportado;*

Considerando, que, ao poder executivo não era facultado conceder qualquer reducção, nem especialmente á Companhia, — nem genericamente ás empresas similares, sem que uma ou outras provassem o implemento da condição imposta na lei citada;

Considerando que, effectivamente, na primeira hypothese, a concessão, independente de prévia observancia da condição legal, daria margem á constituição de um privilegio e attentaria contra o principio constitucional de egualdade de todos perante a lei;

Considerando que se, ao contrario, o favor se devesse extender indistinctamente a todas as empresas congeneres, nem assim se legitimaria a convenção, porque, ao poder executivo não era permittido derogar a lei 750 para abrandar ou aggravar as taxas por ella estabelecidas;

Considerando que, o poder de fazer leis, que o artigo 30, numero I, da Constituição do Estado attribuia privativamente ao Congresso, comprehendia tambem, pelo cunho abrangente de sua redacção, o de abrogal-as, derogal-as e revogal-as;

Considerando que, a clausula que estipula a reducção é, dess' arte, manifestamente inconstitucional, pois, ao reduzir a tributação para o effeito de singularizar a posição vantajosa da concessionaria, o poder executivo não só agiu *ultra vires*, invadindo a orbita constitucional das attribuições privativas do Congresso, senão tambem instituiu um privilegio, que o proprio poder usurpado não podia liberalizar, em virtude de prohibição constante do nosso Codigo Politico (Constituição Federal, artigo 72, paragrapho 2º);

Considerando que, a clausula 3ª, que pune com a imposição da taxa legal de 3$000 a móra na execução da obrigação constante da clausula primeira é, senão de direito, pelo menos de facto inexequivel. Se o evento (construcção da usina e villa operaria), fica deferido para dia incerto, fixavel não a arbitrio exclusivo da administração, mas por accordo de ambos os contraentes ou por sentença de arbitros, é claro que a penalidade não poderá ser imposta emquanto não se manifestar o accordo das partes sobre a cessação da anormalidade economico-financeira, que operou como força maior obstativa, ou emquanto a móra não fôr convenientemente constatada, em laudo proferido por arbitros compromissados;

Considerando que, declarada a insubsistencia da clausula 2ª, *ipso jure*, tornará insubsistente a clausula 3ª, que é desdobramento e funcção daquella;

Considerando que, o contrato cuja validade a lei faz depender de approvação do Poder Legislativo não póde ser considerado acto juridico perfeito e acabado,*capaz de gerar direitos e obrigações*, emquanto não se verificar aquella condição. (Rev. do Sup Trib. Fed., vol. 41, pag. 125);

Considerando, finalmente, que a prorogação, sem termo prefixado do prazo para a execução das obras contratuaes contraria o interesse publico;

Resolve declarar sem effeito o additamento, de 6 de setembro de 1930, que infringe o artigo 1º, da lei n. 750, de 23 de setembro de 1919.

O secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 4 de março de 1931. — *Olegario Dias Maciel — Cincinato Gomes de Noronha Guarany.*"

O inspector da Guarda Civil do Estado do Rio exonerado a bem do serviço publico

Em portaria sob o n. 110, de 23 do corrente, o prefeito municipal de Nictheroy, capitão Julio Limeira da Silva, exonerou do cargo de Inspector da Guarda Civil, Americo de Carvalho Borges.

Tendo, porém, chegado ao conhecimento daquelle governador, que o ex-inspector, em pleno exercicio de suas funcções prevaricára, praticára a agiotagem e commettera outros actos que constituem "uma ousadia no presente regimen revolucionario e attentam contra os mais rudimentares principios de sã administração, foi pelo referido titular, assignada hontem uma outra portaria sob n. 117, declarando, para os devidos effeitos, que a exoneração do inspector da Guarda Civil, Americo de Carvalho Borges, fica sendo a bem do serviço publico".

— O mesmo titular, assignou tambem a portaria n. 118, declarando que, Antonio de Freitas, administrador da pedreira municipal exonerado por portaria sob n. 88, de 26 de fevereiro ultimo, o foi, egualmente, a bem do serviço publico, em virtude de syndicancias posteriormente realizadas.

O Collegio Militar e a Associação Commercial

O presidente Vallandro contesta o general — Alcantara —

Contestando a segunda entrevista que nos concedeu o general Alcantara, director do Collegio Militar, o sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial, escreveu-nos hontem esta longa carta:

"Rio de Janeiro, 27 de março de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações attenciosas. O commandante actual do Collegio Militar, detentor indiscutivel do record de exhibicionismo no Exercito Nacional, não contente de mostrar que seus antecessores nada fizeram pelo progresso e pela honestidade do estabelecimento que, aliás, mesmo sem s. s. sempre honrou o bom nome militar no Brasil, quer agora, segundo se vê do "Correio da Manhã" de hoje, voltar-se contra a Associação Commercial para repetir sediças allegações já pulverisadas numerosas vezes.

O modo adequado de discutir taes assumptos — creio —é, evidentemente, o de polemicas e entrevistas nos jornaes, que devem ter mais o que fazer nesta época de papel caro; mas o respeito pelo publico e pelo "Correio da Manhã" é que me leva a pedir a este um agasalho para as linhas que se seguem e que são apenas extrahidas *ipsis litteris*, de trabalhos editados pela Associação Commercial.

Em 1865, por occasião da guerra com o Paraguay, tendo por fito auxiliar o governo imperial em suas multiplas obrigações e contribuir, assim, em proveito das necessidades da Patria, foi dirigida uma representação ao presidente e mais membros da Praça do Commercio do Rio de Janeiro, em que era pedida a interferencia para a adopção de um meio que permittisse aos negociantes e outros concorrerem para tão nobre finalidade.

Como consequencia dessa representação, em 1866 foi apresentada e immediatamente approvada a proposta para a creação de um Asylo de Invalidos da Patria, sendo, para tal fim, e com esse nome, organizada uma Associação que se propunha auxiliar o governo no custeio de um instituto de egual denominação, cuja construcção já estava iniciada.

O primeiro acto da novel instituição, uma vez approvados os seus estatutos por decreto numero 3.904, de 3 de julho de 1866, foi abrir uma subscripção sendo adquiridas, inicialmente, com o seu producto, 665 apolices da Divida Publica.

A Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria foi, pois, creada sob os auspicios e por iniciativa exclusiva da então Praça do Commercio do Rio de Janeiro, hoje Associação Commercial do Rio de Janeiro, que promoveu em todo o imperio, e especialmente na praça desta capital, uma subscripção que attingiu rapidamente á somma de 1.403:000$000 em apolices da Divida Publica, capital esse, em quasi sua totalidade, devido á generosidade do commercio.

Afim de comprar a ilha do Bom Jesus, destinada ao Asylo, despendeu a Sociedade a somma correspondente a 60 apolices e para o custeio do mesmo foi sempre o governo auxiliado por ella e por sua successora até 1889.

Em 1885 — não só porque, desde 1867, data da sua fundação até então, não entrara para a Sociedade um unico socio novo, o que fazia temer falta futura de administração e exigia immediatas providencias sobre essa eventualidade, cuja menor consequencia seria a de fazer passar o patrimonio da mesma para o dominio do Estado, incorporação que, de accordo com a lei, o faria perder-se para o fim de sua creação, como tambem pelo facto da Sociedade não preencher os fins da sua creação, porque o governo imperial, para o sustento do Asylo que adquirira, jámais carecera do seu auxilio, foi resolvido fazer-se um accordo com a Associação Commercial. Esse accordo, ratificado por escriptura publica de 23 de junho de 1885, estipula em sua clausula I:

"..a dissolução da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, nos termos do art. 15 dos estatutos n. 3.904, de 3 de julho de 1867, passando *a pertencer á Associação todo o patrimonio da mesma sociedade*.

O mesmo accordo, em sua clausula II, fixa as obrigações a que subordina a Associação Commercial declarando que ella:

"..se obrigaria a crear e manter, *depois de terminadas as obras em andamento da mesma Associação*, um Instituto Commercial destinado a recolher e educar gratuitamente, *além dos filhos dos socios, os dos servidores do Estado em edade avançada ou invalidos no serviço do paiz*.

Convém mostrar o que resa o art. 15 dos Estatutos:

"As apolices compradas pela Sociedade ou que constituirem o seu fundo ou patrimonio, *e cujo rendimento* é applicado ao Asylo de Invalidos da Patria, serão *inalienaveis* emquanto este existir e prestar os soccorros para que é instituido, pelo que, com sua cessação, voltarão ao *dominio social* para terem destino ou applicação em favor de algum ou alguns dos estabelecimentos *pios* existentes, ou applicação em favor de algum novo de que haja necessidade, conforme resolver a Sociedade sob proposta do Conselho Director; para esta deliberação, porém, deverão estar presentes, pelo menos, 200 socios."

Outras clausulas do mesmo accordo dispunham:

Que a Associação Commercial não poderia alienar ou por qualquer modo onerar, das apolices que recebesse, as correspondentes ao capital primitivamente produzido pela subscripção, que seriam exclusivamente destinadas para a sustentação daquelle Instituto;

Que quando a renda de taes apolices não chegasse para o custeio do Instituto, seria preenchida pela renda da Associação Commercial de modo que nunca o Instituto viesse a soffrer por carencia de fundos para sua sustentação;

Que a Associação Commercial se obrigaria, na proporção dos seus recursos, a estabelecer pensões aos militares que as não tivessem e que provassem ter-se invalidado no serviço do paiz;

Que quando, por qualquer motivo, deixasse de existir a Associação, o Instituto, com o fundo especial que existisse, passaria ao dominio do Estado.

Esse accordo foi sanccionado pelo governo imperial conforme aviso n. 2.052, de 19 de junho de 1885, e por outro de 11 de junho de 1889, apesar de pela legislação de 1882, já o poder publico nada ter de intervir entre associações daquella natureza.

Cumprindo o accordo, cujo texto foi reproduzido na escriptura de sua ratificação, o ministro do Imperio de então, determinou ao inspector da Caixa de Amortização que providenciasse para que:

"..reconhecida como estava, pelo governo imperial, a dissolução da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, *fossem transferidas á Associação Commercial as apolices do Patrimonio* nos termos do accordo celebrado, e constante das actas das assembléas geraes dos referidos socios, de 2 de agosto de 1884 e 6 de fevereiro de 1885."

Ajuntava mais o referido aviso que o patrimonio do Asylo passasse para a Associação Commercial em compensação dos encargos que assumira.

A execução do accordo não foi immediata por causa da opposição da Inspectoria da Caixa de Amortização, que se negou a cumprir a ordem do ministro do Imperio, sem prévi mente ouvir o ministro da Fazenda.

Foi, pois, protelada essa execução em vista das innumeras consultas do inspector ao chefe hierarchico, o qual, não sómente não se contentou com isso, como conseguiu obter do então ministro da Guerra um despacho (dado em requerimento que nunca existiu) mandando sustar aquella transferencia.

Em 25 de abril de 1888 o *Conselho de Estado*, chamado a examinar a questão, tomou uma resolução pela qual *foi approvada a fusão e verificada a transferencia das apolices* para a Associação Commercial com a clausula de inalienaveis. (Aviso do Ministerio da Fazenda, de 11 de junho de 1889, ao inspector da Caixa de Amor[tiz]ação).

Aceito, pois, e legalmente ratificado pelo governo imperial o accordo entre as duas instituições, cogitou-se então de dar execução á letra e ao espirito que presidira a esse accordo, isto é a creação de um estabelecimento para a *educação dos filhos dos socios da Associação Commercial* assim como dos servidores do Estado em edade avançada ou invalidados no serviço d. Patria, educação essa que seria dada gratuitamente.

E o governo, p[e]nsando *em adquirir um predio para a installação do Imperi[al] Collegio Militar*, que acabava de ser creado, a Directoria da Associação Commercial *promptificou-se*, de accordo com o pensamento do ministro da Guerra de então, em fornecer as 220 apolices necessarias para se fazer a referida acquisição.

Foram, então, comprados os predios ns. 19 e 21 da rua São Francisco Xavier, assim como os terrenos limitados pela mesma e a rua Barão de Mesquita, com 354 metros na face da primeira e 337,40 metros na face da segunda, todos na freguezia do Engenho Velho e pertencentes ao barão de Itacurussá.

Diz a escriptura que essa compra foi effectuada ao preço de:

"..duzentas e vinte apolices da Divida Publica, do valor nominal de um conto de réis cada uma, qualquer que seja a sua cotação na praça, *das pertencentes ao patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria, visto ser esta compra feita para estabelecer-se no mencionado* [l]ocal *o* Imperial Collegio Militar, *creado* pelo decreto n. 10.702 de 9 de março do corrente anno, *obrigando-se o governo imperial a fazer com que, pela administração do patrimonio do referido Asylo, hoje a cargo da Associação Commer[ci]al do Rio de Janeiro, subrogada nos direitos e obrigações da extin[ct]a Sociedade, que seria aquelle patrimonio*, sejam transferidas para o nome dos outorgantes as 220 apolices da Divida Publica."

Mais adeante, na referida escriptura, se acha especificada a seguinte obrig[ação]:

"...pelo procurador fiscal do Thesouro Nacional — Barão de Paranapiacaba — foi declarado em nome e como representante da Fazenda Nacional e em virtude de despacho de 16 deste mez, que s. ex., o sr. ministro da Fazenda aceeitava a venda *obrigando-se a mesma Fazenda a fazer reverter ao patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria as propriedades compradas desde que deixarem de ter o destino e applicação para que foram adquiridas.*"

Tudo o que acima foi dito *consta da escriptura* passada em 22 de outubro de 1889, entre o barão de Itacurussá, sua mulher e a Fazenda Nacional.

Evidencia-se portanto que os predios e terrenos que a elles circundam, onde se acha estabelecido o Collegio Militar, são de propriedade do patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria e, por consequencia, do da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ao qual reverterão, logo que ali deixe de funccionar o mesmo Collegio.

Convém notar, de passagem, que essa transacção, cujo fim obedeceu ao espirito, como á letra da clausula II do accordo entre a Sociedade e a Associação Commercial, jámais foi aproveitada por esta ultima, que nunca manifestou ao governo o desejo de que os filhos de seus associados fossem educados no Collegio Militar; não que não reconhecesse as vantagens que dahi lhes adviriam, mas pelo louvavel escrupulo de deixar ampla liberdade ao governo de recolher nesse collegio os filhos dos servidores do Estado, a quem o commercio não desejava fazer concorrencia.

Em 1 de março de 1892, o almirante Custodio José de Mello, que geria, então, interinamente a pasta da Guerra, requisitou o conseguiu do ministro da Fazenda, conselheiro Rodrigues Alves, a portaria de 19 de março do mesmo anno, mandando sobreestar o pagamento dos juros das apolices á Associação Commercial.

Em 29 de março de 1895, o marechal Bernardo Vasques, ministro da Guerra, baixou uma circular em que procura combater a legitimidade e a legalidade da fusão da Sociedade com a Associação e tenta demonstrar que esta ultima falta ao cumprimento das obrigações especificadas no accordo:

"..hoje a Associação nega essa responsabilidade, que já reconheceu por acto publico e *offerece* não como obrigação, mas como dadiva espontanea, como quem dispõe do que é exclusivamente seu, a insignificante quantia de réis 12:000$000 annuaes, pagaveis em prestações semestraes de réis 6:000$000 para auxilio do Collegio Militar."

E' exacto que essa somma, que jámais foi entregue, foi, realmente, offerecida pela Associação, mas *não como uma dadiva espontanea, e sim, implicitamente, como uma das condições do accordo*, que ella propuzera ao ministro da Guerra, afim de que este não fizesse sustar o pagamento dos juros das apolices do patrimonio, incorporado ao seu em 1865, da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria.

Ora, tendo fracassado essa tentativa de accordo, por não haver querido o ministro da Guerra aceital-o, tambem, por ter o mesmo instigado varias acções judiciaes contra a Associação, obvio é aqui declarar que esta se considerou desligada do offerecimento que fizera, e, tendo mais tarde conseguido fazer, pelo Supremo Tribunal Federal, reconhecer a legitimidade e legalidade do accordo com [a] Sociedade, passou, *desde então a reger-se exclusivamente pelas clausulas desse accordo.*

Após uma longa e porfiada discussão, motivada pela energica reclamação da Associação Commercial contra o acto do ministro da Fazenda, que mandou sobreestar o pagamento dos juros das apolices a que, incontestavelmente, ella tinha direito, discussão essa que durou tres annos, ouvido o presidente da Republica, dr. Prudente de Moraes — em vista da insistencia da grande opposição que fazia o ministro da Guerra — o ministro da Fazenda de então, o conselheiro Rodrigues Alves, que voltara de novo a ser titular daquella pasta, comprehendendo que fôra maliciosamente induzido pelo seu collega interino da Guerra a praticar uma injustiça, baixando a portaria de 19 de março de 1892, *resolveu reconsiderar o seu acto*, proferindo longo despacho datado de 28 de agosto de 1895, e publicado no "Jornal do Commercio" de 30 do mesmo mez, que, depois de varios considerandos, termina:

"E', pois, certo que a Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria fundiu-se na Associação Commercial, com sciencia e approvação do governo, e que, em consequencia, foram averbadas, em nome dessa Associação, as apolices que constituiam o patrimonio daquella sociedade. Considerando portanto, que não podem prevalecer contra essa averbação nem a circumstancia, a que alludem alguns documentos, de não permittir o artigo 15 dos estatutos da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria a sua dissolução, nem o facto de haver o regulamento do Collegio Militar (decreto n. 10.202, de 9 de março de 1889) determinado no art. 79, que:

"Para occorrer ás despesas da manutenção e custeio serão applicadas... as sobras dos rendimentos do patrimonio do Asylo de Invalidos da Patria, excedentes das despesas feitas com o custeio do mesmo Asylo"; e portanto:

1º — A nullidade daquella dissolução, só pelos meios regulares de direito pode ser decretada; e, quanto ao regulamento citado.

2º — Não pode elle obrigar á Associação Commercial, que nem foi ouvida nem consentiu em tal disposição, accrescendo que concorreu grandemente para a organização do Instituto, resalvando, aliás, os seus direitos na escriptura de 22 de abril de 1889, e tem, entre outros encargos a satisfazer, o de concluir as "grandes obras em andamento no edificio da Associação" e os compromissos derivados do emprestimo que contraiu e está pesando sobre o Thesouro.

Considerando que, sem transgressão do disposto no art. 36 da lei de 15 de novembro de 1827, e artigo 105 do decreto n. 9.370 de 14 de fevereiro de 1885, não se pode impedir que a Associação Commercial continue a receber os juros das apolices da divida publica, que da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria passaram para o seu nome e estão como suas, averbadas na Caixa de Amortização, opinião com a qual está de accordo o Procurador Geral da Republica, ouvido a respeito o director do Contencioso do Thesouro:

"Declaro sem effeito a portaria de 19 de março de 1892, para que continue a Associação a receber os juros das apolices em questão, entrando para o Thesouro com a quantia annual de 12:000$ conforme seu officio de 6 de abril do corrente anno e ficando sujeita á fiscalização do emprego da renda nos termos do art. 13 da lei n. 191 B de 30 de setembro de 1893."

Parecia, pois, que *á vista de todos esses precedentes* nenhuma duvida poderia existir. O direito que assistiu á Associação Commercial, em virtude da fusão originada no accordo de 1885 com a Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, e pelo qual esta ultima lhe fazia entrega de todo o seu patrimonio, era perfeito, liquido, incontestê e solidamente, legalmente baseado.

Assim não pensava, porém, o ministro da Guerra, marechal Bernardo Vasques, que considerou illegal a subrogação feita pela Sociedade na Associação Commercial. Por aviso de 21 de julho de 1896, confirmado por outro de 22 de abril de 1897, ao procurador geral da Republica, insistiu esse ministro pela *propositura de uma acção* para annullar a fusão das duas instituições e seus effeitos.

Consultados, em officio de 7 de abril de 1897, o então adjunto do promotor seccional da Republica dr. José de Miranda Valverde, em officio de 10 de maio do mesmo anno o procurador geral da Republica, ministro Lucio de Mendonça, ambos esses, altos funccionarios do Poder Judiciario, tendo em vista as considerações contidas no despacho do ministro Rodrigues Alves, e com ellas concordando, *opinaram contra a propositura da acção.*

O marechal Bernardo Vasques, mesmo assim, não se conformando com a opinião dos illustres magistrados, encarregou ao senador Oiticica de requerer ao juiz seccional uma precatoria, ordenando fosse suspenso o pagamento dos juros das apolices do patrimonio, ora em mãos da Associação Commercial, enviando em 1898 ao respectivo procurador seccional os documentos necessarios para intentar a acção contra aquella Associação, pensando elle que, assim iria salvaguardar o patrimonio que, seja dito de passagem jámais esteve ameaçado por qualquer modo que fosse.

Nesse mesmo anno foi a acção intentada por tres particulares que se consideravam interessados decaindo ella logo, por ter sido abandonada pela desistencia do ultimo autor, unico sobrevivente daquelles tres, o qual, ao ser chamado a depor, declarou em juizo ter sido illudido ao assignar a procuração, dizendo os que o solicitavam que tal instrumento ia servir, tão sómente para melhorar-lhe a sorte, occultando, porém, cautelosamente, o fim para que o empregaram depois, atacando a Associação Commercial que, como subrogada nos direitos e obrigações da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, o soccorria, de ha muito, com regular pensão.

Por um asylado, Torquato Gouvêa, em 16 de novembro de 1900, juntamente com outros recolhidos ao Asylo da Ilha do Bom Jesus, e pelo dr. Francisco Fernando do Coutto Ferraz, que, em 1868, concorrera com uma pequena dádiva para o patrimonio da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria foi proposta contra a Associação Commercial e o governo da União, uma segunda acção de nullidade do accordo e da fusão das duas instituições, perante o respectivo juiz federal, que, nesse mesmo anno, condemnou a União a repor no patrimonio as 220 apolices da Divida Publica distrahidas pelo governo para a compra desses terrenos e predios do Collegio Militar, e a Associação Commercial a abrir mão do patrimonio e dos respectivos juros que recebera desde 1885. Dessa sentença houve appellação para o Supremo Tribunal Federal, que confirmou a sentença do juiz federal e mandou depositar o patrimonio no Thesouro Federal.

Defendendo a Associação Commercial, o dr. Fabio Nunes Leal embargou o julgado e os seus embargos, aceitos pelo Supremo Tribunal Federal, deram tão perfeita impressão dos direitos da Associação Commercial que este ultimo, em 1906, *reformou a sentença para julgar improcedente a acção.*

Os autores apresentaram então embargos infringentes do julgado, mas esses embargos *foram desprezados* em 1908 pelo Supremo Tribunal Federal, dando, consequentemente, ganho de causa definitivo á Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O accordão é este:

"Vistos os embargos de folhas duzentas e quarenta e seis, oppostos pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, ao accordão de folhas duzentas e trinta e oito que confirmou a sentença da primeira instancia, julgando procedente a acção proposta á embargante e á União Federal pelos embargados dr. Fernando Francisco do Coutto Ferraz e outros, e mandou que fosse depositado no Thesouro Nacional o patrimonio liquidado do Asylo dos Invalidos da Patria, cuja administração e o destino legal deu á autoridade competente; e, depois de discutida a materia dos embargos, e julgar-se preliminarmente serem os embargados partes legitimas para estar em juizo como autores no presente pleito, pelos motivos constantes do referido accordão embargado, accordão receber os embargos para julgar os embargos carecedores da acção, attendendo a que a fusão da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, com a Associação Commercial que serve de fundamento á questão, effectuou-se de conformidade com os estatutos sociaes, que é lei entre os socios, com a intervenção do Poder Publico, que então era dispensavel, conforme o disposto no decreto numero oito mil oitocentos e vinte e um, de trinta de dezembro de mil oitocentos e oitenta e dois, que alterou o de numero dois mil setecentos e onze, de mil oitocentos e sessenta; não houve dissolução da sociedade Asylo dos Invalidos da Patria e sim fusão della com a embargante, no intuito confessado de perpetual-a, para não se extinguir com o tempo, desde que não entrava para ella nenhum socio novo, após a sua fundação, evitando-se, assim, a incorporação de seus bens ao dominio do Estado, pela falta de administração; e, considerando que, apezar de não ser necessaria a approvação do governo para validade da fusão das duas sociedades referidas, deu-se a mesma, como se vê dos avisos de dezenove de junho de mil oitocentos e oitenta e cinco e onze de junho de mil oitocentos e oitenta e nove, desapparecendo, portanto, o motivo mais importante, que determineu a acção de parte dos autores, ora embargados; considerando que, mandando depositar no Thesouro o patrimonio liquidado, para que providenciasse a autoridade competente sobre a sua administração e destino legal — na acção em que se pedia a annullação da fusão e voltasse a Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria a seus fins, conforme sua instituição, com direito, os asylados, ao uso e gozo do patrimonio, producto da subscripção popular; reduzida a apolices da divida publica, foi o accordão embargado, além do pedido, porque, não só decretou a annullação da fusão das duas sociedades, como implicitamente dissolveu o Asylo dos Invalidos da Patria, o que não se pediu na acção e outra era a consequencia da annullação da fusão — o tornar cada uma das sociedades ao que dantes era; considerando que, na hypothese de annullar-se a fusão, de que se trata, por ter a embargante se desviado dos deveres consignados em seus estatutos relativos ao destino e administração do patrimonio da Sociedade Asylo dos Invalidos da Patria, consistente, aliás, em apolices inalienaveis, da divida publica, era ainda sem cabimento a restituição, por parte do governo da União, das duzentas e vinte apolices, preço da acquisição do predio do Collegio Militar, porquanto esse destinou-se aos fins da propria sociedade, a cujo patrimonio continua a pertencer; não sendo, por isso, exacto que taes apolices fossem desviadas do fim social, como pretendem os embargados; e, considerando que menos razoavel seria a restituição dos juros do referido patrimonio, por parte da embargante, da época da fusão em deante, por terem sido esses juros empregados em satisfação dos encargos da referida sociedade, conforme prescripções para reformar o accordão embargado, e julgar os autores embargados carecedores da acção e condemnar os mesmos nas custas. Supremo Tribunal Federal, vinte e oito de novembro de mil novecentos e seis. *Piza e Almeida*, p. — *H. do Espirito Santo*; vencido na preliminar — *Manoel Murtinho*, vencido em parte, do meritis. — *Ribeiro de Almeida*, vencido na preliminar. — *Amaro Cavalcanti*, vencido na preliminar. — *André Cavalcanti*. — *A. A. C. de Castro*. — *M. Espindola*. — *Pindahyba de Mattos*, vencido. — *G. Natal*, vencido na preliminar. — *Alberto Torres*, vencido. — Fui presente, *Oliveira Ribeiro*."

Parece que não se poderia desejar melhor. Seria, outrosim, muito interessante que se divulgasse o parecer do ministro Rodrigo Octavio, quando consultor geral da Republica. Cumpre ainda dizer que a Associação Commercial do Rio de Janeiro paga mensalmente, mais de duzentas pensões a descendentes dos Invalidos da Patria, que, ainda agora, doou ao Asylo 20:000$000, que outorga a este 200$000 mensaes e que nunca exigiu que os filhos de seus socios tivessem educação gratuita no Collegio Militar.

Conviria que o commandante deste discutisse taes assumptos em face de seus superiores, cuja justiça a Associação nunca temeu, e não insultando, indisciplinarmente, investido de funcções officiaes, instituições como é a Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujo patriotismo não teme confronto com certos pruridos de notoriedade.

Pedindo excusas pela extensão desta e promettendo não continuar a entreter polemica á vossa custa, pois não tenho nenhuma vontade de *apparecer*, sou sr. redactor, vosso att°., admr. e obrg.° *Serafim Vallandro*, presidente."

INDUSTRIALIZAÇÃO DA BANHA NO RIO GRANDE DO SUL

Representantes do governo estadual, da imprensa e da Sociedade da Banha Sul-Riograndense Ltda., foram em comitiva á cidade de Santo Angelo das Missões assistir a inauguração do matadouro e refinaria de banha recentemente construidos nesse centro productor.

As modernas installações industriaes permitem o beneficiamento de todo o producto suino dessa zona, que augmentará a tonelagem industrializada. Na proxima safra os commercia[n]tes de banha predizem a baixa como consequencia desses melhoramentos.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

Hontem, o Ministerio do Interior encerrou o expediente, como os demais, ás 2 horas. O ministro Oswaldo Aranha não compareceu ao seu gabinete. Entretanto, providenciou para todo o expediente ser encaminhado á sua residencia, afim de [illegible] tudo em ordem.

APÓS HAVER ASSISTIDO Á INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO BRITANNICA

A delegação canadense chegou ao Rio, hontem, a bordo — do "Prince Robert" —

Como nos falou o ministro Perley

Está atracado ao Caes do Porto, desde as primeiras horas da manhã de hontem, o "Prince Robert", a cujo bordo viaja a delegação commercial e industrial canadense, que foi especialmente a Buenos Aires, com o objectivo de assistir á inauguração, pelo principe de Galles da Exposição Britannica, e tambem de estudar as possibilidades de intensificar o intercambio commercial entre o Canadá e a Argentina.

Depois de haver passado alguns dias na capital argentina, ella regressa, agora, ao Canadá, devendo, porém, antes, permanecer aqui tres dias, em visita ao Rio.

A delegação é composta de mais de 140 pessoas, entre as quaes 50 senhoras, e della fazem parte individualidades de grande destaque nos meios intellectuaes, financeiros, industriaes e commerciaes do Dominio do Canadá.

O facto de ser a mesma presidida, officialmente, pelo ministro de Estado, sir George Perley diz da sua excepcional importancia.

A parte puramente industrial e commercial da delegação é chefiada pelo sr. J. H. Woods, presidente da Camara de Commercio Canadense.

Como dissemos, compõem-na personalidades de relevo e dentre as quaes citamos os srs. Francis Auglin, conselheiro privado do rei, membro da Suprema Côrte de Justiça e ex-membro do parlamento do Canadá; Elmir Davis, presidente da Associação de Fabricantes Canadenses; George Hogg, alcaide do districto de residencias de Montreal; L. P. de W. Tilley, conselheiro privado do rei e presidente do Conselho Executivo do governo de Nueva Brunswick; Thomas B. Macanley, J. J. Gibbons, senador Charles Philippe Beaubin, conselheiro privado do rei; S. C. Holland, presidente de varias entidades commerciaes de Montreal; E. L. Ruddy, Joseph Paulhus, ex-presidente da Camara de Commercio de Montreal; A. B. Calder, chefe do trafego da Canadian National Railway; W. Mc Clarke, ex-agente commercial do Canadá na Italia, G. W. Mc Laughlin, ex-presidente da Camara de Commercio de Ottawa; A. H. C. Bearisto, B. Berbeau, Luis Beaubien, professor M. A. Buchanan, representante da Universidade de Toronto; J. C. Blanchard, W. A. Parws, professor da Universidade de Toronto, representante do Museu Real de Ontario e ex-presidente da Sociedade Real do Canadá; P. E. Boivin, M. P. Davis, R. Brown, senador Francis Carrel, representante official do governo de Québec; dr. H. Chow, William Couse, F. Diver, J. F. Cresser, J. M. Dobbie, engenheiro Cecil F. Doutre, Fred B. Fetherstonhaugh, J. W. Dresser, A. G. Flechter, W. H. Gallagher, C. E. Trost, James Hutchison, D. Fullerton, da Canadian National Railway; Josse Lonye, membro da Camara de Commercio Canadense, D. Hatch, major A. T. Hill, G. B. Henderson, tenente-coronel J. N. Hongh, Harry Horne, senador N. N. Horsey, W. J. Irwin, dr. J. A. Darry, dr. Weston Krupp, vice-presidente da Associação Medica do Canadá; J. E. Elliot, do Banco Commercial do Canadá; J. M. Mackie, dr. Evett Mathers Berthan, F. Martin, J. Edgard Milligan, T. F. Mitchell, J. Monjeau, T. D. Inc.

Sr. Claude Meclamon, jornalista canadense

orquidale, Alexander Mac. Laren, J. A. Patterson, G. S. Pitt, K. C. Myers, John A. Phin, dr. L. C. Pinault, C. C. Pinco, coronel Price, James Thomas Ramsay, W. D. Robbs, Hugh Scully, H. A. Stevenson, R. Smith, B. Beaulien, S. D. Vallières, R. W. Weakes, Arture White, D. H. Williamson, A. C. C. Pratt.

Como representante da imprensa canadense, faz parte da delegação o sr. Claude Meclamon, escriptor e jornalista reputado e chefe do Departamento de Imprensa da Canadian National Railway.

O "Prince Robert" aportou á Guanabara pela primeira vez.

E' um paquete de 11 mil toneladas de registro e com capacidade para 335 passageiros de classe, e pertence á frota da Canadian National Railway, companhia dependente do governo do Dominio do Canadá, e cujo vice-presidente é o sr. Dolg Robb, que tambem faz parte da delegação.

O "Prince Robert", que partiu de Halifax a tempo de chegar a Buenos Aires na vespera da inauguração da Exposição Britannica, permanecerá apenas tres dias incompletos no Rio, pois a sua partida está marcada para domingo, ás primeiras horas da noite.

Logo depois que atracou ao Caes do Porto, os delegados canadenses desembarcaram e, divididos em turmas, foram, de automovel, aos pontos previamente determinados para a excursão, emquanto outros, não desejando ficar a bordo durante a permanencia do navio no porto, procuraram accommodações nos nossos melhores hoteis.

ALGUMAS PALAVRAS COM O MINISTRO PERLEY

O ministro George Perley é o presidente da delegação canadense ora em visita ao Rio.

Sir George Perley, presidente da delegação do Canadá, em companhia do senador canadense Charles Philippe Beaubien, ao desembarcar do "Prince Robert"

Acolheu-nos gentilmente, quando, a bordo, lhe fomos ao encontro e comnosco palestrou durante momentos, pois aguardava amigos em companhia dos quaes ia desembarcar.

Sir George Perley disse-nos que o governo do Canadá o encarregou de vir com a delegação, esta decisão não se deve senão á importancia da mesma.

A viagem dos financistas industriaes e commerciantes canadenses á America do Sul, elle a qualificou de uma viagem de boa vontade e de boa amizade, o que representa uma base solida, segura, para o maior estreitamento das relações commerciaes entre os maiores paizes deste continente e o Dominio do Canadá.

O governo canadense quiz imprimir um caracter official á delegação, como prova do seu grande empenho em que os financistas, industriaes e commerciantes, um ministro do seu gabinete.

Falou-nos, depois, o ministro Perley da importancia da Exposição Britannica, em Buenos Aires, cuja inauguração foi feita pelo principe de Galles e se revestiu de extraordinario brilho, e foi assistida por toda a delegação canadense.

Fez-nos sentir o que ella representa, não sómente pela sua grandeza, pois que é a maior que o imperio britannico realisa fóra do paiz, mas pelos seus resultados, que deverão ser formidaveis.

Sir George Perley expressou-nos no seu nome e no de todos os componentes da delegação o intenso prazer com que aqui chegavam, desejosos de conhecer a capital brasileira, bem como nos affirmou que elle e os seus companheiros passaram momentos de verdadeiro encantamento ao contemplarem, do alto do "Prince Robert", quando entrava na barra, o panorama que tinham sob os olhos.

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, convidou sir George Perley e senhora, e o sr. A. Auglin, membro da Suprema Côrte de Justiça, e senhora, para serem hospedes officiaes do governo brasileiro.

A COLONIA CANADENSE PEZAROSA

A colonia canadense, fundamente impressionada com o infausto accidente, em que perdeu hontem a vida, o sr. P. E. Marley, resolveu adiar todas as homenagens que devia prestar aos seus compatriotas que ora visitam o Rio, communicando aos seus convidados que não mais se effectuará o chá dansante marcado para hoje, 28, ás 4 horas da tarde, no Country Club, e que não se realizou hontem a excursão-dansante pela bahia de Guanabara, que seria a primeira festa da colonia, em homenagem á missão. [illegible]

HA UMA CASA FELIZ QUE TUDO MOVE: TRAVESSA DO OUVIDOR NUMERO NOVE

(E 26960)

O motorista avançou o signal e atirou o auto de encontro — ao poste —

Partindo da praça Mauá com o auto-omnibus n. 362, da Empresa Viação Victoria, o motorista José Carvalho de Oliveira Leitão imprimia ao vehiculo o maximo de velocidade.

Ao chegar á esquina da rua S. Pedro, o signal luminoso fechava a passagem para a Avenida. Mas Leitão não respeitou e deixou de frear o carro, avançando. A esse tempo entrava pela rua referida o auto n. 2.704, dirigido pelo motorista Antonio Costa da Silva.

Para evitar o choque que seria inevitavel, o motorista do omnibus torceu a direcção, indo de encontro ao poste signaleiro, que tombou para cair sobre o auto 4.102, ali estacionado.

O desastrado motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 1º districto pelo commissario Sergio.

Felizmente não houve victimas.

CEM CONTOS POR 18$000?

Cem contos por 18$000? Sim, E, ainda, uma fracção por $900 — é o que offerece, hoje, a conceituada "Casa Guimarães", da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Depois de uma das mais brilhantes séries de premios distribuidos aos seus clientes durante a semana, a benemerita agencia de loterias deseja, ainda, contemplar com essa fortuna aos que não a obtiveram em outros sorteios. Será, por conseguinte, um bello fecho de semana.

Lembrem-se, portanto:

HOJE

100:000$000 por ... 18$000

fracção $900

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho Ltda. — Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro. (31359)

O expediente no Ministerio da Fazenda encerrou-se ás 2 horas

O expediente, hontem, no Ministerio da Fazenda e repartições annexas encerrou-se ás 2 horas.

O ministro Whitaker, porém, permaneceu até tarde em seu gabinete, entregue ao estudo de varios processos.

Duas victimas de um auto

O auto particular, n. 833, conduzido pelo motorista Manoel dos Santos, hontem, em excesso de velocidade, descia a rua Guanabara quando, em frente á séde do Fluminense F. Club, atropelou o fiscal da Guarda civil, José Elisio Côrtes Lisbôa, de 30 annos, casado, brasileiro, morador á rua Bento Gonçalves, 50, produzindo-lhe ferimentos na região frontal esquerda. O mesmo auto, no mesmo ponto, colheu, ainda, o [illegible], de 24 annos, casado, brasileiro, residente á rua Desembargador Montenegro, 163. Estes soffreram contusões em ambas as pernas.

A Assistencia, prestou, ás victimas, os soccorros precisos, sendo o motorista autuado, em flagrante, no 6º districto, pelo commissario Oswaldo Guimarães.

O MENOR TERIA CAIDO MESMO SOBRE UM FACÃO?

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer apanhou na rua Justim Cardoso, esquina de Santos Mello, o menor Marianno, de 13 annos de idade, filho do João Medeiros Guimarães, funccionario da Casa da Moeda.

O pequeno apresentava ferimentos [illegible] — diz elle — pela quéda que soffreu sobre um facão, o que é sobremodo esquisito.

Era preciso que o instrumento estivesse com a ponta voltada para cima afim de que Marianno nelle pudesse se cortar.

[illegible]

A policia do 18º districto [illegible] Marianno.

As opiniões de um industrial allemão em torno da situação economica do mundo

O QUE NOS DIZ O SR. HERMANN REYSS SOBRE O QUE VIU E OUVIU DEPOIS DE LONGA VIAGEM

Está no Rio o sr. Hermann Reyss, director da Siemens-Schuckertwerke A. G., de Berlim. Elle vem de fazer longas viagens, estudando alguns dos grandes mercados do mundo.

Occupando uma posição de relevo na industria allemã, a sua actividade projecta-se nos centros internacionaes de consumo para os artigos de sua especialidade, centros que elle examina com a maior attenção.

Em conversa com um dos redactores do "Correio da Manhã", o sr. Hermann Reyss, que chegou, ha dias, de Buenos Aires e hontem foi recebido pelo Rotary Club, disse-nos:

— Como director responsavel dos negocios de exportação da Siemens-Schuckertwerke, costumo visitar frequentemente os paizes importantes para a nossa exportação. Vindo do Chile, via Argentina, acabo de chegar ao Brasil afim de orientar-me sobre a situação de nossa succursal, que ha 35 annos estabelecemos nesta praça. A minha ultima estadia aqui data de 3 annos atraz. Desde aquelle tempo, houve varios acontecimentos que resultaram em importantes modificações. Ha cerca de dois annos para cá manifestou-se uma crise economica mundial, da qual tambem não se puderam livrar os paizes sul-americanos. Notei isso tanto no Chile como na Argentina, e as minhas primeiras impressões do Brasil mostraram-me que, essencialmente, este paiz tem com isso soffrido bastante.

E ennumerando os factos:

— Quando ha poucos dias desembarquei em Santos, vindo de Buenos Aires, admirei-me em ver o movimento do porto muito mais calmo e estranho do que ha 3 annos atraz. Tambem depois, em São Paulo, as impressões colhidas me provaram a gravidade da crise que o paiz está atravessando. Desde hontem, estou no Rio, cidade esta que na Allemanha estimamos como a mais bella do mundo, e á qual sempre me dirijo com especial prazer. Suas bellezas naturaes unidas á tradicional hospitalidade de sua população fazem com que uma estadia no Rio sempre se recorde como das mais agradaveis. [illegible]

cidades ficaram muito aquem de sua productividade.

No Chile está armazenada a producção de um anno inteiro de salitre; na Argentina não sabem como vender as boas colheitas dos ultimos annos aos outros paizes e aqui, no Brasil, dá-se a mesma coisa com o café. E, no entanto, existem na Europa e na Asia centenas de milhares de homens, que bem queriam todos esses productos, mas que não os pódem comprar por falta de dinheiro.

A razão principal dessa má distribuição da producção dos diversos paizes sobre os restantes parece-me ser a movimentação inadequada de capitaes, effectuada nos ultimos annos. O ouro é exportado daquelles paizes que já carecem do mesmo e é conduzido áquelles que já o possuem

O sr. Hermann Reyss

de sobra e, não podendo empregal-o economicamente, accumulam-no; torna-se, pois, capital morto.

Sou da opinião de que essas movimentações injustas do capital originaram-se da liquidação politica da guerra mundial, a qual [illegible]

A ALLEMANHA NA HORA PRESENTE

O sr. Reyss examina a situação da Allemanha:

[illegible]

SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

[illegible]

actividade, tanto nas materias primas como nos fabricados e nos productos agricolas. Proveniente dos Estados Unidos iniciou-se, então, uma racionalização, que substituiu o trabalho humano por machinismos e serviu para tornar os productos mais baratos. Isso em si, teria sido um desenvolvimento pretencioso e poderia ter elevado o nivel de vida de toda a humanidade. O que, no entanto, não acompanha a producção é a sua distribuição. O trabalho em conjunto do mundo e o intercambio das suas capa-

juros provenientes dos emprestimos, já importavam em 1 1|2 milhares de milhões de marcos.

Deverá, pois, ser dispensada o mais possivel toda a importação e ser forçada a exportação, procurando o governo, além disso, arranjar, por meio de exhorbitantes impostos, o dinheiro necessario para a manutenção de quasi 5 milhões de "sem-trabalho".

Considero, por isso, as condições economicas da Allemanha como pessimas, emquanto não fôr possivel conseguir uma revisão total dos tratados existentes.

ASSASSINADO A FACA NO TUNNEL JOÃO RICARDO

O assassino será removido, hoje, para a Casa de Detenção

Alguns detalhes a adduzir ao que, em nota de ultima hora, hontem dissemos sobre o crime occorrido á rua Bento Ribeiro, proximo ao tunnel João Ricardo, no qual perdeu a vida o ex-soldado da Policia Militar, Waldomiro Patricio, assassinado a faca por José Ferreira Maia, individuo que, ha poucos dias, deixara a Casa de Detenção, onde cumprira pena de dois annos. Typo do criminoso nato, Maia eliminou o pobre rapaz por um motivo que diz com eloquencia, de seus instinctos de perversidade.

Narremos a scena.

O individuo Arlindo Cunha, tambem conhecido por "Muquirana", tivera a incumbencia, que lhe dera um amigo, de alcunha "Russo", dono de um botequim á rua Barão de São Felix, 160, de jogar fóra um pobre cão enfermo. Saiu Cunha puxando o animal e, a seu lado, o criminoso, José Ferreira Maia. Na rua Bento Ribeiro encontraram-se com a victima. Esta indagou a que iam os dois. Patricio lamentou: Que fazia pena dar fim ao animalzinho. Não gostou da advertencia o criminoso, o qual investindo contra a victima, após ligeira troca de palavras, sacou de uma faca embebendo-a, toda na região inguinal do inimigo. Praticado o crime, Maia tentou fugir sendo, porém, preso em flagrante pelo commissario Francisco Vital de Oliveira, do 8º districto. O criminoso confessou o crime declarando que apenas feriu Patricio com ligeiro golpe de canivete. Do Prompto Soccorro, o corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio onde, hontem, foi autopsiado e, em seguida, dado á sepultura.

Maia será removido, hoje para a Detenção.

Prorogado o prazo para a cobrança do imposto de industrias e profis- — sões —

O ministro da Fazenda resolveu prorogar por mais 15 dias o prazo para cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre deste anno.

NÃO FUGIU A' REGRA

O intervallo foi pequeno

Nas duas ultimas quintas-feiras, os premios maiores da popular "Rainha das Loterias" tinham ido para S. Paulo e Rio Grande do Sul. Não era possivel que deixasse por mais tempo os seus velhos admiradores cariocas aos quaes tanto tem protegido. E a extracção de ante-hontem trouxe-lhes os 100 contos do premio grande, com o n. 16.433 e, mais, os 4 contos do n. 5.947, os 10 contos do numero 8.949, 2 contos do n. 4.833, 1 conto do n. 13.558 e outros muitos menores.

Na propria tarde da extracção, de Sergipe, onde estão sendo feitos os sorteios da acreditada "Rainha das Loterias", veiu o telegramma dando conhecimento de que os melhores premios eram do Rio.

Preparem-se agora os leitores para a quinta-feira vindoura, dia 2 de Abril, quando correm outros 100 contos por 25$000, em fracções de 2$500. (31357)

VIOLENTO TEMPORAL DESABOU HONTEM SOBRE A CIDADE

Ruas inundadas e trafego paralyzado

Forte aguaceiro caiu hontem, á noite, sobre a cidade, seguido de descargas electricas e fortes trovões, pelo espaço de quasi duas horas, incessantemente, paralysando por completo o transito de vehiculos, pois que em algumas ruas a agua subiu a consideravel altura.

A avenida Gomes Freire ficou inundada de principio a fim, facto que ha muito não se verificava.

Na praça Tiradentes, na parte fronteira á delegacia do 4º districto a agua invadiu esta dependencia da policia.

Egual sorte teve o 12º districto, na rua do Lavradio, onde a agua chegou a quasi dois metros de altura.

Em Botafogo, notadamente a rua da Passagem, tambem a enchente teve grandes proporções, penetrando a agua em algumas casas commerciaes.

A praça da Bandeira, como sempre, transformou-se num verdadeiro lago, demorando o escoamento das aguas.

Varias localidades dos suburbios soffreram, immenso com o aguaceiro que caiu hontem, á noite. A rua Vinte e Quatro de Maio ficou completamente innundada, impedindo o transito de vehiculos.

O bairro do Cattete foi bastante attingido pela chuva e a agua invadiu varias residencias.

O commissario Oswaldo Guimarães, de dia á delegacia do 6º districto, foi chamado á rua Machado de Assis nº 26.

Ali, onde é installado o Maravilhoso Hotel, a agua entrou pelo edificio, sendo mais sacrificado o hospede do quarto 18, pois teve seu aposento invadido pela agua, o que lhe acarretou sérios prejuizos.

A PAREDE RUIU

No predio nº 54, da rua do Cattete, na hora em que com mais intensidade caia a chuva, ruiu uma parede, não havendo felizmente victimas.

O commissario Oswaldo Guimarães esteve no local.

OS BOMBEIROS NÃO SAIRAM PARA SOCCORRO

Apezar da violencia do temporal os Bombeiros não tiveram nenhum pedido de soccorro.

PELA MARINHA MERCANTE

O "Taubaté" safou

O cargueiro "Taubaté", do Lloyd, que se encontrava encalhado no porto de Victoria, e que soffrera uma avaria por haver batido numa pedra, já está fluctuando.

O carregamento do referido navio foi transportado para o "Campos" e o "Taubaté" está de viagem para este porto, afim de receber os necessarios concertos.

O "MANAOS" DEVE MUDAR DE LINHA

O velho paquete "Manaos", retirado da linha do norte para fazer a linha Santos-Penedo, *estranhou* a nova rota.

Navio de muito calado para os pequenos portos, como Ilhéos, Penedo e Aracajú a sua recente viagem não foi assignalada por nenhum desastre. Assim mesmo o velho barco andou tocando em varios bancos de Ilhéos.

O director do Lloyd já está sciente dessa particularidade tanto que, na viagem de volta o "Manaos" não tocou em Ilhéos.

A MUSICA NOS NAVIOS DO LLOYD

O Lloyd, por medida economica supprimiu a orchestra de bordo de quasi todos os navios. Em alguns deixou sómente um pianista e noutros apenas um trio, com visivel desapontamento do maestro Porto, encarregado do serviço.

O inspector de convez, achando a questão de magna importancia e querendo collaborar nos planos economicos do director, suggeriu o seguinte: aproveitar a soldada dos conferentes de carga para o toque dos dois apitos. Ou o conferente é tambem musico ou o musico, nas horas vagas tem que ser tambem conferente.

Isso é um plagio grosseiro da charanga dos navios allemães, sempre formada por taifeiros.

Nos paizes europeus é facil essa *accumulação*.

Aqui, no Brasil, quando muito se poderia organizar *chôros* ou conjuntos de instrumentos de corda.

Quererá o inspector de convez reger uma orchestra de instrumentos de corda, onde haja violão, cavaquinho, viola e outros instrumentos?

ULTIMA HORA

Marcionillo Ferraz Durão

(FUNCCIONARIO DA E. F. C. B.)

Esposa, filhos, nora, irmã e sobrinhos participam aos demais parentes, amigos e collegas o fallecimento hontem, do seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão e tio MARCIONILLO FERRAZ DURÃO, e convidam para acompanhar o seu enterramento hoje, ás 15 horas, para a necropole de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua do Rocha n. 34. (E 25954)

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASI- — LEIRO —

2º Congresso de Historia — Nacional —

Reuniu-se no Instituto Historico, ante-hontem, 26, pela ultima vez, a Commissão Organizadora do 2º Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do dr. Ramiz Galvão.

Foi lido, discutido e approvado o seguinte projecto de Regulamento, que será submettido á approvação na primeira sessão preparatoria, a 4 de abril, ás 5 horas da tarde.

Art. 1º — O 2º Congresso de Historia Nacional realizar-se-á de 7 a 14 de abril de 1931, para commemorar o centenario da Abdicação de D. Pedro I.

Art. 2º — Serão considerados membros do Congresso todos os socios do Instituto, os autores das monographias apresentadas e os representantes de todos os institutos historicos do Brasil.

Art. 3º — Nas sessões plenas do Congresso e das commissões, sómente será permittido o ingresso na sala dos trabalhos aos que ao mesmo pertencerem.

Art. 4º — As duas sessões solennes, de abertura e de encerramento, constarão exclusivamente — na 1ª, do discurso do presidente do Instituto, do relatorio do secretario geral sobre todos os trabalhos preliminares até os da sessão preparatoria; na 2ª, do discurso do presidente effectivo do Congresso e da exposição do relator geral quanto á importancia do certame, trabalhos do mesmo e sobre as monographias offerecidas.

Art. 5º — Nas sessões plenas, além do estudo das monographias, só poderão ser apresentadas moções e propostas que se relacionem directamente com os fins do Congresso.

Art. 6º — Serão especialmente convidados para acompanhar os trabalhos do Congresso os membros do governo federal e municipal, o director do Departamento Nacional do Ensino, e o reitor e os institutos que formam a Universidade do Rio de Janeiro, o Collegio Pedro II (externato e internato), a Escola Nacional de Bellas Artes e as seguintes associações de cultura, Academia Nacional de Medicina, Club de Engenharia, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Academia Brasileira de Letras e Academia Brasileira de Sciencias.

Art. 7º — Fica o Congresso dividido em tres secções: *Historia Politica, Historia Administrativa, Economica e Diplomatica* e *Historia Scientifica, Literaria e Artistica, Bio-bibliographia*.

§ Unico — Cada uma dessas secções compor-se-á de tres membros, pertencentes á Commissão Organizadora e ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, aos quaes incumbe proceder a exame das memorias e dar os respectivos pareceres que deverão ser succintos quanto possivel. Além desses, farão parte não só do Congresso mas tambem das secções os relatores que a Commissão Organizadora elegeu e cujas memorias tiverem sido entregues.

Art. 8º — Sómente a lingua nacional será usada para as discussões, moções, ou indicações submettidas ao Congresso, nos termos precisos do art. 6º deste Regulamento.

Art. 9º — A qualquer congressista poderá ser dada vista das memorias que porventura lhe interessarem, depois de julgadas pela commissão respectiva, sem que lhe assista o direito de as retirar das salas dos trabalhos.

Art. 10º — Os trabalhos do Congresso obedecerão ao seguinte programma:

Dia 4 — A's 5 horas da tarde — sessão preparatoria, na qual serão distribuidas, pelos relatores, as monographias e eleitos a mesa do Congresso e os presidentes das tres secções.

Dia 7 — ás 5 horas da tarde — sessão solenne de abertura do Congresso.

Dia 8 — ás 5 horas da tarde — reunião das secções.

Dia 9 — ás mesmas horas — reunião das secções.

Dia 10 — ás mesmas horas — 1ª sessão plena.

Dia 11 — ás mesmas horas, reunião das secções.

Dia 13 — ás mesmas horas — 2ª e ultima sessão plena e, depois, reunião da mesa e dos presidentes da sessão.

Dia 14 — ás mesmas horas — sessão solenne de encerramento.

Pedido de approvação de reforma de estatutos

O director geral do Thesouro restituiu ao inspector geral dos bancos, afim de ser prestada informação, o processo relativo ao requerimento em que a *Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels* solicita approvação da reforma dos seus estatutos.

ULTIMAS THEATRAES

Sorriso de mulher, no Lyrico

A companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna deu-nos, hontem, a segunda peça do seu repertorio, "Sorriso de mulher", para estréa do actor Manoel Durães.

A acção monotona em algumas passagens, gira em torno do amor que uma mulher desperta simultaneamente a dois velhos e um moço. E' natural que ella désse a sua preferencia ao ultimo, como dá, embora os outros dois achassem que devia escolher um delles.

Oduvaldo, autor da comedia, deu-lhe bastante movimento, escrevendo para isso grande numero de papeis. Desses, os principaes estiveram a cargo das senhoras Abigail Maia, Dulcina de Moraes, Margot Louro e dos senhores Durães, Ary Vianna e Gabriel de Macedo.

UM ACONTECIMENTO PROFUNDAMENTE LAMENTAVEL

Quando se banhavam em Copacabana, tres membros da missão commercial canadense são arrastados pelas ondas

UM DOS NOSSOS HOSPEDES, MR. P. E. MARLEY, VEIU A FALLECER QUANDO ERA SOCCORRIDO

A missão commercial canadense chegára pelo "Prince Robert" ás 8 horas da manhã. Depois de recebidos pelas autoridades brasileiras, os technicos se dividiram entre os hoteis Gloria e Copacabana-Palace.

A proporção que o sol se aprumava, ia o calor augmentando extraordinariamente. Ao meio-dia, o Rio parecia uma fornalha immensa. A canicula abrazava. Suava-se por todos os poros. Os visitantes olhavam, de uma das janellas do hotel, para a sinuosidade caprichosa da praia, acompanhando o vae e vem das ondas, sem esconder o desejo de attenuar o calor ambiente com um banho naquellas aguas travessas.

Afinal, não resistiram e, acompanhados do sr. W. H. Routh, morador á rua Eugenio Jardim n. 42, dirigiram-se para a praia os membros da missão canadense, srs. P. E. Marley, Arthur W. White e Thomas Ramsay.

Iam se atirar ás aguas, em frente ao hotel, quando delles se approximou um dos porteiros do estabelecimento, que lhes preveniu do risco que corriam. As ondas e a correnteza ali são muito violentas e seria uma temeridade entregarem-se á sua furia. Os estrangeiros acceitaram o conselho e rumaram, então, para o posto 4, onde tambem encontraram quem lhes avisasse não ser aquella uma hora propria para o banho.

Entretanto, julgando-se sufficientemente fortes para dominar o impeto das aguas, atiraram-se ao mar, nadando vigorosamente.

Em breve, porém, reconheceram a propria impotencia para lutar contra o furor das ondas. Já se achavam, então, muito afastados da praia, quando comprehenderam não possuir forças para tornar á terra.

SOCCORRIDOS POR QUATRO BANHISTAS

Ao seu encontro, vendo-os em perigo, correram, promptamente, os jovens Edilton Lima Coelho, Roberto Dolabella, Archibaldo e Jorge Pinto Amando. Os quatro banhistas nadaram valentemente em direcção a elles, chegando ainda a tempo de evitar uma grande desgraça.

Auxiliados pelos moços, os estrangeiros conseguiram, afinal, attingir á praia.

Estava, porém, escripto, que o acontecimento não se encerraria sem um golpe fatal. Assim, sendo um dos primeiros a chegar em terra firme, mr. P. E. Marley, vendo que um dos seus companheiros se achava ainda em difficuldade, entrou de novo na agua e estendeu-lhe a mão. Nesse momento, uma fortissima onda colheu-o em cheio e arrastou-o. Só depois de alguns minutos, com muito esforço, conseguiram os banhistas trazel-o novamente para fóra. Já então mr. Marley tinha ingerido muita agua.

Foram pedidos, então, soccorros á Assistencia, mas, antes que esta comparecesse, chegou á praia dr. José Gadise, morador nas proximidades, o qual prestou os primeiros soccorros ás victimas. Dentre estas, mr. Marley era o que se achava em mais grave estado. Para elle, portanto, foram voltadas todas as attenções do medico que, pouco depois, era auxiliado pelos seus collegas Lima Campello e Roberto Pessoa, do posto de Assistencia de Copacabana, chegados na ambulancia.

A MORTE DE MR. MARLEY

Os medicos dedicaram todo carinho possivel ás victimas, tres das quaes, dentro de pouco tempo, estavam completamente reanimadas. Infelizmente, porém, não se deu o mesmo com mr. Marley, que não póde resistir. Veiu a fallecer momentos após, facto que deixou a todos profundamente consternados.

Avisados, compareceram ao posto o delegado Ascanio Accioly, e o commissario Carlos Brandão, do 30º districto, assim como a esposa do infortunado economista.

O CORPO VAE SER TRASLADADO PARA O CANADA.

A pedido daquella senhora, o delegado Accioly consentiu que o corpo fosse removido para o Instituto Paes de Carvalho, afim de ser ali embalsamado, devendo, em seguida, ser embarcado no "Prince Robert", que o levará ao Canadá.

Mr. P. E. Marley cantava 49 annos de edade e era presidente da Pauster Advertising Association. Durante sua viagem ao Rio de Janeiro occupou, em companhia de sua esposa, o camarote n. 210 e, uma vez nesta capital, hospedou-se no aposento n. 106 do Hotel Gloria.

Assim que tiveram noticia do triste acontecimento, os demais membros da missão canadense dirigiram-se para o Instituto Paes de Carvalho, onde tambem já foram ter varias autoridades brasileiras.

Desappareceu de casa dos paes desde o dia 24

Por motivos que nem mesmo a sua familia póde imaginar quaes tenham sido, o joven Clito Veiga, de 16 annos,

Clito Veiga

estudante do Externato São José e residente á rua Viscondessa Pirassinunga, 59, desappareceu, no dia 24 ás 10 1|2 horas.

Seu pae, o sr. José Leandro da Veiga Filho, desassocegado com a extranha resolução do filho, foi á 4.ª delegacia auxiliar, onde solicitou providencias ao dr. Coelho Branco.

Segundo as informações prestadas para orientar a policia, Clito é um rapaz de estatura elevada, pelle clara, cabellos castanhos e usa oculos.

No dia 24, conforme depois verificou o sr. Veiga Filho, o menino esteve em casa até ás 10 1|2 horas, e, depois de apanhar as photographias suas que a familia possuia, saiu, não mais voltando.

Vestia elle calça de brim kaki, paletot de casimira azul-marinho, sapato marron, e numa pasta de couro carregou tambem varias peças de roupa branca.

Presume o sr. Veiga Filho que o menor tenha ido para S. Paulo, de onde se dirigirá ao Paraná, pois que nesse Estado tem elle numerosos parentes.

Em todo o caso, os paes aguardam anciosos noticias do desapparecido.

FOI RESCINDIDO O CONTRATO ENTRE A PREFEITURA DE NICTHEROY E A COMPANHIA MATADOUROS MODELOS

O prefeito municipal da capital fluminense, capitão Julio Limeira da Silva, assignou hontem o acto n. 15, rescindindo, os contratos existentes entre a Prefeitura de Nictheroy e a Empresa Matadouro Maruhy Limitada e a sua successora Companhia Matadouros Modelos, de accordo com os termos das proprias clausulas contratuaes.

O acto é precedido de varios *considerandos*, que demonstram a falta de cumprimento de clausulas contratuaes, além de outras infracções e abusos commettidos pela Empresa exploradora, lesivos ao fisco municipal.

Para que um serviço de tamanha importancia, não soffra, porém, qualquer solução de continuidade, o referido acto dispõe que a Prefeitura explorará administrativamente, em caracter provisorio, o serviço de matanças de gado no municipio de Nictheroy, utilizando-se do Matadouro Modelo de Maruhy e tornará effectivamente livre aos marchantes a matança de gado naquelle departamento.

A Prefeitura organizará tambem as tabellas de preços para a venda de carne, de modo que a sua acquisição nos açougues fique ao alcance das classes desprotegidas.

A Empresa Matadouro Maruhy Limitada e a sua successora Companhia Matadouros Modelos, serão responsabilizadas pela importancia de rs. 323:871$110, devidas á Prefeitura, de taxas, multas e licenças sonegadas aos cofres municipaes, de accordo com o parecer apresentado pela Commissão de Syndicancias.

AS CANHONEIRAS PARAGUAYAS DEIXARÃO HOJE O NOSSO PORTO

Officiaes e membros da colonia paraguaya, a bordo da "Humaytá"

Deixarão hoje, á noite, a Guanabara com destino ao Paraguay, as canhoneiras "Humaytá" e "Paraguay", que se encontram ha sete dias em nosso porto, procedentes de Genova, onde foram construidas, sob as vistas do tenente Bozzano Filho, chefe da Commissão Naval. Commandadas respectivamente pelos tenentes de marinha Rufino Martinez e José Bozzano Filho, as canhoneiras "Humaytá" e "Paraguay" foram aqui muito visitadas.

Hontem os officiaes commandantes despediram-se das nossas autoridades navaes.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

VIAJANTES

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes mantemos tambem, nesses dois Estados e no do Espirito Santo, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas e a prestar qualquer esclarecimento e encaminhar quaesquer reclamações.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente enderecadas á Gerencia.

É preferivel não reformar

A minha espirituosa amiga senhorita Eunice prefere ainda hoje o theatro ás demais diversões.

Ha na sua estante, em custosas encadernações, as comedias completas de Molière, de Rostand, de Oscar Wilde, dos hermanos Quintero, de Echegaray, de Jacintho Benavente, ao lado das tragedias de Shakespeare, das peças de these de Dumas Filho, Sardou, Bataille, Bernstein, Hervieu e outros.

E a minha interessante amiga, tão culta quanto amavel, não possue esses livros e outros pela vaidade de parecer erudita, enfileirados sem terem sido lidos, enchendo de cobiça as traças devastadoras. Todos têm annotações de seu punho, impressões sobre os artistas que representaram aqui os papeis dessas peças, expressões de louvor, palavras de severa desapprovação.

No *Cyrano de Bergerac* de Rostand, por exemplo, ha esta impressão: "Coquelin, segundo tive opportunidade de ler e de ouvir, era excellente no correr da comedia, na scena do beijo, surdo aos remoques de Christiano, no primeiro acto, na scena da gazeta, prestes a expirar, adorando o seu *panache*.

Vi na comedia heroica de Rostand um dos maiores actores que o mundo tem produzido, Ermette Zacconi, e não me agradou. Felizmente, não ha testemunhas para esta heresia. A voz era aspera e, por muito que se esforçasse, Zacconi não dava ao physico a seducção que elle devia ter, conquistador como era, para empolgar uma mulher. Mas, como Zacconi era grande nos *Espectros*, onde Antoine me pareceu tão pequeno, no *Rei Lear* e na *Morte civil!*"

Num dos livros de Bernstein, a minha amiga declara-se enthusiasmada por *Samsão*, que só conseguiu apreciar em portuguez por Augusto Rosa, no Theatro Apollo, ha vinte annos.

Rica, solteirona, já tendo passado mesmo a edade de casar, — a senhorita Eunice que me perdôe a indiscreção... — encontrou-se commigo, no Trianon, numa destas ultimas noites e, finda a primeira sessão a que assistimos, permittiu que eu a acompanhasse, no seu auto, até Copacabana.

Durante o trajecto quiz que lhe désse informações sobre a reforma policial, no que respeita ao theatro e, porque eu respondesse que estava na absoluta ignorancia do que se tem feito, ella reprovou com rispidez o meu imperdoavel descaso, dizendo que nada aqui se consegue porque nós, brasileiros, somos de condemnavel indifferença por tudo quanto é nosso.

Allás, a senhorita Eunice não acredita que se faça coisa util sem que as partes interessadas estejam todas representadas. E chegou a indagar:

— Por que excluiram da commissão o Procopio e só deram ingresso nella a um unico actor que não assistiu á maior parte das sessões?

Senti-me embaraçado para responder e, para não ficar calado, disse que o Procopio naturalmente desistiria da prova de confiança, attendendo aos multiplos serviços que as suas qualidades de actor e de empresario lhe exigem.

A senhorita Eunice tem a edade bastante para comprehender que eu mentia e redarguiu:

— Não se tomou em consideração nada disso. O que houve foi, apenas, um esquecimento, que não se perdoa. Desde que existe o proposito de beneficiar o theatro, regulamental-o, tornal-o accessivel a todas as classes, não se devia pôr á margem aquelles que são nelle figuras que maior confiança impõem ao publico.

Como eu ouvisse, tão sómente, a minha respeitavel amiga, estranhando, indagou:

— Mas, o senhor não responde, não concorda, nem contraria? O Procopio não é hoje, exclusivamente, o nosso primeiro actor; é mais, muito mais: é um artista que ha sete annos se mantém á frente de uma companhia, que não recebe subvenções e dá á sociedade, que recusa a inferioridade dos generos deprimentes, o theatro que faz rir sem a banalidade, despido de exagero, repellindo o intoleravel, sem logar para os pretenciosos e os prejudiciaes. Ha sete annos o rapaz esforçado trabalha por um ideal, emquanto os outros formam grupos inconsistentes, que se dissolvem deante do abandono do publico, desanimados em face do primeiro fracasso. Para ganhar dinheiro, Procopio gasta-o sem economias irritantes, cuidando dos ambientes das suas peças, com o mesmo interesse com que zela pela commodidade do seu publico. O senhor entra no theatro que elle occupa e sente-se bem. Não receia levar familias de pulgas para casa, sujar as calças, irritar-se com as más companhias. Dahi o segredo de serem concorridos os espectaculos de Procopio. Estou certa de que se elle fizesse parte da commissão bater-se-ia para que as providencias adoptadas no seu theatro passassem a constituir obrigações geraes, possivelmente com applausos da Saude Publica. Que complicações para alguns, meu amigo, que complicações...

Aqui a regra, com poucas excepções, é fazer do theatro a arte engenhosa de illudir o publico. O escopo é impingir actores e actrizes sem escola, como se fossem da melhor qualidade, scenarios que se prestam para tudo, tanto para bosques como para jardins, ou praças publicas; pharmacias que se adaptam a lojas de modas, cellas que servem para gabinetes. Desde que ha com que tapear, que se tapele. O publico ingenuo não dá pelo embuste e se dér, é de boa paz e não protesta.

Eu precisava dizer alguma coisa e disse:

— Mas o Procopio não faz isso!

A senhorita Eunice preveniu-me de que a casa estava proximo. Logo o chauffeur fez parar o auto. Ficamos ainda durante muito tempo conversando sobre as futilidades do theatro. Ella, então, me disse:

— Sabe de uma coisa? E' melhor não procurarem endireitar o que está torto. Deixem tudo como está. Quem quizer ir assistir revistas, que vá; eu não estou mais em edade de mudar e continuarei frequentando o genero que me agrada. A policia não póde, por melhor intencionada que esteja, fazer com que os apreciadores de um genero concordem em ver o outro. Passageiro de bonde, meu filho, sente-se mal no *omnibus* e o deste implica, assim que entra, com a recommendação de que não póde conversar com o motorista.

Deixem as coisas como estão e como Deus as dispoz.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e visinhanças — Tempo: instavel, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, até Paraná; instavel até Santa Catharina e bom, com nebulosidade, sobretudo no littoral, no Rio Grande; trovoadas possiveis no interior de São Paulo. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os de sul a léste, frescos por vezes.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27) — O tempo foi em geral instavel, isto é, com alternativas de incerto e ameaçador, com chuvas fracas, á noite. A temperatura foi estavel á noite, soffrendo ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º7 e minima 23º2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28º2 e minima 23º2, occorridas, respectivamente, até 14 horas e 7 horas e 30 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte, fracos, havendo periodo de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz de 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27):

Zona Norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, salvo em Sergipe e Bahia, onde decorreu bom. Em Tury-Assu' e Therezina sopraram ventos fortes. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de léste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas e trovoadas, fortes em alguns pontos dos Estados de Minas e Rio e acompanhada de ventos, tambem fortes, á noite, em Passa Quatro e Poços de Caldas. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se bom em Matto Grosso e no Espirito Santo e perturbado, com chuvas fracas esparsas, nos demais Estados. A temperatura foi estavel em Matto Grosso e Goyaz e declinou nos demais Estados. Sopraram ventos variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados; acompanhadas de ventos fortes, á tarde, em Palmas. Em Piquete e Santos as chuvas foram fortes. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se bom, salvo em São Paulo, onde era perturbado. A temperatura declinou em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram de sul a léste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 27) — Entrará em ascensão em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 27) — Continuará em declinio entre Januaria e Cabrobó e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 26) — Entrará em declinio em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 26) — Baixando em Cruzeiro do Sul, São Felippe, Manáos, Obidos e Imperatriz e subindo em Rio Branco e Santarém.

Taxa uniforme

Estamos informados de que os gerentes dos Bancos que operam em cambio resolveram, de agora em deante, reunir-se todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no Banco do Brasil.

Em cada reunião será combinada e estabelecida uma taxa uniforme para o mercado, evitando-se assim a especulação e as quédas bruscas do cambio.

A medida, pela certeza que os referidos gerentes têm de que dará resultado, será tambem extensiva á praça de São Paulo.

O Brasil e a Exposição de Paris

Os telegrammas falam do empenho com que a direcção da Exposição Colonial de Paris quer ver logo resolvida a participação do nosso paiz, no certamen. A opportunidade seria realmente bôa, para uma efficiente propaganda dos nossos productos. Entretanto, todos sabem as difficuldades que a administração brasileira presentemente enfrenta, nesta hora de reconstrucção do paiz. Apparecer em tal certamen, sem podermos realizar uma apresentação e propaganda esclarecida apoiadas numa efficiente organização commercial, que ainda não temos, seria uma despesa improductiva. Como, pois, neste momento, em que o cambio cada vez mais nos é adverso, pensar-se em ir a esse certamen de Paris?

E' claro que devemos comparecer a essas exposições internacionaes, quando tivermos os nossos negocios internos em ordem. Se ha alguma coisa apreciavel, dos mostruarios com que nos apresentamos em Antuerpia, mais lucrariamos deixando-os na propria embaixada em Bruxellas, ou dando-os ao museu colonial da capital belga. Mas tomar parte numa exposição, só com o remanescente do alludido certamen, é uma temeridade.

O côrte nas despesas

Na entrevista concedida ao *Correio da Manhã*, pelo sr. Paulo de Frontin, hontem publicada, refere-se o antigo parlamentar ás duas maneiras classicas de obter o equilibrio orçamentario: reducção de despesas e augmento de receita. Mostra-se inclinado á segunda formula, apontando os varios inconvenientes da primeira, com o côrte do funccionalismo e das verbas de material.

A receita póde ser fortalecida pelo augmento de impostos e melhor fiscalização, ou pelo crescimento das fontes de producção. A primeira hypothese está naturalmente afastada, porque o povo não supporta mais o aggravamento de impostos. Resta a outra, que é de effeitos demorados. Podemos esperar os resultados dessa politica, quando a crise exige providencias immediatas e de consequencias rapidas?

O governo precisa reajustar já e já os orçamentos, deante da enorme depressão das rendas. Como obtel-o, senão estancando a despesa, reduzindo os gastos ao indispensavel, acabando com tudo que fôr adiavel, improductivo ou injustificavel?

Não resta duvida que a outra formula, que diz de perto com a nossa grandeza economica, precisa ser tratada com todo carinho. Mas no momento, a que deve ser executada é a do côrte nas despesas, a unica capaz de fornecer os effeitos immediatos para o reajustamento.

O sr. Paulo de Frontin, dentre os nossos politicos, sempre se destacou como um homem de idéas. Partidario, sempre se reservou a liberdade de pensar e opinar em assumptos financeiros.

Ainda agora, quando outros se calam, elle fala, dizendo o que pensa e apontando as soluções aconselhadas pelo seu patriotismo.

Sirva isso de exemplo.

O Protocollo

O Protocollo, caixa alta, é uma coisa vasta. Abrange um mundo de preconceitos e de surperstições.

Tem folego de gato. E como a Phenix lendaria, costuma resurgir das proprias cinzas.

De vez em quando, elle morre. Mas é perigoso. Volta á vida com a maior facilidade. Foi o que aconteceu na recepção dos principes inglezes. Temperatura de 38º, á sombra. Frack e cartola. Os dois filhos de Jorge V, saltaram de branco, chapéu de dois bicos, como se estivessem em caçada pelos sertões.

Hontem, corridas no Jockey. As altezas, com o calor asphyxiante da tarde, receando novamente os fracks e as cartolas, tiveram um gesto de piedade. E usaram de franqueza. Que se abolisse o rigor, e cada qual fosse assistir os páreos, sem a illusão de Epson.

Felizmente foram attendidos.

Houve mais alegria no prado. E toda gente se felicitou pela ausencia do Protocollo, caixa alta.

A lei não será para todos?

Tivemos denuncia de que o sr. Jacques Maciel, nomeado escrivão de protestos, exercia o cargo de presidente do Instituto de Defesa do Café, em Minas.

Era natural que deixasse essas funcções, para não accumular, dando um exemplo e creando um precedente... lamentavel.

Assim, porém, não succedeu, e o sr. Jacques Maciel continúa nos dois cargos...

Póde ser muito direito, porque não ha accumulação com cartorios. Moral, entretanto, não é...

Inspectores de prefeitos?

Quando circulou a noticia de que o sr. João Alberto, interventor federal em São Paulo, resolvera controlar as prefeituras municipaes, collocando officiaes do Exercito, como *inspectores*, ao lado daquelles superintendentes, commentámos ironicamente semelhante informação, incrivel pela extravagancia. Agora, porém, appareceu outra novidade, provavelmente destinada a mostrar que o caso é sério.

Diz a nova nota que foram postos á disposição do governo provisorio de São Paulo varios officiaes do Exercito, *afim de serem aproveitados como inspectores de prefeituras do interior do Estado*. Divulgam-se os nomes de alguns desses officiaes, quasi todos engenheiros militares. Inspectores dos prefeitos, para um augmento de despesas, em época de rigorosa economia?

Em tal caso, em vista da necessidade de policiar os prefeitos, trazendo-os sob a immediata e vexatoria vigilancia de inspectores, seria preferivel entregar logo a estes a administração municipal.

O café, moeda internacional

Depois de havermos escripto, com este titulo suggestivo, a nossa primeira nota sobre o auspicioso movimento que se vae operando, no estrangeiro, em favor do café, outros factos accentuam e consolidam todas as excellentes probabilidades entrevistas. Fala-se agora, por exemplo, da organização de um grupo bancario, cujos negocios visam promover a troca do nosso principal producto de exportação por cimento, carvão e trigo.

As *demarches*, feitas nesse sentido, pelos interessados, junto ao Ministerio das Relações Exteriores, foram communicadas ao presidente do Instituto de Café, de São Paulo. Os proponentes, cuja idoneidade parece indiscutivel, aguardam uma resposta, afim de delegarem poderes a uma missão, que venha ao Brasil negociar e resolver, em definitivo, os termos da proposta sobre o assumpto. Dissemos, na nota anterior, acima alludida, que valerão mais do que todas as propagandas burocraticas e grandemente dispendiosas, essas iniciativas já positivadas em importantes transacções.

E' claro que os que se abalançam, no estrangeiro, a essa politica economica de trocas commerciaes, visam conquistar, egualmente, mercados para artigos de exportação mundial, como o carvão, o trigo e o cimento. A politica economica é de compensações reciprocas. Para o nosso paiz, que ainda não produz sufficientemente os referidos artigos, sendo mesmo constrangido a importal-os ainda por muito tempo, a compensação é proveitosissima.

Jogo e mentira

Ha dois mezes escrevemos aqui que havia na rua Alvaro Alvim um club chamado "Brasil", onde se exploravam os jogos prohibidos.

Escrevemos para que a policia de costumes fosse lá e acabasse com o vicio punindo os viciados.

Os directores do club contestaram-nos, allegando que o "negocio" era fechado. Nós não acreditámos. E isto porque um reporter desta folha testemunhou as portas escancaradas da casa e a frequencia de toda gente que, á orelha da sóta, quizesse ganhar ou perder, perder mais do que ganhar.

Vem agora o 2º delegado auxiliar e, numa batida, verifica que os jogos são mesmo prohibidos e francos. Intimou os viciados a não se reunirem, sob as penas da lei, etc.

Os mentirosos são sempre assim. Mais depressa os apanhamos do que aos coxos.

Reduzindo o "deficit"

Precisamos acabar de vez com a concessão de residencia em proprios nacionaes, gratuitamente. Varias vezes na Republica velha se fez essa tentativa, mas em vão. O sr. Homero Baptista chegou a elaborar um projecto, com excepções apenas para "os militares que residirem nos proprios quarteis da força ou fortaleza", e para "os funccionarios civis que, em virtude de suas funcções, tenham de residir nas fronteiras".

Todos os demais pagavam, por esse projecto, aluguel pelos proprios nacionaes occupados.

Precisamos reviver essas providencias moralizadoras, acabando de vez com certos e determinados favores que não se comprehendem, nem se justificam com a nova mentalidade brasileira.

O patrimonio nacional dá uma renda ridicula, irrisoria, porque todo elle está sendo usufruido de modo semelhante.

O momento que atravessamos não permitte concessões; nem mesmo para os que, por força dos cargos que occupam, devam residir nas immediações de suas repartições.

Estabeleça-se uma taxa proporcional ao valor do predio, ou correspondente a 10 ou 15 °|° dos vencimentos percebidos pelo occupante.

Morar de graça, não.

Até quando será assim?

Mais um caso que põe em triste evidencia a situação dos menores delinquentes, cuja detenção a legislação penal do paiz determina que seja feita em presidio especial.

Processado, pela justiça de Nictheroy, por homicidio, um menor de 17 annos deixa em difficuldades o juiz que terá de sentenciar.

Condemnado, como é de justiça, para onde irá o delinquente? Ficará onde já ha mezes se encontro, sem embargo do dispositivo legal que prohibe tal reclusão, em promiscuidade com adultos, em prisão commum.

Até quando será assim?

Verificaram-se muitas mortes nos disturbios occorridos na cidade de Cawnpore

Calcuttá, 27 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Cawnpore, informam que o numero de mortos, verificados nos recentes disturbios, é de 124, dos quaes 89 mussulmanos e 35 hindús. Muitas casas foram incendiadas. A situação se normaliza, estando as ruas da cidade sendo patrulhadas por carros armados e forças do exercito. Foi pedido um reforço de quinhentos homens, que se encarregam de policiar a cidade.

Transportes e tarifas

O governo provisorio está enfrentando, com o proposito de resolvel-o, um dos problemas que mais affectam e prejudicam a economia nacional, sobretudo quando se reconhece que della tudo depende para que o Brasil transponha a crise geral em que se debate. Referimo-nos ao plano de reducção dos fretes e taxas que oneram o trabalho nas suas diversas fontes, entravando-o de modo que parece superfluo accentuar.

Foi a presidencia deposta de uma myopia inexcedivel ao querer solucionar o problema monetario, da fixação do valor de cambio do mil-réis, e o financeiro, da estabilidade orçamentaria, desattenta á necessaria cooperação das forças economicas nacionaes. Quadriennio algum commetteu, mais do que o passado, actos de pura aggressão ao desenvolvimento das nossas actividades productivas, em todos os sentidos.

Oscillando, da defesa do principio de que o prévio equilibrio dos orçamentos não se tornava substancial ao exito da sua politica monetaria, para a fantasia de saldos expressos em cifras que, se verdadeiras, seriam tanto mais injustificaveis, que fez o governo vencido pela Revolução? Menoscabou da necessidade de incentivar a producção brasileira. Afagou o proteccionismo criminoso. Dahi a causa culminante dos obstaculos materiaes, que ao depois surgiram, para enfrentar uma derrocada certa, previsivel por quantos encarassem o assumpto em ambiente desapaixonado, mediante a analyse fria dos elementos em jogo.

Paralysando as construcções ferroviarias, afim de cuidar de rodovias sumptuarias, o quadriennio decaido feriu logo de inicio, a economia nacional. Num paiz sem capitaes, onde o poder publico constitue ainda o maior emprehendedor de iniciativas que fomentam o trabalho, é facil de sentir qual seja a extensão dos effeitos produzidos por aquella directriz. Como se isso já não bastasse, veiu concomitantemente a pratica de uma politica de majoração de fretes ferroviarios, reforçada pelo augmento de todas as taxas cobradas sobre serviços industriaes de que não prescindem as classes productoras.

O resultado foi o que se viu. Tudo encareceu. A economia nacional por assim dizer regionalizou-se porque as mercadorias, devido ás tarifas exorbitantes, se viram impossibilitadas de alcançar os mercados de consumo. Não se torna preciso ter-se uma visão aguda dos problemas economicos do Brasil, da necessidade basica de estimular a producção, por todas as fórmas, afim de que revigoremos o paiz financeiramente, para que se perceba a curteza de vistas de uma administração que assim age, unilateralmente.

Nessa conjuntura, encontrou o governo provisorio a economia collectiva premida por todos os lados. Sentimos que as medidas já adoptadas, no curto interregno de cinco mezes, não só correspondem a reconhecer os males feitos, mas denunciam o proposito de ir pouco a pouco extirpando os seus effeitos. Ainda hontem commentavamos a providencia tomada pelo Ministerio da Viação, visando a baixa dos fretes em determinadas ferrovias do interior e accrescentavamos, traduzindo uma aspiração geral, que a medida precisa estender-se ao systema de estradas de ferro que servem o paiz.

Ha regiões que marcam passo, conforme a linguagem popular, visto como as ferrovias que as servem, ou desservem, exigem tarifas pesadas. Ahi os productores declaram que não podem trabalhar porque o custo dos fretes lhes subtrae todas as possibilidades de um lucro razoavel. Ninguem que conheça certas zonas do interior, a que marca os Estados do norte e nordestinos principalmente, deixa de acceitar a procedencia do appello que dellas parte no sentido de permittir que o trabalho se desenvolva livre das amarras de aço das tarifas onerosissimas.

E' facil reconhecer o fundamento dessa queixa. Se na zona de maior densidade economica, constituida pelo Districto Federal, S. Paulo e Minas, a producção vem sendo estorvada pelo exagero tarifario, que se não dizer em relação ao interior do paiz, onde o trabalho productivo se encontra muito menos disseminado? Quanto ao centro, o problema se resume na providencia da electrificação por maneira que a baixa das despesas com o combustivel repercuta no nivel dos fretes, diminuindo-os.

Relativamente ao norte e ao nordeste, a tarifa, pela sua modicidade, tem que ser compensada pelo desenvolvimento economico que, permittindo trafego mais denso, possibilite diminuir o custo unitario do transporte. A funcção dos meios de communicação não póde, não deve e não tem sido, por toda a parte, differente da que acima assignalamos. Se a these contraria fosse exacta, assistiriamos a este paradoxo: só teriam estradas as zonas que, por milagre, nascessem com producção intensa; as zonas pobres continuariam no marasmo porque, não tendo producção sufficiente, não disporiam de transporte e sem este, por sua vez, não se desenvolveriam!... Quem acceitaria semelhante absurdo?

A nova exploração do commercio de ovos

Denunciámos hontem que, para elevarem os preços, com a approximação da Semana Santa, os commerciantes de ovos mandaram reter nas estações de embarque as suas compras, provocando falta do artigo e consequente alta.

Pretendendo justificar-se, alguns importadores de ovos allegaram que o preço de compra no interior é de 2$000 a duzia, pelo que o inspector do Abastecimento já prometteu providenciar, elevando o preço na tabella.

A promessa da Inspectoria é a confirmação do que dissemos. Esse apparelho falhou. As boas intenções do sr. Adolpho Bergamini foram deturpadas, e a Inspectoria não passa de um apparelho burocratico.

Basta dizer que allegações como essas são sufficientes para o inspector prometter modificar a tabella...

A selecção vestibular

Tem-se como certo o abandono da selecção vestibular no projecto de reorganização do ensino, empregando-se para substituir este um outro processo differente. Não sabemos qual é elle. Seja, porém, qual fôr, deve ser melhor do que a injusta norma adoptada.

O exame vestibular é um processo, como tudo que se decide afoitamente, absurdo em excesso para que se continue a executal-o. Não é possivel que em dez ou quinze minutos se possa julgar da capacidade de uma pessoa. Esse exame que abrange pequenissima parte de uma das materias, inclue o factor sorte, que jámais deveria estar na consciencia daquelles que querem fazer um julgamento criterioso e baseado nos alicerces da verdadeira justiça.

Grande numero dos pedagogos modernos vêm combatendo contra essa especie de exames. E' mais sensato que se acompanhe o desenvolvimento do estudante em todas as suas phases, julgando de sua competencia por meio de provas periodicas e se faça a promoção aos annos superiores pelo methodo continuo e efficiente de médias.

Allás, este modo criterioso de julgamento periodico não é innovação. Na Faculdade de Medicina de Bello Horizonte faz-se, de certo em certo tempo, uma especie de sabbatina para seguir-se com continuidade a evolução dos estudantes e ter-se na prova final orientação segura da sua capacidade.

A noticia da abolição do exame vestibular na reforma do ensino só merece applausos. Devemos aspirar, apenas, que se generalize esse modo de encarar os estudos e, em vez de um exame annual, acceite o projecto da nova Universidade o criterio das provas periodicas.

As pescarias a bomba

E' um facto inconteste que ha muitos pescadores-amadores, da nossa bahia da Guanabara, que usam e abusam, com uma inconsciencia de doer, da dynamite nas suas pescarias. E', tambem, desnecessario relembrar aqui os prejuizos que esse methodo criminoso causa á riqueza das nossas aguas territoriaes, entre os quaes avulta, é bom dizel-o, o resultante do malefico effeito da bomba, que, explodindo, mata todos os peixes que se acham no seu raio de acção. Extermina tambem os filhotes, o que basta para justificar aquelle adjectivo.

Mas o que queremos, finalmente, é chamar a attenção das autoridades competentes, para que, ao menos nestes dias de abstinencia, impeçam a matança dos peixes por este methodo condemnavel, mas tão do uso e abuso dos pescadores que não o são de profissão.

Brasil e Argentina

O sr. Assis Brasil fez a entrega, finalmente, ao chefe da nação argentina, das credenciaes que o habilitam, no vizinho paiz, na qualidade de embaixador especial do governo brasileiro. Como declarou succintamente, por occasião da rapida solennidade, o nosso representante fez sentir, antes de mais nada, a opportunidade da sua escolha para um cargo que não é ocioso considerar-se de extraordinaria importancia, tanto para o Brasil, quanto para a Argentina. Tempo houve, e não vae longe, que o pan-americanismo, exagerando a finalidade continental da politica economica do chamado Novo Mundo, difficultou, com o cipoal de seus paradoxos, a execução do verdadeiro e unico programma compativel com a dupla existencia politica e economica da America do Sul.

A approximação definitiva entre as nações sul-americanas, que têm vivido em lamentavel insulamento, umas em relação ás outras, talvez sem excepção, é uma imperiosa necessidade de ordem moral e commercial. Devemos convir que o terreno para essa grande sementeira ainda não está convenientemente preparado. Encontrou-o a Revolução como era ha vinte ou trinta annos passados. Muito a proposito fez notar, o sr. Assis Brasil, ao trocar com o chefe do governo argentino as primeiras e syntheticas palavras protocollares, "que o povo argentino comprehenderá bem os motivos do presidente da nação brasileira, ao nomear o diplomata que viveu longo tempo na Argentina e que tantas vezes entrou em contacto com illustres cidadãos argentinos".

O sr. Assis Brasil, além de muito affeiçoado á nação em que exercerá o cargo de embaixador extraordinario, é um diplomata de raça e politico de accentuada evolução. Os problemas que falam aos interesses dos dois povos, e de cujo estudo dependerá a consolidação da amizade que os deve unir, a bem de ambos, muito de perto os conhece o nosso embaixador. E sendo, como é, um dos fundadores do regimen novo, o diplomata cogitará logo de encaminhar os referidos problemas, removendo obstaculos, para que elles tenham rapida e satisfatoria solução.

A bahia de Guanabara

Em regra, os viajantes que nos visitam, mesmo os que mais têm visto e admirado em percurso mundial, dizem, quasi invarialmente, que as bellezas naturaes desta cidade, aprimorada pela mão do homem, excedem a todas as espectativas. Uns mais discretos e reservados, outros mais expansivos, os forasteiros confessam a admiração que os empolga, ante o opulento scenario carioca.

Agora, na feira de Vienna, alguem teve a boa idéa de apresentar uma miniatura da bahia de Guanabara, illuminada por 3.600 velas e reproduzindo esse extraordinario collar de fogo que emmoldura as avenidas Beira Mar e Atlantica, em consideravel extensão. O exito desse reproducção foi enorme.

Pendores agricolas do padre Cicero

Despachando um requerimento do padre Cicero, o thaumaturgo do fanatismo sertanejo, no Ceará, o encarregado do Ministerio da Agricultura declarou que o departamento não podia attender á pretenção exarada naquelle documento. Que desejava o padre? A installação de um Patronato Agricola em Joazeiro.

Não é de crer que o sacerdote do sertão deixasse de ser sincero. Os maliciosos, certamente, conjecturaram que aquillo cheirava a uma nucleação de cangaço... Pobre, infortunado nordeste brasileiro? Nega-se, ao Ceará, por falta de verba, a concessão de um Patronato Agricola, mas desde o sr. Epitacio não se tem regateado dinheiro — e dinheiro grosso! — para a compra de machinismos inuteis, que a lima roaz do tempo impiedosamente consome!

Seria para isto?

A revolução no Brasil não se fez para perseguições nem satisfação de rancores pessoaes. Muito menos, a nação faria um sacrificio tão grande e que ainda poderia ter sido maior se a luta se prolongasse, para que politicos desmoralizados e sem dignidade, repellidos pelas populações soffredoras, viessem a ter nova situação, prestigiados contra a vontade do povo e amparados na pratica de actos de vingança.

Isto póde não ter acontecido em outras unidades com o mesmo grão de desrespeito á vontade soberana das massas operosas. Mas está acontecendo em Alagoas, onde estão levantando audaciosamente a cabeça o maltismo de ominosa memoria, e a gente do sr. Fernandes Lima, cavalheiro que deveria estar respondendo a syndicancias por factos da sua passagem como governador da malfadada Terra dos Marechaes.

Todos os elementos que estavam encostados e sem prestigio subiram, fazendo-se revolucionarios por esperteza, e, apenas se apanharam nessas fumaças, logo metteram mãos á obra das derrubadas.

Ainda ha alguns dias, por indicação, sem duvida, dessa tropilha lamentavel de elementos execrados, foi demittido pelo ministro da Fazenda o collector federal do municipio de Viçosa, sr. Saturnino da Rocha Accioly, homem probo, trabalhador. Tinha para os que pedirem a sua demissão um "defeito": o de sempre ter sido adversario do "maltismo" e do "fernandismo" — duas pragas eguaes. Mas para a revolução, deveria ter tido uma "qualidade" que haveria de pesar para evitar-lhe a demissão: a de ser revolucionario de verdade.

Foi, porém, demittido, porque assim quiz o sr. Fernandes Lima e, com elle, um politico aqui pelo sul foragido — o sr. Maciel Pinheiro.

Essa demissão ecôou mal, como não podia deixar de ser, e o commercio e todos os elementos sãos do municipio alagoano dirigiram-se ao sr. Getulio Vargas, em um telegramma, sendo os seus signatarios encabeçados pelo prefeito municipal, sr. Pedro Carnauba.

Estamos certos de que o governo federal, por espirito de justiça, reconsiderará o acto injusto e prejudicial, e reintegrará um servidor que os remanescentes da politiquice antiga puzeram no index. O movimento nacional que tudo reformou, evidentemente não veiu para perseguir revolucionarios em favor de reaccionarios fallidos e do máo passado que adheriram na hora undecima.

Os srs. Briand, Dumont e o ministro Henderson conferenciaram sobre o accordo austro-germanico

Paris, 27 (U. T. B.) — O ministro do Exterior, sr. Briand e o ministro da Marinha, sr. Dumont, conferenciaram, hoje, novamente, com o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Henderson, afim de que seja effectuada uma acção commum, por via diplomatica, contra o projectado accôrdo austro-germanico.

O ministro da Agricultura da Austria em — Roma —

Roma, 27 (U. T. B.) — Chegou a esta capital, aterrisando no aeroporto de Littorio, o ministro da Agricultura da Austria, sr. Dollfuss, que vem participar da Conferencia Internacional de Trigo.

O novo governador do Canadá

Londres, 27 (U. T. B.) — Partiu, hoje, para o Canadá, onde vae assumir o governo, Lord Bessborough, que viaja em companhia da esposa.

Sua Santidade, o Papa, recebe um grupo de peregrinos inglezes

Cidade do Vaticano, 27 (U. T. B.) — Sua Santidade, o Papa, recebeu, hoje, um grupo de peregrinos inglezes, de origem romana, proferindo, por essa occasião, um breve discurso, em que se dizia contente por vel-os voltados ao culto do passado, das reliquias e dos monumentos romanos. Acabando de falar, Pio XI lançou sobre os presentes a benção.

O presidente de Cuba revoga um imposto sobre os vinhos estrangeiros

Havana, 27 (U. T. B.) — O presidente Gerardo Machado revogou, hoje, por um decreto os impostos que taxavam os vinhos hespanhóes, italianos e francezes, após grande actividade desenvolvida em favor dessa medida pelo ministro italiano Boscarelli e pelos diplomatas dos outros paizes interessados.

Um emprestimo de sessenta milhões de dollares para estabilizar a peseta hespanhola

Madrid, 27 (U. T. B.) — Foi concedido á Hespanha um emprestimo de sessenta milhões de dollares, afim de ser effectuado o plano de estabilização, apresentado pelo ministro das Finanças. O emprestimo foi negociado por um consorcio internacional, chefiado por um grupo de banqueiros de Nova York.

Madrid, 27 (U. T. B.) — Os elementos republicanos apresentaram á Suprema Côrte um protesto formal contra o governo, por ter este autorizado um emprestimo de sessenta milhões de dollares. Allegam que o referido emprestimo é anti-constitucional e illegal. O governo declarou, entretanto, que a constituição não foi violada, pois se trata de credito em ouro.

Falleceu, em Londres, o novellista Arnold Bennett

Londres, 27 (U. T. B.) — Falleceu com a edade de 63 annos, o famoso novellista, Arnold Bennett, que estava enfermo, ha varios dias, atacado de typho.

A aviadora allemã, Elli Reinhorn, desceu em pleno Sahara

Tombouctú, 27 (U. T. B.) — A aviadora allemã, Elli Reihorn, quando regressava a Berlim, procedente da Guiné, foi obrigado a descer em pleno Sahara, em virtude de um desarranjo no apparelho que pilotava. Voltou a pé a esta cidade, depois de uma longa e penosa caminhada através as areias do deserto.

O estado de lord Stanfordham inspira sérios cuidados

Londres, 27 (U. T. B.) — Lord Stamfordham, que se encontra enfermo, não passou bem a noite, tendo os seus medicos informado que o seu estado inspira sérios cuidados.

Uma epidemia de cholera em Calcuttá

Calcuttá, 27 (U. T. B.) — Irrompeu uma epidemia de cholera, em Chetla, no suburbio desta cidade, causando dezenove mortes numa só noite.

Mahatma Gandhi e a situação indiana

Karachi, 27 (U. T. B.) — Mahatma Gandhi mereceu toda a confiança do comité do Congresso Indiano, que o nomeou chefe da delegação do referido congresso á Conferencia da Tavola Redonda, a se reunir, brevemente.

Karachi, 27 (U. T. B.) — Verificaram-se varios disturbios quando da viagem de Gandhi para esta cidade. Um grupo de estudantes indianos, á passagem do chefe nacionalista, chamaram-no traidor da causa indiana, por ter elle assignado, recentemente, o accordo com o vice-rei, lord Irwin.

TUDO DEVE NOS UNIR...

As normas de cordialidade a serem imprimidas pelo general Firmino — Borba —

O general Firmino Borba, commandante da 1ª região militar, desejando estabelecer a maior cordialidade entre os seus commandados, afim de que melhor se conheçam na intimidade que deve reinar, sem quebra da disciplina, entre todos, reunirá, semanalmente, em seu gabinete, em recepção intima, a officialidade dos corpos sob sua jurisdicção.

S. ex. pensa tambem em organizar uma série de conferencias nos quarteis, convidando varios vultos eminentes nas letras, artes, imprensa, etc. para conferencistas, afim de tornar mais intensas e profundas as relações entre civis e militares, e tambem a mentalidade da coordenação da obra revolucionaria, sem competições estreitas ou pessoaes, mas com o fito de unir todos em nome da Patria.

Os progressos do telephone transoceanico

Londres, 27 (U. T. B.) — O sr. Gillet, ministro do Departamento do Commercio conversou, pelo telephone transoceanico com sir Herbert Gibson e sir Burton Chadwick, representantes inglezes na Exposição de Productos Britannicos, em Buenos Aires.

A conversa, que se fez com clareza absoluta, versou sobre assumptos commerciaes, declarando sir Burton Chadwick que a exposição já foi visitada por cerca de trezentas mil pessoas.

O chefe de policia conferenciou com o commandante da 1ª região

O dr. Salgado Filho, chefe de Policia, teve hontem, á tarde, longa conferencia com o general Firmino Borba, commandante da 1ª região militar.

Os senadores italianos protestaram contra o accordo austro-germanico

Roma, 27 (U. T. B.) — Alguns membros do Senado, filiados ao partido União Republicana, reunidos, votaram uma ordem convidando o governo a se oppôr á infracção do tratado internacional, que trará graves consequencias á paz européa, caso seja levado a cabo o accordo austro-germanico. Os jornaes continuam a fazer forte campanha a esse tratado.

Regressou a Londres o ministro Henderson

Londres, 27 (U. T. B.) — Regressou a esta capital, o sr. Henderson, ministro do Exterior, que foi a Paris afim de conferenciar com estadistas francezes sobre o accordo commercial austro-germanico. O sr. Henderson, falando aos jornalistas, nada accrescentou ao que já havia declarado, hontem, sobre esse assumpto.

Decretos na pasta da — Fazenda —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Aposentando o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Paraná, Augusto Corrêa de Lacerda;

Exonerando Appolinario Flores de Oliveira, de collector das rendas federaes em S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando: Heitor Coimbra, para collector das rendas federaes em São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, e Isnard de Castro Neves, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Paraná.

O jury francez condemnou a vinte annos de trabalhos forçados uma antiga rainha da belleza parisiense

Paris, 27 (U. T. B.) — jury condemnou, hoje, a vinte annos de trabalhos forçados a Georgette Hodot, antiga rainha de belleza desta cidade, por ter assassinado a tiros de revolver o americano Isaac Elchisky, negociante em joias, com quem mantinha relações. Estando para casar-se, o americano quiz libertar-se do compromisso que o ligava a Georgette, que lhe pediu, então, uma indemnização de duzentos mil francos. Vendo recusada a sua proposta por Isaac, que sómente lhe offerecia vinte mil francos, ella sacou de um revolver, matando-o.

O novo inspector da Alfandega de Aracajú

O ministro da Fazenda resolveu prorogar por 15 dias o prazo concedido ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Raul Augusto Pontegy, para assumir o exercicio do cargo de inspector em commissão da Alfandega de Aracajú.

Carlito recebeu a Legião de honra

Paris, 27 (U. T. B.) — O famoso comediante, Charles Chaplin, recebeu, hoje, a Legião de Honra, imposta pelo sr. Philippe Berthelot, secretario geral do Ministerio do Exterior.

O sr. Lusardo regressará ao Rio terça-feira proxima

Após a estação de cura que fez em São Lourenço, o dr. Baptista Lusardo regressará ao Rio, em 31 do corrente, sendo esperado na estação Pedro II, ás 6 1|2 horas da tarde.

A 1º de abril reassumirá a chefia da Policia o sr. Lusardo, que della esteve afastado por algum tempo.

A Vida Social

A casa das mães

Se o caso fosse no Brasil seria motivo de alarme e de escandalo...

E', entretanto, um homem da auctoridade moral e da respeitabilidade pessoal de Edouard Herriot quem lança, em sua patria, a grande idéa:

— A casa secreta das mães.

O antigo chefe do governo francez parte do principio, que póde não ser muito moral, mas é profundamente humano, de que os peccados do amor, na mulher, não são mais julgados, hoje em dia, "como no tempo em que Dumas Filho escrevia Denise."

Então se punia a maternidade fóra do casamento com as penas mais crueis com que se podia ferir o amor proprio e a dignidade de um sêr humano. A moral, porém, como tudo no mundo, tem evoluido, e com o correr dos annos ella se vem tornando cada vez mais elastica; cada vez mais complacente.

O que impressionou, principalmente ao autor de Mme. Recamier foi a realidade de como as coisas se passam.

As jeunes-filles que commettem a falta do amor procuram, de ordinario, occultar o seu passo, desfazendo-se, de qualquer modo, do fruto de seus prazeres. Por isso, Herriot, suggere a idéa de um recolhimento secreto, onde a que fôr attingida pelo veneno da setta de Cupido poderá entrar na perfeita segurança de que o seu segredo será mantido. Ninguem lhe perguntará pelo nome. Ninguem a aborrecerá com interrogatorios. Ella entrará sem ser vista e sairá, depois de tudo acabado, inteiramente a coberto de qualquer indiscreção.

"Estabelecendo-se um contacto mais prolongado entre a mãe e a filha, — diz Herriot, — evitar-se-ão os abandonos. E' preciso estender a mão á mulher victima da hypocrisia social; acolhel-a, aconselhal-a e fazel-a penetrar na consciencia de que não são filhas-mães, porém, mães."

Póde haver fortes razões contra a instituição dessa casa. Não se lhe póde, em nenhuma hypothese, negar o seu alto fim de humanidade.

JOÃO JOSÉ.

Para o album de Mlle.

A RESPOSTA

"Deixa os versos de lado!"
— Então ella dizia
que um poema, para mim, é todo [um universo!
Que o dia mais feliz de toda a [minha vida
foi o dia em que eu fiz o meu pri- [meiro verso!

Ella não sabe, então, que foi pen- [sando nella
que eu achei, sem querer, minha [primeira rima,
e fiz uma canção, bem certo de [que aquella,
só por ser a primeira, era a minha [obra prima!

Que o poema que componho ao [gesto do seu braço,
ao côo do seu perfume, á sombra [dos seus cilios,
ao som da sua voz, ao rythmo do [seu passo,
vive pelos salões sussurrantes de [idyllios?

Que ha muito namorado a muita [namorada
que vae dizer baixinho os versos [que ella inspira,
que ella vive, assim, toda mul- [tiplicada,
na boca de quem sonha, e ama, [e beija, e suspira?

Ella não sabe, então, nada disso? [Não sabe
que o que vale no amor e na vida [de alguem
é apenas o que fica, apenas o que [cabe
dentro de um coração e de um [verso tambem?

GUILHERME DE ALMEIDA

"As voltas da estrada" de Xavier Marques

Tem obtido um grande successo de livraria, reflexo do prestigio intellectual de que goza em todos os meios o seu autor, o novo romance que Xavier Marques acaba de publicar, *As voltas da Estrada.*

Numerosas pessoas que têm lido, já, a nova producção do festejado autor d'*O Feiticeiro* e da *Bôa Madrasta*, mostram-se encantadas com a finura do novo trabalho de Xavier Marques, em que o seu autor poz, realmente, toda a sua arte de romancista e os seus recursos de estylista.

Correio literario

Encerra-se no proximo dia 30 a inscripção para a vaga de Graça Aranha, na Academia Brasileira.

— Vae sair em francez uma traducção do romance *Adolescencia Tropical*, de Enéas Ferraz. Incumbiu-se desse trabalho o sr. Manoel Gahisto, encarregando-se o sr. Abel Bonard de escrever o prefacio. Bonard publicou, ha pouco tempo, um livro sobre o nosso paiz, intitulado *Océan et Brésil.*

Rotary Club

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, ás 12 horas, o almoço semanal do Rotary Club, com a presença de elevado numero de pessoas, inclusive muitos rotarianos do Canadá e da Terra Nova e outros illustres membros da Delegação Canadense de Commercio, actualmente em visita a esta capital.

Na primeira parte da sessão foi feita uma conferencia pelo dr. Hermann Reyss, de Berlim, da Cia. Siemens Schuckert, que falou sobre a situação da Allemanha em face da crise mundial, sendo muito applaudido. Essa conferencia será publicada amanhã, na integra.

Na segunda parte da reunião falou o rotariano carioca, sr. Roberto Shalders, em inglez, que fez, para os illustres visitantes canadenses, uma interessante palestra sobre o Brasil, quanto ao seu aspecto geographico, politico, commercial e economico. Houve ainda varias saudações feitas pelos illustres visitantes, entre estas as do rotariano S. C. Holland, presidente do R. C. de Montreal, de Sir George H. Feriey e do secretario Erasmo Braga.

Antes de finda a reunião todos os presentes permaneceram de pé em homenagem a S. A. R. o Principe de Galles, nosso augusto hospede. Foi tambem approvado um voto de congratulações com a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação de Remo pelos brilhantes victorias alcançadas pelos nossos patricios nas regatas internacionaes de Montevidéo.

Amanhã daremos noticia mais detalhada dessa brilhante reunião.

(17786)

A alleluia do Botafogo F. C.

O programma de actividades sociaes do Botafogo F. C. para a proxima temporada de inverno, promette a realização de uma série de reuniões mundanas, a primeira das quaes será o baile á fantasia que está sendo organizado para a noite de sabbado de Alleluia, no lindo palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz.

A directoria do veterano club carioca está empenhando os seus melhores esforços, no sentido de proporcionar ao seu elevado quadro social, nessa noite, algumas horas de vibrante alegria. A séde receberá uma decoração apropriada para essa festa, durante a qual serão fartamente distribuidos milhares de brindes carnavalescos.

Serão reservadas mesas no salão restaurante, com o gerente do club, e durante o baile tocarão duas magnificas orchestras.

Natalicios

A senhorita Nely Ribeiro Cavalcanti vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio. Por esse motivo offerecerá uma recepção ás suas amiguinhas, em sua residencia.

— Faz annos hoje a senhorita Elvira Falbo, dilecta filha do sr. Floriano Falbo e d. Maria Falbo.

— Faz annos hoje a menina Nilcéa Guimarães de Souza, filha do tenente Hyppolito de Souza, funccionario da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, e da sra. Eurydice Guimarães de Souza.

— Faz annos hoje a senhorita Heloisa Figueiredo.

— Fez annos hontem a menina Inah, filha do sr. Sebastião Mello da Lima, funccionario da Central do Brasil.

— Marianinha, a interessante filha do sr. Manoel Alves Teixeira e de sua esposa, sra. Antonietta Teixeira, festeja hoje o seu quarto anniversario natalicio, motivo bastante para festejar farta messe de beijos e bombons.

— A senhorita Heloisa Diaz de Moraes, filha do dr. Joaquim Canuto de Figueiredo Moraes, chefe dos laboratorios de Silva Araujo & Cia., vê passar hoje, o seu anniversario natalicio.

Festejando a data, mademoiselle Heloisa reunirá, em sua residencia, no Sampaio, as suas amiguinhas, a quem offerecerá a soirée intima que ali se realizará.

— Passa hoje a data natalicia do funccionario municipal sr. Ismael Dalle Mais, residente em Santa Cruz, em cuja egreja matriz será celebrada, por esse motivo e iniciativa de amigos e collegas, ás 9 horas, missa em acção de graças.

A noite, na séde da Sociedade Musical Francisco Braga, na alludida localidade, haverá festival em homenagem ao anniversariante.

Nascimentos

O lar do tenente Djalma Vicente do Carmo, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e da sra. Violeta de Souza Carmo, foi enriquecido no dia 20 do corrente, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Delso.

Baptisados

Serão levados hoje á pia baptismal, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, os meninos Roberto e Sylvio, filhos do capitão José Marques Guimarães, funccionario do Ministerio da Fazenda, e d. Albertina Campos M. Guimarães.

Serão padrinhos, respectivamente, o 1º tenente Horacio Alcantara Cruz e senhorita Dulce Barros Carvalhaes, Francisco de Paula Vianna Barroso e senhorita Alda Campos M. Guimarães.

Approvada a reforma dos estatutos do Banco do Rio Grande do Norte

O ministro da Fazenda approvou a reforma dos estatutos do Banco do Rio Grande do Norte, realizada em assembléa geral de 26 de março do anno findo.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ruth Ferreira Paim, filha do sr. Paulo Gonçalves Paim, com o sr. Amancio Pedro Maciel, funccionario do Thesouro Nacional, filho do vice-almirante Deolindo Maciel.

Os actos civil e religioso serão effectuados, respectivamente, ás 4 e 6 horas, na residencia da noiva. Servirão de paranymphos, no civil, o sr. Paulo Gonçalves Paim e senhora, e, do noivo, o sr. Marcellino Pereira Caldas e senhora; no religioso, da noiva, o sr. Olympio Pillar e senhora, e do noivo, o commandante Mario Guimarães e senhora.

Após as cerimonias seguirão os recem-casados para Petropolis, em viagem de nupcias.

— E' uma nota de distincção social o casamento, hoje, do sr. Luiz Pandiá Braconot, com a gentil senhorita Diva Pinheiro Chagas, dilecta filha do nosso antigo e prezado companheiro José Pinheiro Chagas.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Sebastião Britto e senhora, e no religioso, o sr. Joel Mendes e senhora. Por parte do noivo, paranymphos o acto civil o sr. Augusto Perrot e mme. Silva Telles; e o acto religioso, o sr. Julio da Costa Pereira e mme. Perrot.

Ambos os actos se realizarão na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde de Cabo Frio n. 22, respectivamente ás 2 e 3 horas da tarde.

Viajantes

Chegará a esta capital no dia 29 do corrente, pelo vapor "Arlanza", de regresso de sua viagem de passeio e estudos pelo velho mundo, a festejada pianista senhorita Heloisa de Figueiredo.

— Domingo, pela manhã, a bordo do "Arlanza", chega ao Rio o dr. Agenor Mafra, medico, e que volta de uma viagem de estudos pela Europa, tendo frequentado os melhores centros de medicina, inclusive os cursos especializados de creanças na Allemanha.

— Passageiros que chegaram ao Rio na sexta-feira de Porto Alegre, no avião Condor "Ypiranga": Philip W. Fitzdarick, Humberto Petrelli, George E. Sands, Roberto Cooper Stengel, George D. McElree e Vivian J. Bensusan.

Visitas

O sr. Aarão M. da Silva, recem-chegado de Montevidéo, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, á tarde, repentinamente, a sra. Amelia de Vasconcellos Rosa, esposa do coronel Cantidiano Gomes da Rosa, official do Registro Civil da 1ª circumscripção do municipio de Nictheroy.

A fallecida era progenitora do dr. Dermeval Vasconcellos Rosa, director do Hospital S. João Baptista.

O enterramento da extincta effectuar-se-á hoje, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Noronha Torrezão n. 217, ás 4 horas da tarde.

PERMISSÕES

Tiveram permissão: para gozar as ferias na cidade de Cambuquirá, o 1º tenente Manoel Garcia de Sousa; para ir a São Paulo, o 1º tenente José Ventura Pinto e para ir a S. João d'El-Rey, o 1º tenente José Victorino Corrêa.

O CONTRACTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Foi hontem divulgado o parecer do dr. Raul Fernandes sobre a legitimidade dos direitos contractuaes da empresa que está saneando a bahia de Manguinhos, e onde está sendo preparado o "Zoning" industrial, melhoramento de grande alcance economico e sanitario, destinado a ter a maior influencia na expansão de nossa cidade, beneficiando sobremaneira a classe operaria, como a solução do problema da officina e da morada hygienica e confortavel e proxima ao local do trabalho.

Em perfeita harmonia de vista com a orientação do Governo Provisorio e no intuito de ser a questão ventilada amplamente, a Directoria da Empresa ouviu os mais notaveis jurisconsultos patrios sobre o fundamento, legitimidade e a interpretação da outorga do governo federal, que determinou a realização daquellas grandes obras, que ampliaram a zona portuaria de uma área calculada em 5.000.000 de metros quadrados e a formação de complexas relações juridicas do maior alcance no momento actual.

Entre esses pareceres está o do eminente Reitor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o Professor Carvalho Mourão, cuja profunda cultura juridica e austera conducta profissional emprestam alto valor á opinião emittida com a firmeza, a precisão e a segurança de verdadeira sentença, como os leitores verão.

PARECER

1 — Nos termos da legislação vigente no tempo em que pelo Tribunal de Contas foi o contracto da consulente registrado *sob protesto* (30 de setembro de 1921); recusado que fosse o registro pelo Tribunal, tinha o ministro, que se não conformasse com tal decisão, o recurso de levar o caso á consideração do presidente da Republica que, á vista da exposição do ministro, poderia mandar que, não obstante a recusa do Tribunal em registral-o, fosse o contracto executado definitiva e immediatamente. Neste caso, cumpria ao Tribunal: ou ordenar o registro simples ou o registro *sob protesto*, segundo se convencesse, ou não, da procedencia dos fundamentos expendidos pelo ministro em sua exposição ao Presidente da Republica (Lei n. 392, de 8 de Outubro de 1896, art. 2º — § 3º; — regulamento que baixou com o Decr. n. 2.409, de 23 de Dezembro do mesmo anno, arts. 176-178; novo regulamento approvado pelo Decr. n. 13.868, de 12 de Novembro de 1919, arts. 105 a 107).

Só mais tarde, a 6 de Janeiro de 1923, por força da lei n. 4.632, dessa data, art. 157, tornou-se a execução dos contractos registrados *sob protesto* dependente, em certos casos, da approvação do Congresso.

Escrevendo sob o imperio da lei n. 392 de 1896, mantida em vigor na parte referente ao assumpto, até 6 de janeiro de 1923, professava o saudoso ministro do Supremo Tribunal, Viveiros de Castro, que fôra antes um dos mais conspicuos membros do Tribunal de Contas, o seguinte, no tocante ao assumpto (DIREITO ADMINISTRATIVO, 1914, pags. 749-754):

"— O legislador, admittindo "o registro sob protesto, quiz "conciliar a acção fiscalizadora do Tribunal de Contas "com a independencia do Poder Executivo, que ficaria "annullada se a resolução do "Tribunal tivesse effeito suspensivo. E uma vez privado da indispensavel liberdade de acção, o Poder Executivo deixaria de ser o unico responsavel pelos actos, o "que contraria a essencia do "regimen presidencial.

"Os partidarios do véto "suspensivo do Tribunal de "Contas equiparam o registro sob protesto ás appellações, sustentando que elle "deve ser recebido em ambos "os effeitos, — devolutivo e "suspensivo. Mas, mesmo admittida a procedencia do simile, elle absolutamente não "suffraga a opinião em contrario á que me parece verdadeira, porquanto o appellante não é o Tribunal e sim "o Governo; recebido o recurso, a acção impeditiva deve ficar suspensa até que o "poder competente tome conhecimento do caso.

"O Tribunal de Contas é "simples preposto; o Poder "Legislativo, o supremo fiscal "da gestão financeira. Não "alimento illusões, e considero o registro sob protesto "uma valvula de segurança "absolutamente imprescindivel nos casos de conflictos "entre o Tribunal de Contas "e o Governo."

O mesmo ensina Carlos Maximiliano, *Commentarios á Constituição Brasileira*, 3ª edição de 1929, pag. 845:

"O systema brasileiro é "uma combinação do italiano "com o belga; propende ultimamente para o primeiro. "Tinha o registro de contratos e decretos e tambem o "de ordens de pagamento, como succede na Italia; porém "não adoptára o véto absoluto: podia o Ministro que "autorizára a despesa, não "vendo attendidas as razões "da sua réplica, obter, por ordem do Chefe de Estado, o "registro sob protesto. Tentaram fechar esta valvula "durante as sessões do Congresso, que sempre duram "oito mezes; a emenda ao orçamento naquelle sentido "apresentada em 1913 e destacada para constituir projecto especial, foi approvada "no anno seguinte: estando "abertas as camaras, só a "ellas caberia ordenar o registro sob protesto.

"Em boa hora voltou o legislativo ao systema consentaneo com o espirito do regimen ao registro sob protesto, por ordem e sob responsabilidade do Executivo, "em qualquer mez do anno.

Ainda em outra passagem da mesma obra (pag. 849-850) insiste o provecto constitucionalista acima citado:

"Verifica-se, por outro lado, que apenas se instituiu "um auxiliar da acção fiscalizadora do Congresso, não "um quarto poder, guarda vigilante do Executivo e superior a elle.

"Se continuasse o véto impeditivo em boa hora revogado e se abrisse luta entre o "Tribunal vitalicio e o Presidente temporario, como "succedeu duas vezes entre "este e o Judiciario, durante "duas terças partes do anno "ficaria embaraçadissima a "administração. As ordens de "pagamento, achintosamente "excluidas do registro, iriam "soffrer o morosissimo exame do Legislativo, no seio "do qual os obstruccionistas "dirigidos por experimentado "parlamentar retardam de "mezes a passagem de qualquer projecto."

2 — Do exposto se verifica que o registro sob protesto, na data em que pelo Tribunal de Contas foi assim ordenado o do contracto entre a EMPREZA consulente e o GOVERNO FEDERAL, não tinha nenhum effeito suspensivo, em direito. O seu unico effeito era o conhecimento do Congresso para o fim exclusivo de, na hypothese, a responsabilidade presidencial. Ao Congresso e só para esse fim actuava a fiscalização do Tribunal de Contas, levando ao Congresso, junto com as amplas dos fundamentos em que se baseou a recusa, os pareceres do ministerio publico e os motivos do ministro e um exemplar do contracto em questão.

3 — Consta da exposição que precede á consulta e apura-se dos "considerandos" do Decr. numero 19.653, de 2 de Fevereiro do corrente anno, o seguinte:

a) — que a recusa de registro, no caso, se fundou: 1º — na falta de autorização legal para a emissão de 45.000 apolices que seriam adquiridas de uma só vez pela EMPREZA, bem como para o deposito da quantia equivalente pela EMPREZA, NO BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL, a juros de 6 "|" ao anno, pagos semestralmente (Clausula 11ª do contracto, que tenho presente); 2º — na falta de autorização legal para a cessão á EMPREZA, "independentemente de qualquer remuneração", dos terrenos baldios de propriedade da União, que estivessem nas zonas a serem saneadas e beneficiadas e se encontrassem não aproveitados e alagados, bem como dos que pudessem fornecer aterro ou materiaes necessarios á execução das obras contractadas (Cl. 5ª do contracto);

b) — que o proprio Tribunal de Contas mais tarde registrou, pura e simplesmente (sem protesto algum), a emissão de 45.000 apolices;

c) — que o Congresso Nacional tomou conhecimento da operação, votando todos os annos verba orçamentaria para pagamentos dos juros, o que implica approvação da referida emissão;

d) — que o Congresso Nacional, depois de approvar a Camara dos Deputados, em 2ª discussão, um projecto de lei em que era expressamente approvado o acto do Presidente da Republica que mandára executar o contracto com a EMPREZA e, bem assim, depois de deixar sem andamento um outro projecto em que se negava approvação ao mesmo acto, resolveu afinal, autorizar o Poder Executivo a "revêr" o contracto de concessão em questão (Lei n. 4.793, de 7 de Janeiro de 1924, art. 101 n. 21).

4 — Os factos acima expostos não deixam duvida sobre a approvação, pelo Congresso, do acto presidencial que mandára executar, sob responsabilidade do Presidente da Republica, o contracto sobre que versa a consulta. Na verdade, outra coisa não póde significar, implicita, mas inequivocamente, a autorização para "revêr" esse contracto senão o reconhecimento de sua validade e legalidade, porque não se revê, para modificar e alterar simplesmente, um contracto nullo ou illegal *in totum*.

5 — seja, porém, como fôr; estivesse, ou não, formalmente approvado pelo Congresso o acto presidencial que mandou executar o contracto em questão; o certo é que esse mesmo contracto ficára perfeito e acabado com o registro sob protesto, nos termos da legislação patria, vigente sobre o assumpto na data em que foi celebrado. O registro pelo Tribunal de Contas, quer simples, quer tacito ou presumido (lei n. 2.511, de 1911, art. 5º), quer sob protesto, constitue uma condição suspensiva tacita, implicita em todos os contractos com a administração publica.

Uma vez, porém, realizada essa condição; o contracto está perfeito e acabado.

6 — o art. 4º do Decr. Legislativo n. 3.083, de 5 de Janeiro de 1916, invocado num dos considerandos "do Decr. n. 19.653, de 2 de Fevereiro do corrente anno, para declarar eivado de nullidade absoluta o contracto celebrado com a EMPREZA de accordo com as clausulas approvadas pelos Decrs. n. 14.589, de 30 de Dezembro de 1920 e n. 14.907, de 13 de Julho de 1921, dispõe o seguinte:

"Serão considerados nullos, "para todos os effeitos, con- "tractos e ajustes de qual- "quer natureza celebrados com "as repartições publicas e "agentes do Poder Executivo, "sempre que dos mesmos não "conste como parte integran- "te o dispositivo legal que o "houver autorizado.

Trata-se de uma formalidade extrinseca, visivel do proprio instrumento, cuja omissão constitue nullidade, e essa formalidade é a citação da lei que autorizou o contracto. O caso é de applicação do n. IV do art. 145 do Codigo Civil: — "E' nullo o acto juridico... IV — quando fôr preterida alguma solennidade, que a lei considere essencial para a sua validade."

"Formalidade", "solemnidade" são coisas que constituem "fórma" dos actos, o modo como se realizam, não a sua substancia. A menção expressa da lei que autoriza o acto, quando de tal autorização depende, é modo de estipular a convenção, é uma "fórma" de estipular. A conformidade dos direitos e obrigações estipulados com o conteúdo, com o verdadeiro pensamento da lei de autorização, é outra coisa, que se prende á substancia, á materia do contracto, não á fórma.

7 — no decreto que approvou as clausulas para o contracto de concessão á EMPREZA (numero 14.589, de 1920), o qual tenho presente, bem como no termo de contracto (segundo informação escripta que acompanha a consulta, sob o titulo — BREVES COMMENTARIOS AO DECR. Nº 19.653, de 2 de Fevereiro de 1931), encontra-se a menção expressa da lei que o autorizou.

De facto, no cit. Decreto, preambulo, se lê:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do "Brasil, usando da autorização conferida pelo n. 1 do "art. 53 da lei n. 3.991, de "5 de janeiro de 1920, etc.

No termo de contracto (segundo a alludida informação da consulente) se declara, textualmente:

"Em conformidade do art. "unico do Decreto n. 14.907, "de 13 de Junho de 1921, tendo em vista o art. 131 da "lei n. 2.924, de 5 de Janeiro de 1915, o artigo 4º do "Decr. Legislativo n. 3.083, "de 5 de Janeiro de 1916, e "o artigo 53 n. 1 da lei numero 3.991, de 5 de Janeiro "de 1920 etc.

Assim sendo; está inteiramente satisfeita a exigencia contida no Decr. leg. n. 3.083, de 1916, contraproducentemente invocado nos "considerandos" de que vem precedido o recente Decr n. 19.653, para justificar a declaração de "nullidade absoluta" do contracto com a EMPREZA.

8 — Aliás, do contexto dos "considerandos" antecedentes, de que o acima alludido é apenas a conclusão, se verifica que a supposta nullidade provêm da falta de conformidade entre a invocada autorização legislativa e duas das estipulações ou clausulas do contracto que o legislador de 1931, para considerar nullo o mesmo contracto, declara constituirem "a propria substancia deste". Isto, porém, entende, com a validade intrinseca do contracto, com a sua "legalidade", não com a sua vitalidade extrinseca, formal, que possa acarretar "nullidade".

Nenhuma applicação tem, pois, ao caso o preceito do art. 4º do cit. decr. leg. n. 3.083 de 1916.

9 — as nullidades de pleno direito não carecem de acção para serem declaradas, pódem ser allegadas por qualquer interessado (quando se lhe exija o cumprimento do contracto), ou pelo Ministerio Publico, quando lhe couber intervir, e devem ser pronunciadas pelo juiz, quando conhecer do acto ou dos seus effeitos, e as encontrar provadas, não lhe sendo permittido suppril-as, ainda a requerimento das partes (Cod. Civil, art. 146). São de ordem publica, e por isso insanaveis.

O acto nullo, de pleno direito, não póde ser ratificado em tempo algum (a contrario sensu, ex-art. 148 do Codigo Civil).

10 — A' vista do que está acima expendido não se comprehende como é que o Decr. n. 19.653, de 1931, póde, ao mesmo tempo, declarar nullo de pleno direito ("nullidade absoluta", diz o Decreto) — o contracto da EMPREZA e approval-o, condicionalmente embora, isto é: para o fim de ficar immediatamente rescindido sob clausulas e condições impostas. Se é nullo, não mais póde ser ratificado, nem approvado, o que é o mesmo que ratifical-o. Se não é nullo de nenhuma autoridade póde revestir-se o acto unilateral de uma das partes contractantes, declarando-o nullo, ainda que a parte que assim proceda seja a União Federal, porque quando contracta com os particulares age a União em pé de egualdade com aquelles com quem contracta.

Nada importa que tal declaração de nullidade seja feita pelo Congresso em fórma de lei ou pelo Governo Provisorio, investido da plenitude do Poder Legislativo, porquanto o acto que tem por objecto um caso concreto, já occorrido, de lei só o nome póde ter, ha de ser sempre um méro acto administrativo, por sua natureza; nada importando o poder de quem promana (executivo ou legislativo). Lei é, por definição, um preceito geral para casos futuros.

11 — A propria lei organica do Governo Provisorio (Decr. numero 19.398, de 11 de Novembro de 1930, art. 7º), sabiamente prescreveu que "continuam em vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contractos, de concessões ou outras outorgas com a União, os Estados, os municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, salvo os que, submettidos á revisão, contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa."

No caso, não se trata de simples "revisão", para expurgar a convenção de clausulas lesivas do interesse publico ou contrarias á moralidade administrativa (mantido, embora, o contracto e considerado valido porque só se revê o que é subsistente e valido): — trata-se de uma "rescisão" compulsoria, que, acceita, poria fim ao pactuado.

12 — O contracto, como se está vendo, não é nullo por vicio extrinseco. O proprio Decr. numero 19.653 do corrente anno não o considera nullo desde já, tanto que o approva e ratifica, embora condicionalmente, o que é, pelo menos, estranho e desusado (art. 1º do cit. Decr.).

A nullidade do contracto figura ahi como sancção, como pena cominada para a recusa, por parte da EMPREZA, de acquiescencia á rescisão amigavel (art. 6º); o que aliás é inadmissivel, á evidencia. Quando muito seriam nullas duas de suas clausulas, nas quaes se estipulam: 1º) — a emissão de 45.000 apolices para os fins do emprestimo á EMPREZA de equivalente quantia destinada ás desapropriações e outros encargos da concessão, 2º) — a cessão á EMPREZA de terrenos alagados e desaproveitados, pertencentes á União.

E', aliás, isso que parece ser o pensamento ingenito do Decreto n. 19.653, cit., que estamos examinando.

A meu vêr, entretanto, não são nullas taes estipulações por defeito de autorização, como se allega. E' o que passo a examinar detidamente em seguida.

13 — *QUANTO A' EMISSÃO DE 45.000 APOLICES*: — O decreto de emissão (n. 15.037, de 4 de Outubro de 1921) invoca como fonte de autorização, o art. 2º, n. X da lei n. 4.230, de 31 de Dezembro de 1920, que, a meu vêr, realmente autorizava essa emissão, pois investia o Governo da faculdade de emittir titulos ordinarios ou de natureza especial, com juros em papel ou em ouro, resgataveis como fosse mais conveniente, assim como a empregal-os na liquidação dos compromissos do Thesouro". Ora, o contracto de 4 de abril de 1921, celebrado em virtude do Decreto n. 14.589, de 1920, nada mais é que uma novação do contracto anterior, para o mesmo fim, entre a União e a *"GEBRUDER GOEDHART AKTIEN GESELLSCHAFT"*, e visa além disso, provêr ao cumprimento do accordo pactuado com o Estado do Rio de Janeiro e approvado pelo decreto n. 13.608, de 20 de julho de 1919. Vê-se das clausulas 2ª e 3ª, das que acompanham o cit. Decr. n. 14.589, que, em troca da emissão de 45.000 apolices, o Governo da União:

a) — recebeu quitação "de qualquer pagamentos ou reclamações, judiciaes ou extrajudiciaes, a que pudesse (a EMPREZA, como cessionaria daquella sociedade anonyma) ter direito em virtude de serviços executados, ou actos praticados, juros da móra ou interrupções até a presente data (diz a cit. clausula, referindo-se á data do contracto), relativos ao mesmo contracto; b) — adquiriu todo o material do antigo serviço, relativo ao contracto de 10 de Novembro de 1910, pelo preço de 2.004 dessas 45.000 apolices (cl. 3ª cit.); c) — deu cumprimento á iniludivel obrigação, que tinha pelo anterior contracto innovado, de assegurar o proseguimento dos serviços de saneamento já contractados, por convenção que não caducára, como o reconhece o proprio governo n. 2º — *"considerando"* que precede ao Decr. n. 14.589.

Todas essas obrigações e pagamentos são, não ha negar, compromissos do Thesouro, que se liquidáram.

Não tenho, por isso, nenhuma duvida em considerar como perfeitamente autorizada a emissão de 45.000 apolices, *ex-vi* do artigo 2º da cit. lei n. 4.230 de 1920.

Assim o entendeu tambem o Tribunal de Contas, em sessão de Camaras Reunidas de 11 de Novembro de 1921, (cuja acta tenho presente por cópia) ordenando o registro simples do referido acto de emissão constante do cit. Decr. n. 15.037, de 4 de outubro de 1921, apenas contra o voto do ministro Alfredo Valladão: impedido o ministro Tavares de Lyra (vide officios de communicação dessa resolução no Director Geral de Contabilidade Publica do Thesouro Nacional e no Ministerio da Viação e Obras Publicas, no "Diario Official", de 15 e 18 de Novembro de 1921, respectivamente).

Do mesmo modo assim o entenderam o Congresso Nacional e o proprio Governo Provisorio: — o primeiro, autorizando expressamente na lei do orçamento para 1922 o pagamento dos juros das referidas apolices e incluindo sempre dahi por deante, nas leis orçamentarias successivamente votadas, consignação especial para esses juros; o segundo, incluindo ainda na lei de despesa para este anno (Decr. n. 19.626, de 26 de Janeiro de 1931, art. 10 — DESPESA DO MINISTERIO DA FAZENDA — verba 2ª, SERVIÇO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA, a pags. 394 e 396 do DIARIO OFFICIAL, n. 27 de 1º de Fevereiro p. p.) a verba necessaria para o pagamento dos juros de 24.000 apolices nominativas e de 21.000 ao portador da emissão autorizada pelo Decr. numero 15.037 de 4 de Outubro de 1921 "para o pagamento do serviço de dragagem dos rios e saneamento da baixada do Estado do Rio de Janeiro".

14 — *QUANTO A' CESSÃO DE TERRENOS* — A lei n. 3.991, de 5 de Janeiro de 1920 (lei da despesa), art. 53, autorizou o Presidente da Republica:

"I — a despender até a importancia de 300:000$ com "os estudos e organização do "projecto definitivo das obras "de saneamento da Baixada "Fluminense, *podendo executal-as por administração,* *"por empreitada ou por concessão,* abrindo para esse "fim os necessarios creditos "e os que forem necessarios "para execução do accordo "celebrado a 26 de julho de "1919, entre o Governo Federal e o Governo do Estado "do Rio de Janeiro, para a "execução das obras do saneamento da Baixada Fluminense."

Optou o Governo da União pelo regimen de "concessão". A "concessão administrativa" é por essencia, uma subdelegação de serviço publico, mediante a outorga, pelo poder concedente, do uso e gozo (usofructo), ou da propriedade emphyteutica, ou da propriedade resoluvel (clausula de reversão dentro de certo prazo), ou da propriedade irrestricta (contractos sem clausula de reversão) das obras contractadas; constituindo essa outorga de usofructo, emphyteuse, ou dominio resoluvel, ou dominio irrestricto, o preço ou remuneração do serviço publico contracto. Dahi, o considerarem alguns auctores (sectarios da theoria contractual, no assumpto) as concessões administrativas, ora locações de serviços ou da obra, ora locação da coisa, ora contractos emphyteuticos, ora venda a *retro*, ora venda pura e simples (para não sobrecarregar este parecer de inutil erudição, limito-me a indicar, como esclarecimento do enunciado, o artigo de doutrina do ministro João Mendes — NATUREZA JURIDICA DE ENCAMPAÇÃO — e o magistral parecer do sabio jurisconsulto mineiro, Mendes Pimentel; ambos na *Revista de Direito*, Vol. 59; o primeiro a pags. 440-442, o segundo a pags. 482 e segs.).

Em consequencia, se o Congresso autorizou o Poder Executivo a contractar por "concessão" um determinado serviço publico (sem restringir a certa fórma de concessão a autorização dada) é bem de vêr que o governo poderia adoptar, no contracto, a fórma ou systema de concessão que melhor conviesse á natureza do serviço contractado; ou o da locação da coisa, ou o da emphyteuse, ou o da venda, com ou sem a clausula *de retroemendo.*

Foi este o ultimo alvitre adoptado, no caso da consulta, e, em verdade, parece-me que era o mais consentaneo com a natureza do serviço contractado (dragagem e saneamento de terrenos inundados e inutilizaveis no estado em que estavam).

Nos termos do contracto com a EMPREZA (clausula 5ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, e 15ª, das que acompanham o Decr. n. 14.589, e §§ 1º e 2º do art. unico do Decr. n. 14.907 de 1921) a unica remuneração pelo serviço feito consiste na cessão e transferencia dos terrenos beneficiados, pertencentes ao governo, pois que pelo valor correspondente ás 45.000 apolices, acima referidas, que fôr empregado no pagamento das desapropriações e das obras feitas, a Empreza vae-se constituindo devedora do governo, sob hypotheca dos terrenos desapropriados, reservados á mesma Empreza.

Além disso, pela cessão dos terrenos alagados, com as respectivas marinhas e accrescidos, a União recebe em troca, para uso publico e franco, todas as obras constantes do contracto (com excepção apenas dos terrenos que forem vendidos ou transferidos á Empreza ou por ella adquiridos e vendidos a terceiros, nos termos da clausula 14ª), bem como 1|1 da área total dos terrenos incorporados no patrimonio da EMPREZA no aterrado de Manguinhos, até cinco milhões de metros quadrados, para ruas e praças de servidão publica, mais metade da área que exceder a esse minimo e, ainda, uma faixa de 25 metros de largura, de um extremo ao outro do aterrado, para as linhas ferreas de accesso ao novo cáes do Cajú (clausula 10ª, do contracto).

Vê-se, pois, que a cessão questionada não é gratuita, como impropriamente se diz na clausula 5ª § 1º do contracto (*verbis*: "independentemente de qualquer remuneração").

15 — Em razões identicas se fundaram, nesta parte, os ministros do Tribunal de Contas, Camillo Soares, Leonel de Rezende (ao que pareço) e Passos Miranda (com certeza), votos vencedores no resolução que ordenou o registro simples do acto de emissão de 45.000 apolices. Com effeito, o ministro Passos Miranda leu, na sessão, uma justificação de voto, na qual, *in fine*, se depara, com relação á debatida questão da cessão de terrenos, o seguinte:

"Se pelo primitivo contracto o Governo comprava "terrenos para a firma allemã contractante sanear devidamente, que muito é "que os ceda de modo directo ou não para o mesmo effeito? Nem ha negar que o "Tribunal tem registrado "contractos celebrados com o "governo que importam em "concessão não expressa em "autorização, mas que, pela "amplitude desta, decorrem "do seu objecto e da natureza especial do serviço. E "de outro modo não se daria "efficacia á autorização nem "solução pratica desejavel a "certos emprehendimentos. "Accresce que é discutivel se "ha no caso cessão propriamente dita. Opino antes que "se trata da figura commum "juridica de uma venda a retro — pelo que se deprehende da interpretação harmonica das clausulas V n. 1 "§ 1º e X do contracto innovado.

"Não se póde deixar de levar em conta que uma immensa área dos terrenos baldios, alagadiços e imprestaveis que não valem um caracol reverterá, pelo contracto, para ruas, praças e logradouros publicos após o "saneamento feito, o qual não "custará pouco aos novos contractantes. Deveras não sei "o que perde a União que antecipa terrenos para tel-os "saneados, compensando com "outros terrenos o melhoramento que lhe vão prestar.

"E tanto basta para fundamentar o meu voto pelo registro simples dos actos administrativos em apreço.

Isto posto: respondo

Ao 1º quesito:

Sim, indubitavelmente. O contracto entre a EMPREZA e o GOVERNO estava perfeito e acabado, não mais dependendo de qualquer formalidade para sua validade juridica.

Ao 2º e ao 3º quesitos, conjunctamente:

O contracto não era nullo, nem annullavel.

Ao 4º quesito:

Prejudicado.

Ao 5º quesito:

Não. Não podia o Governo Provisorio, ante o acto institucional de 11 de novembro de 1930, arts. 1º e 7º, declarar, a nullidade da concessão.

Ao 6º quesito:

Sendo o contracto entre a EMPREZA e o GOVERNO simples *novação* do anterior, de 10 de Novembro de 1910, celebrado com a "GEBRUEDER GOEDHART AKTIEN GESELLSCHAFT"; a nullidade daquelle teria por effeito, em direito, a subsistencia deste ultimo contracto; não podendo, por conseguinte, o GOVERNO, ainda que fosse nullo o contracto de 1921, considerar rôtas e rescindidas todas as relações contractuaes com a EMPREZA, como o fez no Decr. 19.653 do corrente anno.

Ao 7º quesito:

Não. Ainda que fosse nullo o contracto de 1921 e nullo tambem fosse o anterior innovado, as coisas teriam que ser restituidas ao *statu-quo ante*: — as que pertenciam á EMPREZA a esta e as que antes pertenciam á União ao Governo.

A EMPREZA, porém, como possuidora de boa fé teria incontestavel direito á indemnização das bemfeitorias necessarias e uteis, pelo seu justo valor, dado por peritos em juizo, na falta de accordo amigavel; bem como a levar comsigo as voluptuarias, que puderem ser destacadas sem detrimento da coisa (Codigo Civil, artigo 516).

Ao 8º quesito:

Fossem mesmo nullos os contractos, tanto um como outro; o GOVERNO jámais poderia se apoderar dos immoveis da EMPREZA.

Na posse dos que lhe pertenciam antes, a elle, GOVERNO, teria o direito de ser reintegrado, mediante prévia indemnização á EMPREZA do justo valor das bemfeitorias, como acima já ficou dito. Prévia deve ser a indemnização, porque o credor de bemfeitorias tem o direito de retenção, emquanto não fôr pago. (Clovis, obs. 2ª — ao art. 516).

Ao 9º quesito:

Não; porque, segundo expõe, a consulta, a autorização da Assembléa Geral, está subordinada á condição de obter a Directoria, do Governo, justa indemnização pelos bens e pelos "direitos contractuaes" da EMPREZA.

Ao 10º quesito:

Não. Não tem a EMPREZA de pagar os juros do periodo excedente aos cinco annos da vigencia do contracto, emquanto não fôr cumprida a clausula XIV do mesmo contracto.

Neste ponto, estou de pleno accordo com o douto parecer do Dr. Affonso Penna Junior, em carta á Empreza cuja cópia tenho presente e devolvo por mim rubricada.

Reza a clausula 11ª do contracto, em seu paragrapho 2º:

"Essa quantia vencerá os "juros de 5 "|" (cinco por "cento) ao anno, que serão "pagos semestralmente pela "EMPREZA ao GOVERNO "durante o prazo dos primeiros cinco annos da concessão e até que seja executado o estipulado na clausula "decima quarta (XIV) deste "contracto.

O prazo de cinco annos fixado na clausula acima transcripta coincide com o da clausula 11ª que, por sua vez, allude ao prazo de egual lapso de tempo, fixado para conclusão das obras na clausula 8ª, letra *h*. Terminado este prazo de cinco annos; teria logar a liquidação da divida da Empreza nos termos da clausula 14ª, começando, então, a correr os mesmos juros de 5 "|" sobre a quantia que se liquidasse.

A liquidação da divida da Empreza, por conseguinte, dentro do prazo dos primeiros cinco annos do contracto constituia, no caso, condição resolutiva da obrigação de pagamento dos juros estipulados na clausula 11ª, como acontecimento futuro e incerto, que era. Verificada essa condição, cessariam os ditos juros.

Ora, essa condição se reputa em direito realizada, *ex-vi* do artigo 120 do Codigo Civil, por ter sido o seu não-implemento devido á culpa do GOVERNO, que, deixando de entregar á EMPREZA os estudos completos de cada obra, como se obrigou a fazel-o (clausula 9ª), e obstando pelo aviso s|n de 12 de Dezembro de 1922 o andamento das desapropriações necessarias á acquisição de todos os terrenos, comprehendidos no plano das obras, nos quaes deveriam ser os projectos locados (como, tudo se narra na consulta), impediu se pudesse levar a effeito a medição geral e avaliação de todos os terrenos mencionados na clausula 5ª; medição e avaliação, essas, que deveriam ser a base imprescindivel para a apuração e fixação da divida da EMPREZA, conforme o que está preceituado na clausula 14ª.

Este é o meu parecer, *pro veritate*.

Rio, de Janeiro, 16 de Março de 1931.

(a) — *João M. de Carvalho Mourão.*

(31447)

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Abrahão Lincoln" United Artists, com Walter Huston e Una Merkel.

Eldorado — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn.

Gloria — "O Anjo Azul", Programma Urania, com Emil Jannings e Marlene Dietrich.

Ideal — "800 dias no Inferno", Programma Serrador, com Suzanne Bianchetti.

Imperio — "Mulheres A Bessa" Paramount, com Charles Rogers e Nancy Carroll.

Iris — "A Cabana Encantada", First National, com Richard Barthelmess e "Gatinhos Servagens" com Andrey Ferris.

Odeon — "O Espião da Pompadour", Programma Urania, com Mona Maris e Liane Hald.

Palacio Theatro — "Céo de Amores", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro e Dorothy Jordan.

Pathé — "Ellas sabem seduzir" Metro Goldwyn-Mayer, com Bessie Love.

Pathé Palace — "Recurso Extremo", Fox Movietone, com Milton Sills e Dorothy MacKail.

Parisiense — "Varieté", Programma Urania, com Emil Jannings e Lya de Putti.

S. José — "O Despertar da Vida", Programma Matarazzo, com Fred Scott.

NOS BAIRROS

America — "A Noiva do Regimento", Warner-First National, com Vivienne Segal.

Americano — "A Tentadora", United Artists, com Dolores del Rio.

Atlantico — "A Flamma", Warner-First National, com Bernice Claire.

Boulevard — "Tornozellos de Ouro", Fox, com Sue Carol.

Centenario — "O Bem Amado", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro.

Fluminense — "A Tentadora", United Artists, com Dolores del Rio.

Guanabara — "Trindade Maldita", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney.

Haddock Lobo — "Casamento por Contrato", Programma Serrador, e "Demonios Brancos", Metro, com Tim Mac Coy.

Lapa — "Amar, Viver e Sorrir", Fox, com George Jessell.

Modelo — "Romance", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo.

Nacional — "Escandalo", Universal, com Laura La Plante e "A Cova do Diabo", Universal.

Popular — "O Anjo das Ruas", Fox, com Charles Farrell e Janet Gaynor.

Paris — "O Filho dos Deuses", Warner First National, com Richard Barthelmess e "Paixão de Apache".

Primor — "O Baile da Morte", Warner-First National, com Betty Compson e "Amor e Box", Programma Serrador, com Santa.

Rio Branco — "Domador de Mulheres", Fox, com José Mojica e "A' Meia Noite", Fox, com Lia Torá.

Tijuca — "Taça da Felicidade" Metro, e "O Filho do Czar", P. Serrador, com Eva Southern.

Velo — "Moby Dick", Warner First National, com John Barrymore.

Villa Isabel — "Noivado de Ambição", Paramount, com Nancy Carroll.

VARIAS NOTAS

"TARAKANOVA", SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO THEATRO — O Programma Serrador, a partir de segunda-feira, começará a apresentar ao publico do Palacio Theatro, um grande film — "Tarakanova". Esta super-producção, que foi realizada, em Paris, pela Aubert-Franco, teve a montagem mais rica de todos os films francezes. O luxo de suas scenas, o requinte, a grandiosidade e o deslumbramento dos episodios que se passam na côrte de Catharina da Russia são elementos que fazem de "Tarakanova", que o Programma Serrador apresenta no Palacio Theatro, um legitimo successo. São interpretes deste film Edith Jehanne, Olaf Fjord, Rudolf Klein-Rodge e Paule Andral. O film é sonóro, musicado e tem lindas canções por Edith Jehanne.

Baixou ao hospital o general Julio Cesar

Baixou ao Hospital Central do Exercito o general reformado Julio Cezar Gomes da Silva, ex-director da Colonia de Dois Rios.

O 2º Congresso Feminista a realizar-se nesta capital

Agradecendo a communicação da organização do 2º Congresso Feminista, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, o ministro da Educação, telegraphou á dra. Alzira Reis Vieira Ferreira, de quem partiu a idéa, manifestando a sua sympathia pela iniciativa que será orientada pelas dirigentes do movimento feminista brasileiro.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO

Nesta egreja, em Quintino Bocayuva as solennidades da semana santa obedecerão ao seguinte programma: domingo de Ramos, missa, ás 10 horas. Em seguida haverá distribuição de palmas e uma procissão. Quinta-feira santa, das 8 ás 10 horas da noite, exposição da ceia do Senhor. Sexta-feira, via sacra e, em seguida, exposição do corpo do Senhor.

VICTIMAS DOS AUTOS

Receberam os socorros da Assistencia José da Silva Machado, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo e Carolino Pinto Lontra com contusões nas pernas.

Ambos foram victimados por auto um, na Avenida Gomes Freire esquina de Riachuelo, e outro na rua S. Clemente, esquina de Humaytá.

UM OPERARIO VICTIMA DE ACCIDENTE

O operario Antenor Mendes quando pintava uma parede na casa da rua Figueira n. 185, estação do Rocha, foi victima de um accidente, caindo da escada em que trabalhava.

Na quéda o operario recebeu um ferimento na mão direita e soffreu fractura no pé do mesmo lado.

Levado a Assistencia do Meyer ali foi convenientemente medicado, retirando-se em seguida.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de — Contas —

O ministro da Fazenda, transmittindo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento de 1:514$640 aos funccionarios da Recebedoria do Districto Federal, Clarimundo Veiga e Alarico José Coelho Cintra, pela quota a parte da multa imposta á firma Isento & Filhos, solicitou reconsideração da decisão que recusou registro á despesa.

Juramento a bandeira dos reservistas navaes

No quartel do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, será levado a effeito, amanhã, ás 8,30 horas da manhã, a cerimonia do Juramento a bandeira, dos novos reservistas navaes de 1ª e 2ª categorias.

CORREIO SPORTIVO

A imponente tarde de hontem, no Jockey-Club

A corrida em honra dos principes de Galles e George constituiu um acontecimento de brilho e imponencia — nada vulgares —

CORONEL EUGENIO E FLUTTER GANHARAM EM "DEAD HEAT" O GRANDE PREMIO PRINCIPE DE GALLES E LEVIATHAN LEVANTOU O GRANDE PREMIO PRINCIPE GEORGE

A presença do principe de Galles e de seu irmão, o principe Jorge, hontem, no Jockey-Club, offereceu opportunidade para que a metropole brasileira, em um dos seus recantos mais formosos, conquistasse para a historia de sua vida mundana e sportiva uma das paginas mais legitimamente brilhantes, ao mesmo tempo que nas pessoas dos nossos augustos hospedes, significasse, pelos elementos de todas as suas classes sociaes, do mais humilde ao mais aristocratico, a amizade que sempre tributamos ao grande Imperio Britannico. Os dois principes inglezes, vendo aquelles milhares de mãos a agitar outros milhares de pequenas bandeiras da Inglaterra e do Brasil, num frenesi collectivo, ouvindo os applausos e os vivas daquelle immenso formigueiro humano, devem ter sentido, e sentiram com certeza, commovidamente, que aquella amizade anima em verdade o coração brasileiro e que a sua visita ao nosso paiz veiu contribuir para tornar ainda mais estreitos os laços que nos unem á sua patria.

Dez minutos depois das 4 horas da tarde apontou no começo da pista gramada um cortejo de automoveis. Era o chefe do governo provisorio que chegava, em companhia da sra. Getulio Vargas, do sub-chefe de sua casa militar, o commandante Raul Tavares e de seu ajudante de ordens. Em outros automoveis, em numero de cinco, vinham varios membros do governo, inclusive o chefe de policia. Nesse momento a pista foi invadida pelo povo e pelos photographos, havendo o sr. Getulio Vargas entrado na tribuna principal sob os applausos da assistencia e ao som do hymno nacional. A anciedade era grande pela chegada dos dois principes. Elles não deviam tardar, como realmente não tardaram. Mais ou menos um quarto de hora depois ouviu-se para o lado do paddock o ruido intenso de motores de motocycletas. A attenção geral voltou-se para aquelle recinto do hippodromo, naturalmente com alguma surpresa, pois se esperava que o cortejo dos principes obedecesse o mesmo itinerario do do chefe do governo provisorio. Essa espectativa foi burlada, pois o cortejo principesco fez a sua entrada no hippodromo pelo paddock. Acreditou-se que o principe de Galles pretendia esquivar-se á manifestação que lhe seria feita, estabelecendo-se nesse momento alguma confusão. O cortejo, attingindo o paddock, entrou na pista gramada. A immensa multidão, a mais compacta que já se viu no hippodromo da Gavea, tão grande que a propria tribuna dos jornalistas e proprietarios foi invadida pela primeira vez por senhoras, transbordou então de enthusiasmo, de um enthusiasmo tão exuberante como a natureza privilegiada daquelle trecho do Rio de Janeiro, cujos contornos Suas Altezas não cessaram de admirar. As tribunas deram, então, a impressão de um mar de pequenas bandeiras com as côres inglezas e brasileiras, confundindo-se os applausos e os vivas com o "God save the King". O cortejo, entrando na pista, proseguiu, agradecendo o principe de Galles a manifestação que lhe era feita ora com o chapéo de palha, ora com a mão, acompanhando-o o irmão nesses gestos de agradecimento ao publico em delirio. O cortejo desfilou assim deante das quatro tribunas, e pelo portão da villa hippica ganhou a rua Jardim Botanico, havendo Suas Altezas e sua comitiva desembarcado no portão principal do hippodromo. Pouco depois, Suas Altezas surgiam na tribuna do chefe do Estado, recebendo nesse momento nova e calorosa manifestação. O principe de Galles manteve-se longo tempo em palestra com a sra. Getulio Vargas. Em dado momento pediu que lhe dessem flores. O seu desejo foi immediatamente satisfeito, porque ali as havia em profusão. E num gesto de requintada gentileza Sua Alteza as atirava ás moças que mais de perto o applaudiam, flores essas que hão de ser guardadas por suas gentis donas como uma preciosa recordação da passagem de Sua Alteza pelo Rio de Janeiro.

A chegada do grande premio Principe de Galles, vendo-se como foi perfeito o empate de Coronel Eugenio e Flutter

Pouco depois era realizado o grande premio em sua honra, que reuniu um lote de onze dos melhores cavallos que possuimos. Como se esperava, o grande favorito foi Enigma, mas desta vez o filho da Abbot's Trace falhou completamente, mas de uma maneira absolutamente inesperada, embora se soubesse que os seus galopes da semana autorizavam a espectativa de um fracasso. Infeliz na primeira tentativa por haver ficado parado justamente o preferido da maioria dos apostadores, o starter logo depois deu a partida, havendo pouco antes soado a sirene. Foi muito feliz. Os onze cavallos largaram em excellentes condições, com Vulcain, desta vez muito menos bravio, na vanguarda. Mais atrás do filho de Blink vinham Therezina e Enigma. Já a partir dos 1.500 metros notou-se que Enigma não desenvolvia sua acção com o seu proverbial desembaraço. Emquanto os dois concorrentes que o precediam delle se destacavam aos poucos, outros adversarios, entre os quaes Gringazo, Royal Car e alguns outros se collocavam as suas patas. Comtudo, o filho de Abbot's Trace não cedeu logo. Manteve-se em terceiro logar até pouco antes da ultima curva, quando então retrogradou. Isso occorria no momento em que a carreira entrava na sua phase decisiva. Assim, não se deviam nutrir mais illusões quanto ao successo do cavallo da Coudelaria Lundgren. Therezina, solicitada a um esforço maior por seu piloto, dominou Vulcain, o qual, todavia, fez sua entrada na recta principal ainda em segundo. Mas, ao serem attingidas as populares, começou a perder terreno e então, Coronel Eugenio e Flutter appareceram correndo impetuosamente. A esse impeto, porém, Therezina, que ainda uma vez demonstrou as suas grandes bondades, resistiu com a maior galhardia, só cedendo ao ataque dos dois cavallos, a distancia muito pequena do disco, que os dois cavallos attingiram em *dead heat*, conforme o veredicto do juiz de chegada. Essa decisão foi recebida com applausos pelo publico e sob applausos Coronel Eugenio e Flutter, que foram montados respectivamente por J. Salfate e A. Molina, entraram no recinto da repesagem. Royal Car terminou depois de Therezina, precedendo mais de perto Gringazo e Rodolpho Valentino, o *derby winner* de 1930, que não correspondeu ás esperanças dos seus responsaveis. Em rigor, a sua presença na carreira não chegou a ser notada. Quanto a Enigma bateu apenas Sastre e Vulçain.

Pouco depois os principes inglezes deixaram o hippodromo, recebendo do publico a mesma expressiva manifestação com que pouco antes haviam sido acolhidos. A seguir retirou-se o chefe do governo provisorio, que tambem recebeu calorosos applausos da consideravel multidão. Quando se realizou o grande premio Principe George, já quasi noite, o publico começava a deixar o hippodromo em busca de conducção. Essa carreira foi ganha por Leviathan, o segundo e ultimo favorito vencedor, seguido de Blue Star e Vagalume. Foi assim que terminou a tarde de hontem, no Jockey-Club, de uma imponencia excepcional.

Não podemos terminar esta nota sem um registro: Coronel Eugenio e Flutter, ao ganharem o grande premio Principe de Galles, cobriram os 2.400 metros em 150 segundos, melhorando assim em tres quintos de segundo o record que Enigma, ha pouco, havia arrebatado a Redoutable.

Premio Lord Canning

1.500 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria)

1º, Andalik, São Paulo, por Mehemet Ali e Andaluza, do sr. R. Crespi, entraineur C. Torres Filho, 51 kilos, S. Godoy.
2º, Premente, 52, X. Gutierrez.
3º, Bozó, 54, A. Molina.
4º, Posteridade, 52, I. Souza.
5º, Ventania, 52, J. Salfate.
6º, Javary, 51, N. Pires.
7, Yearling, 51, F. Mendes.

Não correram Malia e Versailles. Tempo, 94 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois cor-

pos do segundo. Poule do ganhador, 100$000; dupla, 326$400. Placés, 38$500 e 21$500. Apostas, 30:850$000.

Em seguida a uma prompta partida, Yearling occupou a frente do lote, posição que manteve até quasi a setta dos 1.200 metros, quando Ventania e Premente, nesta ordem, o dominaram. O filho de Conde Lucanor, entretanto, manteve-se em terceiro, seguido de Posteridade e de Andalik, que pouco antes da grande curva começou a avançar. Iniciada a recta principal, Premente atacou Ventania, que nas populares estava batida; Andalik, correndo pelo centro da pista, approximava-se nitidamente, até que, ao serem iniciados os derradeiros duzentos metros bateu Ventania e logo alcançou Premente, que tambem não demorou em dominar, já então collocado junto á cerca. Bozó, embaraçado pelo filho de Mehemet Ali no momento em que este saiu de sua linha, foi terceiro, seguido mais de perto por Posteridade e Ventania, que é uma flyer de muito poucos recursos de resistencia.

Premio Sir Charles Stuart

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Viola Dana, 5 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, do sr. J. M. de Almeida, entraineur F. Azevedo, 51 kilos, F. Mendes.
2º, Gravatá, 54, C. Gomez.
3º, Ebro, 51, N. Pires.
4º, Kermesse, 56, R. Freitas.
5º, Tops, 51, S. Godoy.
6º, Pirata, 52, I. Souza.
7º, Tuyuty, 53, F. Cunha.
8º, Tyta, 49, T. Baptista.
9º, Neptuno, 50, M. Ferreira.

Não correu Uirirí. Tempo, 100 1|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um e meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 65$100; dupla, 78$200. Placés, 20$700, 19$000 e 23$600. Apostas, 41:510$000.

Dada a partida, Ebro apresentou-se na frente do grupo, precedendo Viola Dana, Kermesse e Tyta. No fim da recta, Kermesse retrogradou, substituindo-a Tyta. Só ao serem iniciados os ultimos setecentos metros as posições começaram a soffrer modificações dignas de nota. Attingidas as populares Ebro continuava na sua primitiva collocação, seguido mais de perto por Gravatá, Kermesse e Viola Dana. Esta que havia perdido algum terreno na entrada da recta, descontou rapidamente o terreno perdido e quando Gravatá, nos 2.400 metros, bateu Ebro, apresentou-se em segundo logar depois, atacando impetuosamente aquelle filho de Aldgate, que é outro cavallo na grama. Este resistiu, mas a pequena distancia do disco teve de ceder ao ataque da adversaria, que o bateu por menos de meio corpo. Ebro, que correu positivamente bem, manteve o terceiro logar, precedendo Kermesse, Tops, Pirata e os demais.

Premio Ascot

1.000 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Brincador, 3 annos, São Paulo, por Kepplestone e Suavita, do sr. Carlos Eiras, entraineur A. Azevedo, 44 kilos, F. Mendes.
2º, Ukrania, 49, G. Guerra.
3º, Spahis, 56, T. Baptista.
4º, Gallipoli, 49, S. Godoy.
5º, Iberico, 53, N. Pires.
6º, Zeppelin, 52, L. Ferreira.
7º, Puritano, 55, A. Feijó.
8º, Póde Ser, 53, C. Morgado.
9º, Chuck, 56, A. Freitas.

Tempo, 60 1|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 76$300; dupla, 40$700. Placés, 24$100, 20$800 e 45$100. Apostas, 65:000$000.

Foi uma carreira muito interessante, que Brincador, leve como uma pluma, ganhou com relativa facilidade, encontrando em Zeppelin, que foi o primeiro a partir, o seu adversario mais sério, pois só pouco antes de iniciados os ultimos duzentos metros o filho de Kepplestone conseguiu dominal-o. Mas quando isso occorreu, Brincador logo se destacou, dominando a situação, mesmo quando Ukrania, acompanhada de Spahis, o atacou com extraordinaria energia. Nesse momento, Zeppelin desappareceu inteiramente, arrematando em sexto logar, batido ainda por Gallipoli e Iberico. Cavallos velozes como Póde Ser e Puritano, notadamente este, não conseguiram sequer apparecer no inicio da carreira, tão vertiginoso foi o train desenvolvido por Zeppelin e Brincador.

Premio Almirante Lord Cochrane

2.200 METROS — 6:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Ugolino, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza, do sr. L. de Paula Machado, entraineur Gustavo Roxo, 54 kilos, J. Salfate.
2º, Tinguá, 56, X. Gutierrez.
3º, Itararé, 56, L. Ferreira.
4º, Bolichero, 50, T. Baptista.
5º, Code, 51, A. Henrique.
6º, Enitram, 49, F. Mendes.
7º, Middle West, 48, S. Godoy.

Não correu Ulises. Tempo, 138 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença do segundo. Poule do ganhador, 17$600; dupla, 114$600. Placé, 20$100. Apostas, 90:540$000.

Itararé occupou a vanguarda ao ser dada a partida, sendo momentos após substituido por Tinguá e depois de feita a primeira curva desalojado tambem por Code, que ao ser iniciada a recta opposta passou para a frente. Na altura dos 1.000 metros, Tinguá reconquistou sua posição, entrando na recta principal destacado do resto do lote. Nesse momento Ugolino appareceu por dentro e ao serem attingidas as populares conquistava a vanguarda para obter um facil triumpho. Tinguá pôde ainda resistir ao ataque final de Itararé, batendo-o nitidamente. Em quarto terminou Bolichero, com muita impetuosidade.

Grande premio Principe de — Galles —

2.400 METROS — 30:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Coronel Eugenio, 5 annos, França, por Prince Eugene e Cryspolis, do sr. L. de Paula Machado, entraineur Gustavo Roxo, 56 kilos, J. Salfate.
1º, Flutter, 4 annos, Argentina, por Picacero e Miss Fluffy, do sr. Sylvio Penteado, entraineur Luiz Conzi, 56 kilos, A. Molina.
3º, Therezina, 49, G. Guerra.
4º, Royal Car, 54, O. Mendes.
5º, Gringazo, 56, A. Avino.
6º, R. Valentino, 51, A. Rosa.
7º, Servando, 56, T. Baptista.
8º, Duggan, 51, R. Sepulveda.
9º, Enigma, 56, L. Souza.
10º, Sastre, 56, A. Feijó.
11, Vulcain, 55, R. Freitas.

Não correu Ultraje. Tempo, 150 segundos (record). Empate; o terceiro a um corpo. Poule de Coronel Eugenio, 20$300; de Flutter, 19$900; dupla, 55$800. Placés, de Coronel Eugenio, 21$900; de Flutter, 25$100. Apostas, 150:940$.

Depois de uma tentativa perdida por haver ficado parado Enigma, que passou então do n. 3 para junto da cerca externa, o starter deu a partida em momento feliz, apresentado Vulcain na principal posição, precedendo Therezina, Enigma e os demais, entestados por Gringazo. A carreira proseguiu assim sem maiores alterações até pouco antes da ultima curva, quando Enigma foi alcançado e batido por um grupo de adversarios e Therezina, atacando Vulcain, dominou esse filho de Blink, que no inicio da ultima curva começou a retrogradar rapidamente. Coronel Eugenio e Flutter começaram então a avançar impetuosamente, mas Therezina conteve o seu impeto até pouco antes do disco, quando em lucta vivissima aquelles dois cavallos a dominaram para obter a victoria em dead heat. Logo a seguir terminou Royal Car, precedendo mais de perto Gringazo.

Grande premio Principe — George —

1.800 METROS — 15:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Leviathan, São Paulo, por As de Espadas e Ovacion del Plata, do sr. Antonio Azevedo, entraineur Juan Mocegue, 54 kilos, Celestino Gomez.
2º, Blue Star, 54, R. Sepulveda.
3º, Vagalume, 54, J. Salfate.
4º, Orgia, 52, A. Rosa.
5º, Cartier, 54, R. Freitas.
6º, Jandaya, 53, A. Molina.
7º, Aracajú, 54, L. Ferreira.
8º, Valente, 54, S. Gutierrez.

Tempo, 113 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 20$000; dupla, 31$100. Placés, 11$000; 11$900 e 12$800. Apostas, 101:620$000. Pista gramada, leve. Movimento geral das apostas, 470:460$000.

Ao signal do starter, Orgia despontou, seguida de Leviathan e Cartier, que na altura da setta dos 1.300 metros perdeu o terceiro posto para Blue Star, o qual, havendo largado menos promptamente, saiu de sua carreira natural para com algum esforço se collocar ás patas do filho de As de Espadas. Aracajú, Jandaya, Vagalume e Valente, outro que titubeou na partida, occupavam nesta ordem os restantes postos. Um pouco depois da ultima curva, Leviathan, com relativa facilidade, deu conta da defensora da blusa rosa e estrella preta, logo a seguir dominada tambem por Blue Star e Vagalume, que avançou bastante na grande curva. O neto de Diamond Jubilee, uma vez na vanguarda, limitou-se a conter o impeto do filho de Leisir, que lhe ficou a um corpo. Vagalume conservou o terceiro, a egual distancia.

Football

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Por intermedio da APEA, o Santos fez á Confederação Brasileira de Desportos uma consulta capciosa e inutil.

Quer saber o Santos Football Club, se em virtude da reforma por que passaram as leis da AMEA póde o jogador Floriano considerar-se isento do estagio a que está obrigado por força da lei de transferencias da CBD.

A pergunta é capciosa, porque o Santos quer dar uma interpretação que a lei não admitte, uma vez que a lei de transferencia da CBD, não tem nada a ver com as leis das entidades filiadas, sempre que estas não contrariem o seu estatuto geral. E é inutil pela mesma razão, sabendo como sabe o Santos e deve saber tambem a APEA, que não houve nenhuma alteração no regimen das transferencias.

Por todas essas razões, o jogador Floriano só poderá jogar no Santos em junho proximo futuro, data em que se completa um anno depois do ultimo jogo em que tomou parte no campeonato da AMEA.

A Confederação Brasileira de Desportos continua recebendo muitas felicitações pela victoria dos brasileiros no campeonato sul americano de remo.

Hontem chegaram á secretaria daquella entidade, officios e telegrammas seguintes:

Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Club Natação e Regatas — Club de Regatas Vasco da Gama — De Santos — Olaria Athletico Club — Fluminense Yacht Club — Sport Club Brasil — Club de Regatas São Christovão — Club de Regatas Saldanha da Gama, de Campos — Tijuca Tennis Club — Sport Club União — Fluminense Football Club — São Christovão Athletico Club e Engenho de Dentro Athletico Club.

O team uruguayo do Sud-America empatou em Bello Horizonte, contra o scratch mineiro pelo score de 1 x 1.

Amanhã disputam os uruguayos uma nova partida na capital mineira, provavelmente contra o primeiro team do Club Athletico Mineiro.

O Botafogo Football Club, solicitou a AMEA, a entrega da taça ganha pelo seu primeiro team, no campeonato de football da cidade em 1930, e a entidade sportiva carioca já mandou entregar ao club campeão o referido tropheu.

O Conselho de Julgamentos da CBD, reunido, tomou diversas deliberações de grande interesse para os sports.

Resolveu, entre outras coisas, negando provimento ao recurso da AMEA, referente aos campeonatos de 1930, que a entidade carioca, este anno, só poderá participar do campeonato brasileiro de football.

O dr. Gabriel Bernardes, membro do Conselho de Julgamentos da CBD, foi designado relator para dar parecer sobre o reconhecimento da Federação Pernambucana de Desportos, que como já noticiamos, é a entidade que resultou da fusão das duas entidades que existiam em Pernambuco.

A APEA fará iniciar amanhã em São Paulo o seu campeonato official com os seguintes jogos:

Santos x São Paulo.
Juventus x Ypiranga.
São Bento x Athletico.
Germania x America.
Guarany x Syrio.
Palestra x Corinthians.
Internacional x Portugueza.

A directoria da Federação do Remo, resolveu por unanimidade dos seus pares, sem uma vez discordante, que os casos de desrespeito aos seus representantes e juizes nos jogos de Water-polo, seriam considerados faltas graves, sendo punidos os amadores com o cancellamento summario dos respectivos registros."

Consta que essas medidas serão applicadas ao segundo team de Water polo do Fluminense Football Club, que ante-hontem se recusou a disputar o segundo half-time do match contra o Natação.

Nunca é demais esclarecer o espirito dos leigos.

O presidente da AMEA pede a attenção dos Clubs filiados e dos seus amadores para o facto de, no regimen das leis actualmente em vigor, não se considerarem inscriptos os amadores, pelo simples facto de haverem feito entrega á secretaria da AMEA, dos respectivos boletins, muito embora preenchendo estes todas as formalidades legaes.

O artigo 44 da lei de Organização Interna exige expressamente, que a inscripção seja dada pela Commissão Executiva, que fará constar sua decisão de nota official, retroagindo, então, a inscripção, á data, em que o boletim deu entrada na secretaria da Associação.

De accordo com o criterio estabelecido pelo Conselho de Fundadores da AMEA, os jogadores do extincto Syrio são os unicos que este anno podem jogar em clubs differentes daquelle em que jogaram no anno passado.

Os demais soffrem o estagio de um anno, podendo jogar nos segundos teams.

A AMEA leva ao conhecimento dos interessados que nenhum valor mais têm as carteiras e ingressos permanentes que forneceu para a temporada de 1930, que já se encerrou officialmente.

De accordo com o regulamento, os amadores do quadro official de athletismo de 1930, terão direito a cartões permanentes para a temporada de 1931.

A directoria do Botafogo Football Club executando o seu programma de actividades da proxima temporada social de inverno e de football, que breve se iniciará, inaugura com o jogo official do Flamengo, no proximo dia 12 de abril, um serviço interessante de irradiação publica, durante a realização das duas partidas de primeiros e segundos teams.

Nos intervallos e antes daquellas duas partidas, será irradiado para o publico, em cinco altos falantes distribuidos no campo, um escolhido programma de musicas, distraindo os torcedores.

E depois do match, iniciando uma nova phase de actividades sociaes a Directoria do Botafogo Football Club offerecerá na séde do Club um chá dansante que se prolongará até ás 9 horas.

O TORNEIO INITIUM DA 1ª DIVISÃO DA AMEA

Programma e ordem dos jogos da interessante tarde sportiva de amanhã

A AMEA realiza amanhã no campo do Fluminense a interessante competição annual e eliminatoria de football, dos clubs da sua primeira divisão.

E' uma festa sportiva que desperta sempre muito interesse, por que o publico tem occasião de conhecer, senão o valor, pelo menos a constituição dos teams de suas preferencias.

A apreciação do valor dos quadros é muito relativa porque o football de vinte minutos, dá apenas uma ligeira idéa da equipe, sem permittir uma opinião mais segura.

Comtudo é divertido e o publico passa algumas horas agradaveis, distraindo o espirito empolgado pela succcessão de resultados, alguns inesperados.

OS PRIMEIROS EMPARCEIRAMENTOS

O sorteio para o emparceiramento das primeiras partidas já se conhece e os demais jogos ficarão sempre dependendo dos primeiros resultados.

O quadro de emparceiramento é o seguinte:

1º jogo — A' 1 hora — Carioca x Vasco da Gama.
Juiz — Jorge Marinho, do Fluminense Football Club.
2º jogo — A' 1.20 horas — America x Bomsuccesso.
Juiz — Leandro Carnaval, do São Christovão Athletico Club.
3º jogo — A' 1.50 horas — Bangu' x Fluminense Football Club.
Juiz — Otto Banduec, do Andarahy Athletico Club.
4º jogo — A's 2.15 horas — Andarahy x Flamengo.
Juiz — Vicente Neiva Filho, do Botafogo Football Club.
5º jogo — A's 2.40 horas — Brasil x Botafogo.
Juiz — Luiz Neves, do Club de Regatas do Flamengo.
6º jogo — A's 3.05 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.
Juiz — Rubens Portocarrero, do São Christovão Athletico Club.
7º Jogo — A's 3.30 horas — São Christovão x Vencedor do 3º jogo.
Juiz — Virgilio Fredighi, do America Football Club.
8º jogo — A's 3.55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo.
Juiz — Oswaldo Kropt de Carvalho, do Fluminense Football Club.
9º jogo — A's 4 20 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jogo.
Juiz — Waldemar Alves, do America Football Club.
10º jogo — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo — A's 4.55 horas.
Juiz — Será escolhido no momento.

AS COMMISSÕES

Pela AMEA foram nomeadas as seguintes commissões:

Director geral — Dr. Guilherme Pastor.
Director de juizes — Gilberto de Almeida Rego.
Funcção — Providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.
Director de clubs — Capitão Orlando Eduardo da Silva.
Funcção — Providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.
Director de summulas — Armando Martins.
Funcção — Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas, com todos os dados exigidos.

O Bangu' recusou a indicação do sr. Otto Banduck, para juiz do seu jogo como o Fluminense.

*

O BOTAFOGO JOGARA' EM RIBEIRÃO PRETO

Elogiada a attitude do club campeão

Encontramos no "Diario d'Oéste" de Ribeirão Preto, a seguinte nota:

A proposito do grandioso jogo, inter-estadual, entre o campeão carioca de 1930, o glorioso Botafogo Football Club e o campeão da Região, o Commercial Football Club, a directoria do alvi-negro recebeu hontem o seguinte officio:

"Rio, 9-3-31 — Exmo. sr. presidente do Commercial Football Club — Reportando ao officio numero 4.028, de 27 de fevereiro, proximo passado, cumpre-me em nome do Botafogo Football Club, agradecer as felicitações que lhe enviou pela conquista do campeonato carioca de football de 1930, confessando-se gratissimo, pelas palavras gentis com que externou os cumprimentos desse valoroso gremio.

Quanto ao convite que faz a este club para a realização de uma partida amistosa, acceita-o o Botafogo, com redobrada satisfação, não só pela situação honrosa que significa, assim como o desejo que se lhe offerece para estreitar os laços de viva sympathia, que unem aos desse club, todos os socios deste gremio.

Assim suggere a directoria do Botafogo Football Club, a realização do referido encontro, em data que será combinada, logo após a confecção da tabella da AMEA, fazendo-se representar por uma embaixada especial composta de 22 membros, correndo á custa desse club, as despesas de transporte e estadia, que a sua directoria, saberá avaliar.

Aguarda, pois o Botafogo as suas indicações nesse sentido, afim de que sejam tomadas as ultimas providencias.

Apresentando-lhe os protestos de elevada estima e subida consideração, subscrevo-me — (a) *Paulo Lyra Tavares, secretario.*"

O officio do grande club carioca, deixa patente o elevado modo de encarar as questões de sports, hoje tão raras entre nós.

Já estavamos acostumados a ler officios de clubs, mesmo do interior, que não se locomoviam de suas sédes sem impôr condições onerosissimas, e essa "doença" estava pegando moda.

Ainda ha pouco o Commercial recebeu de um forte club paulista a proposta de vir aqui, com todas as despesas pagas, estadias, e mais uma diaria para cada "amador".

Congratulamos com o grande club carioca, e com o Commercial Football Club, pelo feliz desfecho nas suas negociações com o campeão carioca.

*

PERMANENTES

Acompanhado de amavel officio recebemos o convite permanente da temporada do Modesto Football Club.

*

MODESTO F. CLUB

Os directores sportivos do Modesto Football Club convidam os amadores abaixo a comparecerem amanhã á séde do Club afim de seguirem para o campo do Bandeirante Athletico Club, em Jacarépaguá onde terão um rigoroso treno.

Os amadores do segundo team, deverão comparecer ás 12 horas e os do primeiro ás 2 horas.

Jaguaré — Pericles — Moreira — Rubem — Camarão — Alvaro II — Barroso — Miss — Saturnino — Euclydes — Leal — Zezé — Garcez — Eduardo — Cumbinho — Ramos — Djalma II — Sapo — Amaral — Belfort — Walter — Leleco — Mariano — Sito — Octacilio — Jacomega — Nelson — Chiquinho — Alvaro — Careca — Dyonisio — Rodas — Pio — Theophilo — Djalma II e 370.

*

S. C. MACKENZIE

O director technico pede o comparecimento dos seguintes amadores abaixo, ás 3 horas, no campo á rua Licinio Cardoso, n. 42, para um treno com um team da segunda divisão, para seleccionar definitivamente os quadros que devem representar o Club no proximo Campeonato.

Oswaldo — Ribeiro — Palmeira — Waldemar — Chaves — Pará — Louveira — Zé Luiz — Goulart — Luiz — Esquerdinha — Augusto — Campista — Pery — Euro — Ultramar — Pery e os demais inscriptos.

*

S. C. MAYRINK VEIGA x CARVALHAL F. C.

Realizando hoje 28 do corrente, um match amistoso, ás 3 horas no campo do Sport Club Antarctica, entre as equipes principaes do Sport Mayrink Veiga, e o Carvalhal Football Club, o director-sportivo daquelle pede o comparecimento dos seguintes jogadores.

Fernando — José — Cicero — Luiz — Souza — Mercher — Victor — Paulo — Erico — Mineiro — Damaso.

Reservas:

Pinto — Paes e E. P. O. e os demais amadores inscriptos, que deverão comparecer á séde do Club ás 2 horas, para seguirem devidamente uniformisados.

REGATA DE NOVISSIMOS

O programma

E' este, o programma da regata de novissimos, a realizar-se em 10 de maio de 1931, na enseada de Botafogo.

1º pareo — Dr. Renato Pacheco — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos.
2º pareo — Dr. Antonio M. de Oliveira Castro — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes.
3º pareo — Alberto Mendonça — Yoles-franches a 2 remos — Principiantes que ainda não correram.
4º pareo — Dr. Flavio Vieira — Canôes a 1 remador — Novissimos.
5º pareo — Dr. Noronha Santos — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos.
6º pareo — Presidente da Liga de Sports da Marinha — Reservado á Liga de Sports da Marinha.
7º pareo — Dr. Oswaldo Palhares — Yoles-franches a 8 remos — Principiantes que ainda não correram.
8º pareo — Coronel José Ferreira de Aguiar — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos.
9º pareo — Dr. Antunes Figueiredo — Double-scull — Novissimo.
10º pareo — Dr. Antonio de Sousa Mendes — Yoles-franches a 2 remos — Principiantes.
11º pareo — Annibal Arthur Peixoto — Yoles-franches a 8 remos — Principiantes.
12º pareo — Dr. José de Oliveira Santos — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos.
13º pareo — Commandante Jair de Albuquerque — Canôes a 1 remador — Principiantes.
14º pareo — Commandante Olavo Vianna — Yoles-franches a 4 remos — Principiantes que ainda não correram.
15º pareo — Clubs federados — Yoles-franches a 3 remos — Novissimos.
16º pareo — Commandante Mathias Costa — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

Nota — De accordo com o Codigo de Regatas, as inscripções serão encerradas no dia 25 de abril de 1931, ás 3 horas, na secretaria da Federação, sendo todos os pareos disputados na distancia de 1.000 metros.

Remo

NOTAS DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Os associados que não possuem carteira social, ou que as não tenham legaes, devem comparecer pessoalmente na secretaria do club, onde é encontrado o secretario diariamente das 8 ás 9 horas.

Aos socios em atrazo, avisa se que o cobrador do club é encontrado diariamente na séde, das 6 ás 8 horas da manhã, e á noite, das 8 ás 9 horas; no dia de baile de sabbado de Alleluia, não serão admittidos novos socios, devendo por isso todos aquelles que desejarem pertencer ao quadro social, entrarem antes do dia 4 de abril.

SERA' REALIZADO AMANHÃ A TAÇA A. A. ALMEIDA

A direcção de sports do Club Internacional de Regatas communica aos socios amadores que fará realizar amanhã, a prova Alberto Alves de Almeida, corrida annualmente pelos socios do club na distancia de Willegaignon a Santa Luzia. As inscripções para a referida prova estão á disposição na séde do club com os roupeiros.

O inicio dessa prova será ás 7 horas em ponto com tolerancia de 15 minutos, findos os quaes será dada a saida de pareo.

A REGATA INTIMA DO INTERNACIONAL DE REGATAS

E' grande o interesse despertado entre os socios do Club Internacional de Regatas, pela realização da sua regata intima, a ser realizada no domingo 12 de abril. As inscripções para essa regata acham-se a disposição de todos os associados na rouparia do Club, devendo ser encerradas impreterivelmente no dia 7 de abril.

CHAMADA DOS NADADORES DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O director de natação, avisa aos nadadores, que, a partir de segunda-feira proxima, dia 30 do corrente, deverão comparecer diariamente na séde do club, ás 6 e meia da manhã, afim de submetterem-se a rigorosos trenos para os concursos aquaticos promovidos pela Federação do Remo, onde serão disputados os campeonatos do Rio de Janeiro.

Esse pedido de comparecimento é extensivo a todos os amadores que desejarem praticar a natação.

CONTINUAM SUSPENSAS AS JOIAS

Continuam suspensas as joias no Club Internacional de Regatas, de accordo com o resolvido na reunião do conselho deliberativo.

*

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo "Trem de Luxo"

E' amanhã, que se realiza o "pic-nic" dos antigos socios do gremio "Garrafa", componentes do mais velho Grupo em nossos clubs de canoagem.

O embarque dos socios e suas familias será effectuado na barca que parte ás 7,10 horas, do Pharoux para a ilha do Governador.

Na Ribeira aguardarão os excursionistas auto-omnibus da Empresa de Terrenos "Jardim Carioca", afim de transportal-os ao Sacco da Rosa, local onde está localisada a residencia de verão do benemerito "Garrafa" Manoel Pereira da Costa, percorrendo antes os terrenos daquella empresa, em Cocotá.

Basketball

O GRUPO DA BOLA-VERDE VAE PROMOVER UM TORNEIO INTER-GRUPOS E CLUBS

A directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, promoverá no proximo mez de abril um torneio de basketball Inter-Grupos e Clubs.

Diversos grupos e clubs já estão compromettidos e a direcção terrestre está trabalhando activamente para que o torneio seja bem succedido.

*

O GRUPO DA BOLA-VERDE NO TORNEIO DO ATLANTICO CLUB

Realizando-se hoje, as provas finaes do torneio do Atlantico Club, na ilha do Governador, a direcção terrestre do Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, pede o comparecimento, ás 7 horas e meia, no caes Pharoux, dos amadores abaixo mencionados que enfrentarão o forte quadro do Triangulo.

Gilberto, Aurelio, Satyro, Otto, Mattos, Doca, Lauro e Tenore.

Ping-pong

GAVEA SPORT CLUB

O director geral de sports leva ao conhecimento dos associados que, em vista do grande interesse despertado pela realização do 1º Torneio Interno de Ping-Pong, organizado pelo sr. Alberto G. Steffan, resolveu prorogar o prazo das inscripções até o dia 2 de abril, entrante, ás 9 horas.

Os consocios poderão exercitar-se diariamente, porque o compartimento especialmente construido para a pratica desse interessante sport, funcciona das 7 ás 12 horas nos dias uteis e, da 1 ás 12 horas aos domingos e feriados.

Para qualquer informação referente ao torneio, o sr. Alberto C. Steffan acha-se á disposição dos interessados, bem como o director geral de sports, estando na séde social, á rua Jardim Botanico, 11, das 8 ás 10 horas, diariamente e aos domingos, desde 1 hora.

Terminadas as inscripções, serão abertas as do torneio interno de duplas e de duplas mixtas, além do de bilhar.

Os vencedores de todos esses torneios receberão magnificos premios.

A tabella de jogos será publicada nos primeiros dias do mez vindouro.

No proximo dia 4 de abril (sabbado de Alleluia) haverá um baile.

Box

PROGRAMMA DAS LUTAS A SE REALIZAREM HOJE A' NOITE NO STADIUM DO FLUMINENSE

Lutas de Amadores — Laurentino Motta x Mario Freitas. Serafim Cardoso x Joaquim Luiz de Araujo.

Bento Rosa x Francisco Ferreira.

1ª Luta Profissionaes — Tavares Crespo (portuguez) x Fernando Ribeiro Marques ("25") em 7 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Luta semi-final — Gauchito (portuguez) x Antonio Portugal (brasileiro), em 8 rounds de 3 minutos, com luva de 4 onças.

Combate principal — Manini (brasileiro) x Mickey Rogers (uruguayo) em 10 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
De 1 ás 2 — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal para o interior do paiz.
Das 8,45 ás 9,15 — Discos seleccionados.
Das 9,15 em deante — Programma especial do studio do Radio Club do Brasil que constará de um concerto vocal e instrumental com o concurso da sra. Berenice Antunes Piergili, tenor Oscar Gonçalves, baritono Faini e professor Arnold Gluckmann.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade.
A's 5 horas — Transmissão do pavilhão "Siqueira Campos" na Exposição Technica de Construcções, do programma de musica regional que alli se realiza.
A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
As 3,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Quarta palestra do Curso de Cirurgia Plastica pelo dr. Ismar Gama Fernandes. Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Sylvio Caldas, Paulo Rodrigues, Rogerio Guimarães, Aldo Taranto e J. Martins.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 6,45 — Discos variados.
Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.
Das 8 horas ás 8,15 — Aula de francez pelo professor J. B. Sarment.
Das 8,15 ás 8,30 — Discos variados.
Das 8,30 ás 9 — Discos.
Das 9 ás 9,30 — Programma de discos.
Das 9,30 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica regional no qual tomarão parte as senhoritas Jandyra, Maria e Laura Lopes e Lucia e Maria Emilia Murce, e srs. Oswaldo e Augusto Lopes e Dario Murce.

Durante o intervallo serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Abel da Silva Pinto, Walter Oswaldo Cruz, Michel Neder, Newton Ferreira de Almeida, Innocencio Geraldo Passos, Manoel Bento, Generoso de Oliveira Ponce.

Prova pratica — Gabriel Pinto de Faria, Antonio da Costa Moreira, Luiz Lourenço Dias.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — José Pinto Meira de Vasconcellos, Oswaldo Werneck Corrêa e Castro, Rudolf Cramer Clausbruch, Caetano de Almeida, Nelson Rodrigues de Carvalho, José Ferreira Franco, Manoel Joaquim Gomes.

Reprovados: 5.

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responder pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Desobediencia ao signal para accender as lanternas — P. 726 585 — 1423 — 3462 — 5530 — 10130 — 10396 — 14244 — C. 886.

Marcha ré — P. 10439.

Estacionar em logar não permittido — P. 404 — 748 — 1241 — 1622 — 2192 — 6108 — 6942 — 8186 — 9108 — 10340 — 12253 — C. 273 — 1063 — 2813.

Meio fio e o bonde — P. 9229.

Descarga livre — P. 6887 — 6888 — 6788 — 8300.

Interromper o transito — P. 5092.

Excesso de velocidade — P. 1008 — 6788 — 10717 — 10096 — 12864.

Desobediencia ao signal — P. 1333 — 382 — 3082 — 3295 — 5065 — 7686 — 10617 — 12306 — 13120 — 13835.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Maingueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 78.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 3ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de Setbro., 73. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 as 11 horas.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Instestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Peru' 83, 1º andar.
Dr. Aluisio Marques — Assist. Faculdade Medicina. Doenças dos Rins-Nervosas e da Nutrição: Diabete e Des. alimentares (Enxaqueca - Asthma - Urticaria e Eczema). Praça Floriano 31 a 39 P. do Cine Gloria, 3. Tel. Residencia 6-1400.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr Vasco Azambuja — Doença do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30. 2-0258.
DR. FLORIANO DE GOES — Chefe de Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-5221 e residencia: 8-5649.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1—3). Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550). 2ªs, 4ªs e 6ªs. de 1 ás 3.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, e sabb. das 15 e 17 hs. Carioca n. 48. (2-1525 e 8-3733).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1222).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 9 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 25, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 9. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 43. Tel. 2-4582 e 8-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs. das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48. 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. R. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1675).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 5 ás 6 1|2.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 23. Tels.: 4-2868 e 6-5145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A 8 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs. Tel. 2-4840.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
DR. J. Ferreira da Silva Filho, Assembléa, 28, sob. 3 ás 5 hs.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 1 ás 5. (2-0703).
Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3938.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson: Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2765. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 25. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 3-3632. Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 139, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 32.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (3º andar).
Drs. Sertorio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1º and. Tel. 2-3837.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Carlos Fortes — S. José, 58-1º, 2-2598. Res. Hotel Suisso. 5-2528.

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Declaro que extraviou-se o conhecimento despº 395 Ouro Fino para Maritima 8-11-929, 28 saccos 1.694 kilos café consignados a Ordem, vou retiral-os de accordo Regulamento Geral Transporte art. 70 § 2º. O remettente Amador de Barros. (E 28131)

S. C. R. L. C. DE CARNES VERDES

Convido os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 6 de Abril, ás 20 horas á Rua Luiz de Camões, 36, para apresentação do relatorio da Directoria de 1930 e approvação dos novos Estatutos. — O Presidente.

(E 25922)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

E' o seguinte, o programma das solemnidades da proxima Semana Santa, no Templo desta Irmandade, á Avenida Passos:

Domingo de Ramos, ás 11 horas — Officio solemne, procissão interna e distribuição de palmas.

Quinta-feira Santa, ás 11 horas — Missa solemne, seguida da Exposição do "Santissimo Sacramento".

Sexta-feira Santa, ás 10 horas — Officio solemne da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão da Paixão pelo Exmº. e Revmº. Snr. Monsenhor Gonçalves de Rezende.

Das 17 ás 20 horas, será exposta á adoração a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa, ás 11 horas — Missa solemne, com sermão ao Evangelho pelo Exmº. e Revmº. Snr. Conego Dr. Benedicto Marinho.

O orchestra para as solemnidades estará a cargo do Professor João Raymundo.

Rio, 27 de Março de 1931. — O Irmão Secretario, José Serpa Monteiro Junior.

AVISO — A festa do nosso Sacro Santo Orago, terá logar á 14 de Abril proximo. Os requerimentos para admissão aos sorteios de esmolas, só serão recebidos até 31 do corrente.

(E 26834)

"OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS"

2ª convocação

Nos termos do artigo 38º dos Estatutos, convido os Snrs. Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinaria na séde da "Obra" á Avenida Henrique Valladares 158, na proxima Quinta-feira, 2 de Abril, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento do balanço semestral e das occorrencias havidas durante esse tempo.

Caso não haja numero legal nesse dia, effectuar-se-á a sessão com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1931. — (a.) Antonio Parente Ribeiro, Presidente. (E 25944)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições fracas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 27|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a 3 29|32 d. e sobre Nova York as de 12$630 a 12$650.

Momentos depois, o mercado firmou-se, sendo feito os saques a 3 7|8 d., com alguns negocios effectuados a 3 29|32 d.

O papel particular, em libras, era cotado a 3 15|16 d. e em dollars a 12$530.

O mercado fechou em posição fraca, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 3 7|8 d. e os outros a 3 27|32 d.

A acquisição das letras de cobertura sobre Londres era feita a 3 7|8 d. e em dollars a 12$700.

Canadá	12$990	—
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Italia	$700	$705
Suissa	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Norwega	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	—	—
Buenos Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 7|8	3 27|32
Nova York	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 27|32 a 3 7|8	[illegible]
Canadá	[illegible]	
Paris	[illegible]	
Nova York	[illegible]	

A' vista

[illegible]

Cabo

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.34 a.m.	Estavel	3 13|16	3 7|8	N|cotado	Não ha. (1)
11.04 a.m.	Firme	3 27|32	3 29|32	12$700	Não ha. (2)
1.40 p.m.	Firme	3 27|32	3 59|64	12$750	Não ha. (2)
2.56 p.m.	Estavel	3 27|32	3 29|32	12$700	Não ha. (3)

(1) Banco do Brasil saca a 3 53|64. Dollar a 13$100.
(2) Banco do Brasil saca a 3 53|64. Dollar a 13$000.
(3) Banco do Brasil saca a 3 27|32. Dollar a 13$010.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 7|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.76	L. 92.76
s/Madrid, á vista por £	P. 44.90	P. 45.20
s/Paris, á vista por £	F. 124.23	F. 124.21
s/Lisboa, á vista por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista por £	Fr. 25.23	Fr. 25.23
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.91	B. 34.91

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Nova York, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Genova, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Madrid, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Paris, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Lisboa, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Amsterdam, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berne, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Bruxellas, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 27|32
s/Paris, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
s/Genova, tel., por L.	[illegible]	[illegible]
s/Madrid, tel., por P.	[illegible]	[illegible]
s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	[illegible]
s/Berne, tel., por Fr.	[illegible]	[illegible]
Bruxellas, tel., por B.	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, tel., por M.	[illegible]	[illegible]

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
s/Paris, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
s/Genova, tel., por L.	[illegible]	[illegible]
s/Madrid, tel., por P.	[illegible]	[illegible]
s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	[illegible]
s/Berne, tel., por Fr.	[illegible]	[illegible]
Bruxellas, tel., por B.	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, tel., por M.	[illegible]	[illegible]

PARIS, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Londres, á vista por £	F. 124.22	F. 124.23
s/Italia, á vista por 100 L.	[illegible]	[illegible]
s/Hespanha, á vista por 100 P.	[illegible]	[illegible]
s/Nova York, á vista por $	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, á vista por 100 M.	[illegible]	[illegible]

BUENOS AIRES, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 39 3|8	d 39 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 39 5|8	d 39 5|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 35 3|8	d 35 [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 9/16 %	2 9/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	[illegible]	[illegible]

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.91	B. 34.91
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.76	L. 92.76
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 44.80	P. 44.80
Genova s/Paris, á vista, por F.	[illegible]	[illegible]
Athenas s/Londres, á vista, t/venda, por £	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
[illegible]	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:		
Funding, 5 %	83.10.0	83.10.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	71.15.0
Conversão, 1910, 4 %	41.10.0	41.10.0
1908, 5 %	49.10.0	49.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	77.0.0	77.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	68.0.0	68.0.0
Estado do Rio, 5 %, 1927	58.0.0	58.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	37.10.0	37.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway Commun. Stock, in Hypotheca	23.0.0	23.0.0
Brazilian Traction, Light & Power C. Ltd. Ord.	22.0.0	22.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	147.0.0	147.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd. Ord.	12.0.0	12.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd. 7 % Pref.	[illegible]	[illegible]
Cum. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	[illegible]	[illegible]
Rt. Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza, Ord. Integralizade	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/4	103.17.6	104.12.6
Consolidados Inglezes, 2 1/2 %	58.17.6	58.12.6
Rente Française, 3 %	86.30	86.30
Rente Française, 5 % 1917	104.00	104.00
Rente Française, 1918 (integralizado)	104.00	104.00
Rente Française, 5 %	104.00	104.00

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 27 de março de 1931.
Movimento do dia 26:
ESTATISTICA
Entradas:

	Saccas
Pela Leopoldina	
De Minas	
De Nictheroy	876
De São Paulo	1.641
	3.517
Entradas pela Rêde Mineira	3.483
Deposito por cabotagem	
Reguladores do Rio	583
	12.246
	1.337
	17.649
Total	20.166
Idem o anno passado	11.830
Desde 1 do mez	411.028
Média	15.808
Desde 1 de julho	3.090.871
Média	11.198
Idem o anno passado	2.342.871

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	10.600
America do Sul	—
Asia	1.036
Africa	1.375
Cabotagem	—
Total	13.011
Idem o anno passado	5.644
Desde 1 do mez	353.679
Desde 1 de julho	2.976.008
Idem o anno passado	2.126.631
Stock	315.147
Menos consumo local do dia 26	500
Existencia	314.647
Idem o anno passado	352.332
Pauta (de 23 a 29 do corrente)	1$260
Imposto mineiro (março)	1$567

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de interesse e muitos lotes expostos á venda. Os negocios realizados foram de 5.398 saccas, ao preço de 18$600 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$800
Typo 4	21$000
Typo 5	20$200
Typo 6	19$400
Typo 7	18$600
Typo 8	17$600

NOVA YORK, 27.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	N|cot.
Café para entrega em maio	5.10	5.16
Café para entrega em julho	5.15	5.22
Café para entrega em setembro	5.21	5.27
Café para entrega em dezembro	5.30	—
Mercado	Apathico	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	—	N|cot.
Café para entrega em maio	5.12	5.16
Café para entrega em julho	5.21	5.22
Café para entrega em setembro	5.25	5.27
Café para entrega em dezembro	5.35	—
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	193 1/2	192
Café para entrega em julho	190 1/2	189 1/2
Café para entrega em setembro	189	187 1/2
Café para entrega em dezembro	186 1/4	184 3/4
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1|2 franco.

HAVRE, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	192 1/2	192
Café para entrega em julho	189 1/2	189 1/2
Café para entrega em setembro	188	187 1/2
Café para entrega em dezembro	185 1/2	184 3/4
Vendas do dia	6.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|2 a 3|4 de franco.

LONDRES, 27.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/—	23/—

SANTOS, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em março	19$000	19$000
Café typo 4 para entrega em abril	18$625	18$875
Café typo 4 para entrega em maio	18$700	18$700
Café typo 4 para entrega em junho	18$675	18$725
Vendas	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 27.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Economize de 30 a 60% na despesa com seu archivo

O systema visivel do archivo moderno Kardex permitte-lhe obter, instantaneamente, qualquer informação.

Comparando com outros systemas de archivos, em livros de folhas soltas ou em cartões, o archivamento feito por Kardex produzirá uma economia de 30 a 60 %.

E' de inteira precisão, elimina o archivamento defeituoso e as informações são obtidas sem que se retirem os cartões dos respectivos lugares.

Para escriptorios de grande ou pequeno movimento, o uso do Kardex é imprescindivel. A um chamado de V. S., nosso auxiliar irá demonstrar-lhe como as suas despesas podem ser diminuidas e os lucros augmentados, devido ao uso do moderno archivo Kardex. A nossa Organização, ramificada por todo o Brasil, prestar-lhe-á sempre serviço attencioso e efficiente

(31088)

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$700; anterior, 17$800; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 49.943 saccas; anterior, 33.920 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.947 saccas; anterior, 37.418 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.140.293 saccas; anterior, 1.163.289 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547 saccas.

Saidas para a Europa, 20.137 saccas.

S. PAULO, 27.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 5.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de março de 1931:

Quotas estabelecidas:

Estado de São Paulo	1.607
Estado de Minas	13.255
Estado do Rio	4.820
Estado do Espirito Santo	402
Total das quotas	20.084

ENTRADAS

Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.583
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.591
Estrada de Ferro Leopoldina	943
Armazens Geraes de São Paulo	577
Armazens Geraes Mineiros	2.210
Armazens Geraes do Commercio de Café	2.816
Armazens Geraes da Metropolitana	3.464
Armazens Geraes Carioca	455
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	4.148
Armazem Autorizado AM	39
Armazem Autorizado EA	25
Armazem Autorizado CS	108
Armazem Autorizado L.	500
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	735
Total das entradas do dia 27	20.194
Existencia anterior — dia 26	314.647
Somma	334.841

EMBARQUES

Embarques:		
Europa — Oeste e Norte	6.447	
America do Norte	7.600	
America do Sul	950	
Africa — Oeste e Norte	1.550	
Africa — Sul e Leste	300	
Cabotagem — Norte	1.360	
Cabotagem — Sul	475	
Somma dos embarques	18.682	
Consumo local diario	500	19.182
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		315.659

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado permaneceu, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, completamente paralysado e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	570.780

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Maceió	—
De Pernambuco	8.700
Total	8.700
Desde 1 do mez	130.419
Saidas	5.668
Desde 1 do mez	145.893
Stock actual	373.812

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	37$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	31$000 a 34$000
2º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	7/4 1/2	7/4 1/2
Assucar para entrega em abril	7/6	7/6
Assucar para entrega em maio	7/6	7/6
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.36	1.31
Assucar para entrega em julho	1.44	1.40
Assucar para entrega em setembro	1.51	1.47
Assucar para entrega em dezembro	1.60	1.55

Mercado firme.
17$800; anterior, 17$900; mesmo dia de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.38	1.36
Assucar para entrega em julho	1.45	1.44
Assucar para entrega em setembro	1.53	1.51
Assucar para entrega em dezembro	1.62	1.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$750 a 7$000; anterior, 6$750 a 7$000.

Demeraras: hoje, 6$375; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$700; anterior, 4$500 a 4$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.000	3.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.959.800	2.956.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	7.900
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	664.500	661.500

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura, mas sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.195

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Natal	—
De João Pessôa	—
Total	—
Desde 1 do mez	11.689
Saidas	1.095
Desde 1 do mez	11.108
Stock actual	5.100

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	39$500
Typo 4	—	38$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	34$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 5	—	32$500

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.90	5.91
Maceió Fair	5.90	5.91
American Fully Middling	5.85	5.86
American Futures, para maio	5.75	5.75
American Futures, para julho	5.84	5.84
American Futures, para outubro	5.96	5.96
American Futures, para janeiro	6.07	6.07

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	5.76	5.75
American Futures, para julho	5.85	5.84
American Futures, para outubro	5.96	5.96
American Futures, para janeiro	6.08	6.07

Mercado: affrouxou depois da abertura, devido ás liquidações; porém, melhorou em seguida. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.80	10.80
American Futures, para maio	10.81	10.82
American Futures, para julho	11.05	11.06
American Futures, para outubro	11.37	11.39
American Futures, para janeiro	11.61	11.66

Mercado: melhorou depois da abertura; porém, affrouxou novamente. Estão vendendo na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.84	10.81
American Futures, para julho	11.06	11.05
American Futures, para outubro	11.38	11.37
American Futures, para janeiro	11.62	11.61

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kls.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	300	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	117.900	117.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	18.000	17.700

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kls.:		
Para entrega em abril	4.72	4.75
Para entrega em maio	4.95	4.93
Para entrega em junho	5.07	5.06
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.40	5.35
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	82,25	81,87
Para entrega em julho	61,00	60,75

ALFANDEGA

Renda do dia 27 do corrente mez:

Em ouro	32:649$353
Em papel	61:741$514
Total	94:390$867
Renda de 1 a 27 do corrente mez	4.531:544$289
Em igual periodo de 1930	8.675:756$324
Differença a maior em 1930	4.144:212$035

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Prince Robert".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".
De Penedo e escs., vapor nacional "Itapura".
De Santos, vapor nacional "Ayuruoca".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Itassucê".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Olivia".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rio Grande e escs., vapor inglez "Balf".
Para Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce".
Para Belém e escs., vapor nacional "Baependy".
Para Recife e escs., vapor nacional "Itaguassu'".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Monte Olivia".
Para Antonina e escs., vapor nacional "Itacavá".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrinas II".
Para Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Emlynian".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo, "New Onnash"	28
Hamburgo e escs., "Paraná"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	28
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	28
Santos, "Cuyabá"	28
Genova e escs., "Principessa Maria"	28
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	28
Southampton e escs., "Arlanza"	29
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	29
Amsterdam e escs., "Gelria"	29
Helsinki e escs., "Santos"	31
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	31
Genova e escs., "Conte Verde"	31
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	31
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	31
Portos do sul, "Etha"	31
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	31
Recife e escs., "Uçá"	31
Santos, "Camamu'"	31
Abril:	
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	1
Porto Alegre e escs., "Iguassu'"	1
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	1
Liverpool e escs., "Demerara"	2
Hamburgo e escs., "Adalia"	2
Nova York e escs., "Western World"	2
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	4
Londres e escs., "Avila"	4

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itapura"	28
Bordeaux e escs., "Lutetia"	28
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	28
Nova York e escs., "Northern Prince"	28
Santos, "Piauhy"	28
Nova Orléans e escs., "Ayuruoca"	28
Antonina e escs., "Itacava"	28
Aracajú e escs., "Itapema"	28
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	29
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	29
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	29
Halifax e escs., "Prince Robert"	29
Santos, "Almirante Jaceguay"	29
Recife e escs., "Campinas"	29
Buenos Aires e escs., "Gelria"	29
Santos, "Almirante Alexandrino"	30
Bremen e escs., "Porta"	30
Manáos e escs., "Commandante Castilho"	30
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	30
Imbituba e escs., "Itapacy"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	31
Portos do Pacifico, "Lagarto"	31
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	31
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	31
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	31
Nova York e escs., "Camamu'"	31
Maceió e escs., "Iguassu'"	31
Tutoya e escs., "Una"	31
Laguna e escs., "Venus"	31
S. Francisco e escs., "Portugal"	31
Belém e escs., "Itahité"	31
Londres e escs., "Highland Chieftain"	31
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	31
Abril:	
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	1
Nova York e escs., "Southern Cross"	1
Antuerpia e escs., "Eglantier"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
João Pessôa e escs., "Itaúba"	1
Porto Alegre e escs., "Uçá"	1
Recife e escs., "Aratimbó"	2
Porto Alegre e escs., "Itapé"	2

COLLEGIOS

ESCOLA NORMAL

As candidatas approvadas na Escola Normal, que não obtiverem matricula, podem effectual-a na Escola Superior de Commercio, com isenção de exame de admissão, ex-vi do artigo 5 do Regimento Interno.

A Escola, que é fiscalisada pelo Governo, confere diplomas com caracter official, encerrando presumpção legal de habilitação para as funcções commerciaes a que se destinam.

As condições de matricula, exame e taxa de frequencia constam de prospectos que serão enviados a quem os solicitar, mesmo por telephone.

A secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 10 da noite, todos os dias uteis.

Praça da Republica n. 60 — Tel. 2-6250

(81858)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Nicoleta Bormann Mattoso Maia Forte

Oscar G. Mattoso Maia Forte e filhos, dr. Alvaro Bormann Borges e senhora, Celio Ferreira da Costa e senhora e demais parentes de D. NICOLETA BORMANN MATTOSO MAIA FORTE, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo setimo dia do seu passamento, fazem rezar na Cathedral de Nictheroy, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, e, na egreja da Candelaria, quarta-feira, dia 1 de abril, ás 9 horas. (E 27205)

Raul Heckshser

(7º DIA)

Etelvina Gonçalves Leite Heckshser e filho, Gastão Heckshser e familia, viuva João Antonio Coelho e familia, viuva Alberto Heckshser e familia e demais parentes, agradecem penhorados a todos os amigos e collegas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio RAUL HECKSHER, bem como aos que se associaram á sua dôr por cartas e telegrammas, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será rezada segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos. (E 26869)

Margarida Mendes dos Santos

Osorio Buriche dos Santos e filhos, Justino Alves Mendes, filhas e genros, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARGARIDA MENDES DOS SANTOS, e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, 28 do corrente, ás 10 horas, da rua S. Januario n. 138, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (E 29906)

Hermelinda Figueiredo Freire

Cecilia Figueiredo Freire e filhos (ausentes), João José de Figueiredo e familia, José A. Mendonça e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio de sua filha, irmã e sobrinha HERMELINDA FIGUEIREDO FREIRE, fazem celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (E 27177)

Izaura de Figueiredo Malta

Miguel Malta e filhos, João José de Figueiredo e sua familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã IZAURA, mandam celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (E 27176)

Antonietta Vidal

Seu esposo Ivo Velloso e filhos Luiz, Octavio, Adelaide e Geraldo, convidam aos seus amigos, com excepção dos parentes, para assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje, ás 9 7|2 horas, na egreja da Candelaria. (E 26940)

LEILÕES

A SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores no dia 1º de Abril de 1931. Catalogo desse dia no "Jornal do Commercio". (31134) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 31 DE MARÇO DE 1931
HENRY FILHO & C.
47 - Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (30254) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 113, casa IX, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTE, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 1, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi céga sem amparo.

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, dando boas referencias; casa de bom tratamento; á rua Paysandú, 154, casa 12. (E 26892) 10

PRECISA-SE de arrumadeira franceza, que falle correntemente francez, sabendo costura. Exigem-se referencias. Tel. 5-0129. (E 27174) B

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente, com 6 x 4 metros, a casal que não cozinhe, ou moços de commercio; 2 linhas de bonds, parando na porta. R. Senador Pompeu, 137, frente á travessa das Partilhas. (E 26894) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Senador Euzebio, 366, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc. Chaves por favor no n. 368. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (E 26931) D

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorio, no 1º andar da rua Carioca, 34. (E 28178) D

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios, com toilettes, independentes, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega, 47; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (E 28146) D

A' 150$, aluga-se casa — de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Apody 62, E. de Bento Ribeiro. N. B. tambem vendem-se em prestações mensaes de 200$ sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25948) D

ALUGA-SE um quarto ou vaga, mobiliado. [illegible] 62-2º. Phone 3-4928. (E 27188) D

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30; ver das 2 ás 4 horas; trata-se á rua 1º de Março, 49, Companhia Previdente. (E 28184) D

ALUGA-SE uma porta para bilhetes ou cousa semelhante, junto á Avenida. Rua dos Andradas, 64, e na Buenos Aires n. 157, Café Rio de Janeiro. (E 26962) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Frei Caneca n. 137. As chaves estão na mesma rua. n. 35 a 39, Companhia Fornecedora de Materiaes. (E 28179) D

A' PENSÃO FAMILIAR: Aluga-se [illegible] novas. (E 24941) D

ALUGA-SE sala frente para casal, mobiliada; preço 200$; quarto, solteiro, 120$; vagas, 60$, 65$, 70$. Rua Frei Caneca, 17, junto Praça Republica. (E 26965) D

ALUGA-SE a loja da rua General Pedra, 249. Chave no 247. (E 28096) D

A' 100$, alugam-se salas e quarto com direito a cozinha e tanque para lavagem de roupa de casa, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. (E 26918) D

ALUGA-SE a grande loja da Avenida Rio Branco n. 248 [illegible] trata-se na rua General Camara n. 120; telephone 2-4455. (E 26888) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente no 1º andar da rua Ouvidor, 121, no melhor ponto, junto á Avenida, proprio para atelier, modista, escriptorio, etc. (E 26904) D

ALUGA-SE 6 quartos, 4 salas; Avenida Gomes Freire, 174; chave no 2º andar; tratar rua Mayrinck Veiga, 21; tel. 3-1600. Jacintho. (E 26767) D

ALUGAM-SE dois magnificos [illegible] Avenida Mem de Sá n. 288 [illegible] 4-4665. Ramal 25. (16491) L

ALUGAM-SE grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1 [illegible] sala 106, ou pelo telephone [illegible] (17014) D

SALA — PRECISA-SE — Para uma senhora que trabalha no commercio. Paga-se bem e adiantadamente. [illegible] (E 27175) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se desde 80$000, na rua da Quitanda n. 41, sobrado. (E 25845) D

INVALIDOS, 34 e 36 [illegible] D

CATTETE

ALUGA-SE em casa estrangeira de tratamento, uma sala e quarto juntos ou separados, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou senhor do commercio. Rua Marquez de Abrantes, 146. (E 28108) E

ALUGAM-SE salas e quartos, á Russell, 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar; cozinha esmerada; preços modicos; só para familias. (E 27201) E

ALUGA-SE quartos mobiliados para senhoras, sem pensão, com todas commodidades; preço modico; Cattete, 29, sobrado. (E 25945) E

ALUGA-SE uma esplendida e um bom quarto com entrada completamente independente com telephone. Corrêa Dutra n. 79. (E 28181) E

ALUGA-SE quarto, solteiro, 120$ até 150$ com café. Sala de 200$ até 250$. Banhos de mar. M. Abrantes, 12. Tel. 5-0610. (E 25871) E

ALUGA-SE uma bella sala e um quarto com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra, n. 25. (E 25843) E

ALUGA-SE ou traspassa-se o resto do contrato de uma linda e arejada casa á rua D. Christina n. 28; as chaves por favor no 28 A. Tratar na rua Gonçalves Dias, 54, com Fonseca Seixas. (E 25876) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou cavalheiro distincto, mobiliado e pensão de 1ª ordem. Perto da praia. Rua Silveira Martins, 70. (E 27076) E

ALUGA-SE quarto com agua corrente. Rua Candido Mendes n. 57. [illegible] E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia; á rua Conde de Baependy, 84. (E 26953) E

ALUGAM-SE quartos em casa confortavel; preços modicos. Rua Sto. Amaro, 79. (E 26861) E

ALUGA-SE em pensão familiar, em casa dentro do jardim, optimos quartos (com mobilia) com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 161. (E 28139) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, Alameda Aymoré, 4, com dois pavimentos, quatro quartos e todo conforto moderno para familia de tratamento. Tratar com BASTOS DE OLIVEIRA S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 27166) E

FLAMENGO — Lindo quarto de frente, com 2 sacadas, mobiliado, casa de familia [illegible] Rua Dois de Dezembro n. 78, sobrado. (E 28180) E

FAMILIA de todo tratamento aluga espaçosa sala de frente e optimo quarto [illegible] Rua Conde de Baependy, 56. (E 26923) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira [illegible] Rua Ferreira Vianna, 32. (E 27109) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos bem mobiliados [illegible] rua Almirante Tamandaré n. 20. (E 28170) E

FLAMENGO — Aluga-se uma magnifica sala de frente [illegible] Rua Senador Vergueiro [illegible] (E 26855) E

PENSÃO PAYSANDÚ — Alugam-se salas e quartos [illegible] rua Paysandú n. 80. (E 26862) E

SALA independente [illegible] Rua Pedro Americo, 112. (E 26843) E

VENDE-SE ou arrenda-se o contrato de uma casa mobiliada [illegible] Telephone 4-4349. (E 26143) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, duas salas e quarto, mobiliados, com entrada independente. Trata-se na rua das Laranjeiras, 42, apt. 6. (E 27189) F

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, separados ou juntos, mobiliados, com pensão em casa de familia hollandeza. Rua Ribeiro de Almeida, 16. (E 26889) F

APARTAMENTOS LUTECIA — A preços sem concorrencia [illegible] F

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Machado, 13, no todo ou em parte. (E 26926) F

[illegible] (E 27095) F

QUARTOS — Familia de tratamento aluga, com ou sem pensão, mobiliados [illegible] Rua Ypiranga n. 75. Laranjeiras. (E 27203) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom predio na rua General Canabarro [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] G

ALFREDO CHAVES, 68-2 s., 4 qs. [illegible] São Clemente. G

ALUGA-SE [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] rua do Ouvidor n. 59. (E 27165) G

CONDE de Irajá, 29 — 3 quartos, 2 salas, quarto creado, garage [illegible] Tel. 6-2390. (E 27117) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma sala de frente com vista para o mar, em casa de familia de respeito [illegible] H

ALUGA-SE a casa 5 da Avenida á rua Santa Clara n. 50 [illegible] H

ALUGA-SE um quarto [illegible] H

ALUGA-SE [illegible] Nilo Peçanha [illegible] (E 28171) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66 casa 3, proximo á praça Saens Peña, completamente reformado, com fogão a gaz, banheira, etc.; está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (E 27165) H

ALUGA-SE predio moderno de 3 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, etc., frente á egreja da Paz, á rua Barão da Torre n. 258. Chaves na mesma rua no 189. (E 27181) H

APARTAMENTO moderno com entrada independente para familia de tratamento, aluga-se o ultimo no edificio que acaba de ser construido na rua Santa Clara, 202. Trata-se na rua Copacabana, 685; phone 7-4556. (E 26947) H

ALUGA-SE no melhor ponto da Avenida Atlantica - Leme - um magnifico quarto mobiliado a moço ou senhora de todo respeito. Tratar pelo telephone 7-4685. H

ALUGA-SE para familia a casa á rua Copacabana n. 1073. Ver e tratar no local. (E 28131) H

APARTAMENTOS, posto 4 - alugam-se, á rua Santa Clara, 222, independentes, edificio moderno, dois quartos, sala, cozinha dependencias. Preço 400$000. Podem ser vistos á qualquer hora e informações pelo telephone [illegible] H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala, um quarto com frente para o mar, bem mobiliados e com pensão. R. Domingos Ferreira, 14. T. 7-4636. (E 28145) H

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 3 salas; rua Francisco Octaviano, 57, Copacabana, posto 6; chaves no numero 61; tratar rua Mayrinck Veiga, 21; tel. 3-1600. Jacintho. (E 26756) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 322, toda reformada de novo; aluguel 1:200$000. (E 25835) H

ALUGA-SE optima casa, grande garage, todas commodidades; rua Souza Lima, 126. (E 28012) H

ALUGA-SE na rua Salvador Corrêa, 42, casa VIII, com todo conforto; trata-se no 44 e chaves. (E 26807) H

ALUGA-SE o apartamento n. 144 da rua Gomes Carneiro, proximo do posto 6º; 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. Omnibus "Leblon" á porta. Póde ser visto diariamente. Aluguel 500$000. (E 23993) H

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se a preço modico, á rua Quatro de Setembro n. 56, a casa n. 11, para pequena familia. Está aberta. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 27164) H

COPACABANA — Posto 6 — Em casa moderna, aluga-se, a cavalheiro, um quarto optimamente mobiliado, com café de manhã. Rua Joaquim Nabuco n. 102. (E 26955) H

COPACABANA — Aluga-se por 500$ a moderna casa n. XII, rua Santa Clara n. 148 (rua particular), 3 quartos, uma sala. (E 28147) H

COPACABANA — Quartos, apartamento, pensão e garage, em casa selecta. Rua Figueiredo Magalhães, 123-141. (E 26933) H

CASA — Aluga-se uma boa casa mobiliada, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por tres ou quatro mezes. Aluguel 600$000. Tem telephone. Ver e tratar á rua Quatro de Setembro n. 42, das 10 ás 17 horas. (E 25883) H

FAMILIA estrangeira aluga um quarto bem mobiliado, com fina pensão, a cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (E 26818) H

POSTO 5, rua Raul Pompeia, 136, aluga-se por mezes ou mais tempo, uma boa casa moderna, com 4 quartos, quarto de creada, copa, etc. Não tem garage. Póde ser vista, por gentileza do actual inquilino, das 13 ás 17 horas. (E 24980) H

QUARTO mobilado, aluga-se com ou sem pensão, a senhor de respeito. Rua Copacabana n. 958. (E 26864) H

GAVEA

ALUGA-SE casa com garage, á rua Frei Velloso n. 83, no principio da rua Jardim Botanico. Aluguel 650$000, podendo ser vista á qualquer hora. Tratar pelo telephone 4-1448. (E 25853) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, installações modernas. R. Barão de Petropolis, 46, c. 3; trata-se Ouvidor, 104. (E 25621) J

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, a 2 rapazes de commercio e outro quarto em casa de senhora estrangeira. Bond á porta e a 10 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino, 146. (E 26876) J

ALUGA-SE a casal distincto, a linda casa 14, da rua Dr. Campos da Paz, 57, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Chaves por favor na casa 6. (E 27173) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro e aquecedor. Rua Costa Ferraz, 24 e 24 B. Trata-se Avenida Passos n. 120. (E 27171) J

TIJUCA

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Valparaiso n. 35. Chaves na rua Conde de Bomfim n. 73. K

ALUGA-SE á rua Sorocaba, 150 A, casas novas á pequena familia de tratamento. (E 26747) K

ALUGA-SE o novo predio da rua Natal n. 36, casa 4, para familia de tratamento; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 27165) K

ALUGA-SE casa a casal ou pequena familia [illegible] (E 26875) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães [illegible] (Fabrica) [illegible] no n. 14 [illegible] na rua [illegible] 5 horas. (E 26937) K

ALUGA-SE sala ou pe[illegible] General [illegible] (E 27122) K

ALUGA-SE uma sala de frente em casa com ou [illegible] Rua [illegible] Tijuca. (E 27107) K

ALUGA-SE em casa de [illegible] quartos e [illegible] superior, 2 [illegible] fogão a [illegible] n. 19 da [illegible] principal no [illegible] No lo[illegible] Tratar á [illegible] 1º andar. [illegible]4-1658. (E 27126) K

ALUGA-SE o predio [illegible] ao lado [illegible] Passaro, [illegible] 2-2980. (E 27172) K

ALUGAM-SE apartamentos e quartos [illegible] pensão, [illegible] Marquez de [illegible] (E 26858) K

ALUGA-SE [illegible] da rua [illegible] 608, com [illegible] dependencias, [illegible] quintal. [illegible] n. 604. (E 26826) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o novo predio da rua [illegible] 97, com [illegible] dependencias [illegible] casa n. 1 [illegible] Bastos de Oliveira [illegible] Ouvidor, 59. (E 27163) L

ALUGA-SE [illegible] predio [illegible] n. 31; [illegible] e mais [illegible] tratar [illegible] á rua [illegible] (E 27169) L

ALUGA-SE predio na [illegible] n. 243, [illegible] c. 4 [illegible] e todos [illegible] e taxas. [illegible] Chave no [illegible] Telephone [illegible] (E 25857) L

ALUGA-SE a casal sem filhos 2 salas em casa de pequena familia com jardim e grande quintal, por 150$000, á Travessa Santa Catharina, 17, Campo de S. Christovão. (E 26987) L

ALUGA-SE uma casa por 265$, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, fogão a lenha; na rua São Januario, 266. São Christovão. L

ALUGA-SE á rua S. Luiz Gonzaga, as casas ns. 435 e 437 [illegible] Pedregulho [illegible] (E 26701) L

ALUGAM-SE as casas IV e X da rua Dr. Machado, 92. Chaves na casa V. São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 26859) L

A' 250$ lojas alugam-se —

á R. Laura de Araujo 105, proximo a Salvador de Sá, 300$; R. Miguel de Frias 69, proximo á Praça da Bandeira e R. São Christovão [illegible] R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25949) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE sala de frente, encerada, arejada, com pensão, em casa familia de tratamento, para casal sem filhos, moços ou moças distinctas. Preço modico. R. Mattoso, 107. (E 26805) 13

CASA em frente á Escola Normal, com seis quartos, por 530$000. Rua Senador Furtado n. 22. As chaves no n. 16. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito de 1:500$000. (E 26907) 13

MARIZ e Barros, 259 — Optimos predios para pequenas e grandes familias de tratamento. Proprietaria casa II. (E 27006) 13

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua dos Coqueiros, 28, com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. Chaves por favor no n. 54. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (E 26932) S

SANTA THEREZA

INDEPENDENT front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Nice view, every comfort, tram at door. Rua Progresso n. 10, terreo. Tel. 2-9719. (E 26866) S

SANTA Thereza, Joaquim Murtinho [illegible] street, newly constructed comfortable house [illegible] (E 26859) S

SUB. DA CENTRAL

ARMAZEM, e morada independente, aluga-se por contracto, para todo e qualquer negocio, Rua 2 de Maio n. 126 e 128. Estação de Sampaio. U

ALUGA-SE a esplendida casa, pintada de novo, com 3 salas e 3 quartos, á rua Magalhães Couto n. 56 (Meyer); aluguel [illegible]; chaves no 54; trata-se Gonçalves; telephone 4-1089. (E 27187) U

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; tem banheiro, aquecedor e fogão a gaz; á rua do Rocha, 44; as chaves no 47. (E 26883) U

ALUGAM-SE as casas em E. Quintino. Rua Garcia Pires, 21; 2 q., 2 s. 180$000. Rua da Republica n. 59, 200$000. Rua 21 de Abril n. 20, c. 11, 100$000. Rua Euphrazio Corrêa, 81 A, 100$000. (E 28124) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 81 cª II, com duas salas, tres quartos, cosinha e quintal, perto da estação do Encantado; chaves no n. 83, Quitanda, onde se trata. (E 26936) U

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com janella a um moço solteiro ou a uma senhora que trabalhe fóra; para ver e tratar á rua São Francisco Xavier, 433. (E 28133) M

ALUGA-SE o predio da r. Theodoro da Silva n. 189, inteiramente reformado. Trata-se á rua General Camara n. 76, sob. (E 26869) M

ALUGA-SE o predio, r. Alegre, 97, com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias; aluguel . . . 350$000. Chaves n. 97 A. Tratar 6-0918. (E 28168) M

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua Torres Homem; dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar. Com o Snr. Valentim. - 4.1658. (E 27125) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Abaeté, 26; chaves no armazem da esquina. Tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25870) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Ald. Campista, 2 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (E 26911) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves, por favor, no n. 922 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (E 23845) N

ALUGA-SE optima casa nova, com 2 salas, hall, 4 quartos, cozinha a gaz, quarto de banho, quarto de empregado, garage. Rua Caruarú, 19, Grajahú. Proxima a bondes e omnibus. Póde ser vista durante o dia; tratar á rua S. José, 44, sob, de 4 ás 5. (E 26893) N

ALUGA-SE bom sobrado, quatro quartos, sala de jantar, copa, banheiro, cosinha e área. Barão Itaipú, 71, Andarahy, 364$; está aberta. (E 28089) N

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos e mais dependencias precisas, á rua Uruguay n. 199; chaves no armazem junto n. 201. Aluguel 380$000. (E 28082) N

ALUGA-SE a boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, na rua B. de Mesquita n. 136; chave na padaria em frente. (E 27112) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa na rua Julio do Carmo, 63, villa, perto egreja Sant'Anna; trata-se na mesma villa, casa 40. (E 26966) O

ALUGAM-SE 2 quartos a casal sem filhos ou rapazes, em casa de familia. Rua Carmo Netto, 281, perto de Frei Caneca. (E 26950) O

ALUGA-SE por 300$000 o 1º andar corrido da Avenida Salvador de Sá, 193 A, proprio para officina, atelier, etc. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º andar. (E 28163) O

ARMAZEM com grande área, frente para a Avenida Salvador de Sá, 193 e Frei Caneca, 464, proprio para fabrica, aluga-se. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º. Chaves ao lado. (E 28163) O

A' 250$, aluga-se casa —

com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, tanque e quintal, propria para casaes de tratamento; á rua Dr. Carmo Netto n. 224, proximo á esquina da Avenida Salvador de Sá. N. B. — Zôna familiar. As chaves nas mesmas a qualquer hora, trata-se á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (E 5950) O

LAPA

QUARTOS para casal e moços de fino trato, só no palacete Marrecas, 15. Mensalidades por preços baratissimos. Diarias de uma pessôa desde 6$; duas, desde 10$. Passeio Publico. Banhos de mar. (E 27196) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio á rua da Saúde 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49. (E 28183) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 9, no melhor ponto de Catumby, com 2 salas e 2 quartos. As chaves na rua Catumby n. 49. Trata-se na rua do Rosario, 85. (E 26533) R

ALUGA-SE lindo bungalow, lugar alto e saudavel, com todo o conforto para familia de tratamento, com banheiro, á rua do Amparo n. 13; 3 minutos da estação de Cascadura, rua calçada e bond á porta; aluguel . . . 250$000; as chaves no n. 15 e para tratar á rua Goyaz 392, Carpintaria, Estação da Piedade. (E 27089) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias e com grande terreno; preço modico; á rua Mamoré, 80, Jacarepaguá. (E 28071) U

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Martins Lage n. 11, com duas salas, dois quartos e proximo á estação do Engenho Novo, para pequena familia; as chaves estão no n. 4; aluguel 200$000, contracto de 1 anno e taxas. Está aberta. (E 27170) U

ALUGA-SE por 130$000 bôa casa, com dois quartos, sala, cosinha e todas commodidades dentro de casa; na rua Viçosa n. 26, seguindo da Circular da Penha pela Estrada Braz de Pina na é a quinta esquina. (E 27178) U

ALUGA-SE o predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz e mais dependencias. Rua Costa Lobo n. 13. (E 27115) U

ALUGA-SE por 147$000 réis a casa da rua Francisco Fragoso n. 25, casa 4. Chaves com D. Maria. E. do Encantado. (E 28065) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia, 78; chaves no n. 74. Meyer. Tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25869) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (E 55710) U

ALUGA-SE a casa III da rua Angelica, 55 (Meyer), completamente reformada; chaves no n. 59; tratar na rua dos Andradas 45. (E 25866) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE boa casa, rua Tupinambás, XX, Ramos; informa-se na mesma. (E 27200) V

ALUGA-SE magnifico appartamento em predio, no centro de esplendida chacara, na rua Dyonisio, 42. - Penha. (E 27143) V

A partir de 150$, alugam-se casas

de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Miguel Ferreira 182, e Custodio Nunes 46, E. de Ramos; Estrada Engenho da Pedra 200, E. de Olaria e Av. Paris 81, E. de Bomsuccesso; todas proximas as Estações e bonde; N. B. tambem vendem-se em prestações mensaes á partir de 250$, sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25946) V

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 2; as chaves no n. 4. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor, 59. (E 27167) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, por 150$, na melhor praia de Nictheroy. Casa confortavel com bastante agua e muito socego. Rua Bôa Viagem, 105. (E 25828) W

ALUGA-SE, perto da praia, esplendido predio para moradia, á rua Véra Cruz, 122; as chaves na Praia Icarahy, 233, casa 3, onde se trata. (E 27162) W

ILHAS

EM Paquetá, á praia dos Estaleiros n. 101, alugam-se dois esplendidos quartos, com pensão, a casaes de tratamento. (E 28074) Y

PREDIO superior, aluga-se ou vende-se, facilitando o pagamento. Rua Coelho Rodrigues, 30. Chaves no n. 12. Tratar Estacio de Sá, 64 — Paquetá. (E 28118) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A' prestações mensaes de 50$

sem juros, vendem-se lotes de terrenos, sem entrada: CASAS E BARRACÕES, a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bondes; trata-se todos os dias a qualquer hora, com João Soares, á R. Penedo, 52, saltar a Av. dos Democraticos 1.531, depois de um poste. (E 25947) 1

CASA — Vende-se um lindo bungalow, construido recentemente, com todo capricho, á rua K n. 28, Penha. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Luz, á rua General Camara n. 176. (E 26180) 1

COMPRA-SE casa ou casas para renda, até 60 contos. Escrever detalhadamente neste jornal á caixa 31. (E 28177) 1

FAZENDA — [illegible] bairro pittoresco, distincto e de clima adoravel, vende-se predio novo, solida construcção, garage, quarto de empregado, etc., em terreno de 12 x 42. Ver e tratar r. Marquez de S. Vicente, 237 (bonde Gavea á porta). (E 27153) 1

PREDIO — Vende-se a casa da rua [illegible] Palladio, quarta-feira, 8 de abril de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (E 25839) 1

VENDE-SE a casa da rua Francisco Muratori n. 102, [illegible] Informações no n. 73. (E 26935) 1

VENDE-SE um terreno por 22:000$, na trav. Lucio de Mendonça, perto do Collegio Militar. Tratar r. Ouvidor, 66-2º, sala 15. Das 2 ás 5. (E 26983) 1

VENDE-SE o predio da rua Garupy n. 11 e chaves em a casa da rua Juiz de Fóra n. 13. Chaves, por favor, na rua Grajahu n. 109. (E 26904) 1

VENDE-SE bom predio e bem situado á rua da Universidade n. 47. Tratar á ladeira Madre Deus n. 13, das 4 ás 6 horas, com o sr. Guimarães. (E 26866) 1

VENDE-SE um solido predio, situado no melhor ponto do Meyer, tres quartos, duas salas, linda varanda envidraçada, [illegible] preço de occasião [illegible] visto a qualquer hora. Informações tel. 9-1156. Rua Cardoso n. 16. (E 28018) 1

VENDE-SE linda fazenda. Terras [illegible] eguaes [illegible] maneiras. [illegible] communicação [illegible] fico, sem [illegible] do Rosario, 151, sala 2, sobrado. (E 26948) 1

VENDEM-SE dois predios novos em uma das melhores ruas de Copacabana. Tratar tel. 7-4145. (E 28182) 1

VENDE-SE solido predio acabado de construir, em centro de terreno, 4 quartos, garage, etc., isento de impostos por 5 annos, no melhor local da rua Moreira Cesar, e quasi na praia de Icarahy. Informações com o proprietario, á rua Gavião Peixoto n. 180. Vendem-se tambem dois lotes de terreno no mesmo local, sendo um por 25 contos e outro por 12 contos. (E 27013) 1

VENDE-SE um lote 58 x 15 ms., com frente para a avenida Epitacio Pessoa e rua Maria Amelia; não é de aterro; com magnifica vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Trata-se com Abel Barros — Quitanda, 113, 1º andar. (E 26828) 1

VENDE-SE uma situação com 40.800 metros quadrados (510 x 80), toda plantada de laranjeiras, parte já dando laranja de exportação, com boa casa de moradia, boa agua encanada, no Districto Federal, servida por bondes e auto-omnibus, facilitando-se o pagamento, ou tambem se permuta por um predio no centro da cidade, embora precisando de obras. Para mais informações no local, com o sr. Agostinho de Castro, Estrada de Guaratiba, kilometro 9 — Matto Alto. Horario dos trens na Pedro II: de manhã, 5,20 — 6,48 — e 8,25. Comprar bilhete de ida e volta até estação de Campo Grande, ramal de Santa Cruz, desembarcando tomar logo em seguida o bonde de *Ilha* e saltar no endereço acima. (E 17101) 1

VENDE-SE, na Urca, bom terreno de esquina, á vista ou em prestações; Ourives, 51-1º. (E 27194) 1

Chacara — Jacarépaguá

Vende-se grande chacara com esplendida casa; 45:000$000. — Estrada da Freguezia n. 874, sr. Gaudencio. (E 26961)

VENDE-SE

O predio da travessa da Luz n. 10 A, com 4 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro com aquecedor e com entrada do lado. Trata-se no mesmo. (E 26908)

CASA — VENDE-SE

Em um terreno todo murado, medindo 68 x 20, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias, com parte do porão habitavel e mais um quarto, tanque e privada independente; á rua Fortaleza n. 12, Circular da Penha, (Estrada de Braz de Pinna). Preço 27:000$000. (E 26890)

Terrenos magnificos em prestações mensaes sem — juros —

De 117$000, no Meyer; de 88$000, no Engenho Novo; de 58$000, na Piedade; de 78$000, na Penha; de 66$000, juntos á estação de Irajá, e desde 25$, em "Villa Itamby", Realengo; não ha entrada. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º. (E 27195)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se um de construcção moderna, isolado, com dois pavimentos servidos de banheiras, lavatorios e serviço sanitario. Tem quintal e quartos fóra para creados; na rua D. DELPHINA numero 35. (E 26919)

CASA — COMPRA-SE

Até 60 contos á vista, perto do centro, (bairros de Haddock Lobo, Saens Peña, Mariz e Barros, Cattete, Gloria, etc.). Propostas com detalhes a C. G. Caixa Postal numero 1515. (E 26885)

FAZENDA

Compra-se 50 a 100 alq. terra superior para lavoura e pasto já formado, maximo 5 h. do Rio e 5 kil. de estação da Central. Cartas com todos detalhes inclusive preço para a caixa 40 nesta folha. (E 26882)

FAZENDA MIXTA

Vende-se no Estado do Rio, numa estação da E. F. Leopoldina, no ramal de Cantagallo. Com 108 alqueires de boas terras, produzindo 1500 arrobas de café, 500 c] de canna e exportando 1500 litros de leite mensal, 120 cabeças de gado bom — de 15 a 20 alqueires em matta virgem, 21 casas de colonos, 10 ditas de aluguel, optima residencia, criação de porcos, industria de cal para mil saccos mensal. Preço: 150:000$000. — Facilita-se parte. Dirigir-se á rua José Bonifacio n. 16 — Nictheroy. (E 26898)

RUA FRANCISCO MURATORI, 102

Vende-se casa com 2 salas e 7 quartos, bem como terreno annexo com frente para rua Joaquim Murtinho, prompto a receber edificação. Informações no local e no 73 da mesma rua. (E 27100)

TERRENO BARATO

Vende-se 1 ou 2 lotes, total 25 x 9 de fundos, sete contos cada um. Barão Itaipú, Andarahy. Tratar dr. Affonso, ás 2as. e 6as., das 10 ás 4 horas. — Rua Primeiro de Março n. 110. (E 28091)

Grajahú — Occasião

Vendem-se 2 terrenos á rua Grajahú e Araxá, por 7:500$000 e 11:000$000. Facilita-se. Telephone 5-6656. (E 28118) 1

FAZENDA
600 metros altitude

Vende-se em Morro Azul [illegible] (E 28125) 1

Ilha do Governador

Vende-se o terreno de 10 x 24, frente para o mar, á Praia Guanabara [illegible] (E 25906) 1

TERRENOS NA URCA

Vendem-se alguns lotes no melhor ponto, junto aos auto-omnibus, proximo á praia [illegible] (E 25897) 1

Gavea Golf & Country Club
PARQUE DA GAVEA

Os melhores terrenos, com frente para a Estrada da Gavea, proximo ao Golf Club, a preços de reclame excepcional. A' vista e a prestações desde Rs. 42$000 por metro de testada por mez. Trata-se no Largo da Carioca 10, sobrado, telephone 2-7073. (E 25896)

TERRENO

Compra-se até 40 contos, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Tratar com Edison, á Avenida Rio Branco, 9, sala 103. Tel. 3—5162. (E 28080)

VENDAS DIVERSAS

CADEIRA de rodas para doente, vende-se; rua da Alfandega n. 72. (E 28079) 2

PIANO allemão — Vende-se rico e magestoso, completamente novo; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (E 24936) 2

VENDEM-SE duas vitrines de porta; servem para qualquer negocio. Rua da Lapa n. 39. (E 26856) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 99.365, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (E 28058) 4

CASA Gonthier — Matriz: rua Luiz de Camões n. 47. Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 085.639. (E 26844) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 262.025, desta casa. (E 25943) 4

LYDIO Dias dos Santos, herdeiro de seu finado pae, Antonio Martins Ferreira dos Santos, declara que se extraviou o conhecimento do Thesouro Nacional de n. 246, de 29 de maio de 1905, referente á caução de 360$, em uma caderneta da Caixa Economica da Capital Federal, feita por seu finado pae como fiança do ex-agente do Correio de Bracuhy, no Estado do Rio de Janeiro, e faz esta publicação em cumprimento ao art. 202 do Codigo de Contabilidade, ficando o referido conhecimento sem effeito, caso appareça. (E 28085) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 235.656, desta casa. (E 26870) 4

MONTE SOCCORRO — Perdeu-se a cautela n. 122.958, de 1928. (E 28075) 4

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 187.688. (E 25823) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, á rua Ferreira Vianna, 47, terreo (Flamengo), de preferencia a quem comprar os moveis. Preço de occasião. (E 28117) 5

TRASPASSA-SE sem luvas o contrato de uma linda casa, boa para familia numerosa ou pequena pensão. Rua Barata Ribeiro, 720. Tel. 7-1738. (E 25610) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (E 26642) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, tele. 4-6332. (E 24977) 3

ENCERADOR profissional raspa, calafeta e encera. Recado 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (E 25914) 3

Comichão empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 26709) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 24964) 3

PIANO PLEYEL, dos modernos, vende-se urgente. Rua Marquez de Sapucahy n. 255, casa 2. (E 28064) 3

PROFESSORES

ALGEBRA, arithmetica, contabilidade, portuguez, etc. Prepara para o Banco do Brasil. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (E 23763) 9

BELLAS Artes e mathem. — Prof. Aguinaldo Mattos. Escola N. de Bellas Artes ou Theodoro da Silva n. 192, casa II — V. Isabel. (E 26874) 9

DEMOISELLE franceza dá lições a senhoras e creanças. Tel. 2-5347. Mlle. Renée. (E 28072) 9

LINGUAS e mathematica em aulas individuaes pelo Dr. Washington Garcia. Rua Ramalhão Ortigão, 24-4º. (E 23710) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (E 25758) 9

PROFESSORA estrangeira dá aulas de allemão, francez e inglez. Rua Marqueza de Santos n. 18. Tel. 5-3562. (E 218882) 9

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez e francez, grammatica, literatura, pratica. Boa pronuncia garantida. 152, rua Corrêa Dutra. (Largo do Machado). Tel. 5-3270. (E 28115) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 28116) 9

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana, 43, 2º andar. 2-6308. (E 28101) 9

PROFESSORA ALLEMA, competente, ensina allemão e inglez theorica e praticamente. Tel. 5-0364. (E 28176) 9

RUA S. José n. 34-2º, tel. 3-0700, é verdadeiro retiro para pacatos, envergonhados, edosos e amigos do socego e respeito. Ali, aprendendo, por preço modico, portuguez, arithmetica, francez, etc., está-se bem na verdade, pois cada um só dá lição á vez, mal se ouve palavra e não se vê um curioso. (E 26879) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo, de trabalhos forenses e commerciaes. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (E 24942) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil e C. Commercial; 7 Setº. 107. Professores natos. (E 24943) 9

INGLEZ DR. RAMMEL Ouvidor, 58 (E 28134) 9

INSTITUTO MERCANTIL
DR. RAMMEL — OUVIDOR, 58
Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Contabilidade. — Particular. Solido. Pratico. (E 26884) 9

ADVOGADOS

Precisa de advogado?

VA á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeantam-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (E 26925) Adv.

MEDICOS

DR. EURICO SAMPAIO — Assist. da Faculd. Clin. medica e mol. mentaes. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., ás 2 horas. Sete de Setembro, 141-2º (elev.). Tel. 2-4312. (E 23062) 6

DR. SAMUEL KANITZ
CLINICA UROLOGICA Ex-Assist. dos Profes. Lichtemberg Lewin. Joseph, de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista. Rins. Bexiga. Prostata. Urethra. Doenças de Senhoras. Vias urinarias. Micções frequentes e dolorosas. Diathermia. Ultra-Violetas. Cons. 7 de Setembro, 42, 13 ás 16. Phone 4-4493. (E 20770) 6

Os Drs. ARMENIO BORELLI e TAYLOR DA COSTA mudaram seu consultorio para a rua da Assembléa, 98 - 3º andar. Sala 38 — Teleph. 2-3473. (E 26421) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca, 33. (E 25851) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-6016. (E 26156) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (E 26610) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc., Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 30663) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(E 26850) 6

CLINICA DE SENHORAS
Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação diathermia, DR. CESAR ESTEVES — Largo de S. Francisco, 25. De 9 ás 11 e 1 ás 5. (E 24675) 6

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcica. Processo da sua descoberta. (17664)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (17040) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (17518) 6

Drs. Ugo Pinheiro Guimarães e Castro Araujo
Cirurgia Geral — CANCER (radiumtherapia e electrocirurgia) — CIRURGIA THORAXICA (Sauerbruch — Jacabaeus — Intervenções complementares do pneumothorax) — HOSPITAL EVANGELICO OU RUA DO ROSARIO, 129, 3º andar. (E. 23123) 6

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33 (17858) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Teleph. 2-3051. (E 27202) 6

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18
R. 7 SETEMBRO, 192 SOB.
DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, suspensões, etc. Impotencia, gonorrhéas, ambos sexos, etc. (E 26926) 6

ASTHMA RINS — CORAÇÃO Dr. Pontes de Miranda. Pça. Floriano, 23 — T. 2-4010 e 2-8769. (E. 24101) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (E 26903) 7

DR. Antonio Pereira Júnior — Especialista em chapas com ou sem pressão. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 169, sobrado. Consultas diarias das 11 ás 19 horas. (E 24978) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se espaçosa sala em magnifico ponto, Uruguayana, 22-4º — elevador. (E 26888) 7

Dr. Silvino Mattos laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (E 26903) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 26783) 7

GENGIVAS purulentas, sangrentas e fistulas, curam-se pela electrotherapia. Dr. Oliveira. rua 7, 194, sob. (E 26903) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. (E 26782) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas, gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (E 26903) 7

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (17220)

DENTES pyorrheicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consultas gratis.* Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 26903) 7

PYORRHÉA ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira Rua 7 de Setembro, 194. (E 26903) 7

L. S. Rosado — Dentista
Dentes artificiaes, remoção dos fócos infecciosos da bocca; extracções anormaes. Rosario, 129, 2º andar. (E 26930)

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (E 26849) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (E 20942) 8

ANIMAES

MARRECOS DE PEKIN
Troca-se um casal com 6 mezes por gallinhas Leghorn. Ver e tratar: Rua Felippe Camarão, 75, com o sr. Roberto. (E 28149)

Cachorra policial allemã
Vende-se uma por preço de occasião, com 9 mezes, de pura raça, bonita, intelligente; encontra-se de boa saude. Rua Santo Amaro, 91. Tel. 5—1394. (E 26942)

CAVALLO
Manso, de bella estampa, proprio para montaria de senhora, vende-se. Tratar á praia de Botafogo n. 68, apartamento 102. (E 26917)

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL - compra-se, sem entrada inicial e em prestações, com Euclydes. Rua Resende, 166. (E 27158) 18

LIMOUSINE NASH, 4 portas — Vende-se uma, typo especial, com pouco uso, em prestações, ou troca-se por carro aberto. Telephone 3-5235. (E 27193) 18

Automovel "Stutz"
Vende-se um novo, motor de 85 H.P., 8 cylindros em linha. Tratar com o proprietario no Rio Palacio Hotel, quarto 109. (E 28111) 18

LANCIA (LAMBDA)
Compra-se do ultimo typo. Pagamento á vista. Cartas a esta redacção com as iniciaes M. A. indicando preço e onde póde ser visto. (E 25933)

LIMOUSINE "DE SOTO"
Vende-se, uma inteiramente nova, por preço razoavel; motivo de viagem. Vêr e tratar á rua Mattoso, 47, de 9 ás 11 hs. (E 28132) 18

AUTO CAMINHÃO BERLINET
Vende-se licenciado, em perfeito estado de 3.000 kilos de carga, facilitando-se o pagamento. Trata-se na Garage Royal á rua Senador Dantas, 115. (E 25859) 18

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas e promissorias com endosso de commerciante, a curto e longo prazo, e juros modicos. Maxima rapidez e todo sigillo. Informações á rua São Pedro n. 22, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (E 28110) 22

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia sob hypotheca de predios e terrenos, mesmo nos suburbios e E. do Rio, juros desde 7 % ao anno; rua da Alfandega n. 176, sobrado. (E 27160) 22

DINHEIRO
Empresta-se sob promissoria e hypotheca. Rua Carioca, 43, s. 1, com Eugenio. (E 26946) 22

DINHEIRO
Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, sem sair da residencia. Informa-se: Rua Rosario n. 136, 1º andar, sala frente. (E 28185)

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE um consultorio com 2 saccadas de frente para medico ou dentista, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. Preço do consultorio com direito a gaz, electricidade, telephone, sala de espera e limpeza, 300$000 mensaes. (E 28129) 23

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimos e com elevador, á rua da QUITANDA numero 85. (E 26785)

PARA ESCRIPTORIO
Aluga-se o 3º andar do predio da rua de S. Pedro n. 62. Edificio moderno servido por elevador. Aluguel modico. Trata-se na loja. (E 24641)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 60ª extracção de 1931, realizada em 27 de Março de 1931.
189ª do Plano n. 46.

Premios sorteados

36669 . . . . . . 20:000$000
61672 . . . . . . 3:000$000
49538 . . . . . . 2:000$000

2 Premios de 1:000$000
10496 22972

6 Premios de 500$000
12622 19771 26951 35927 45656 49493

23 Premios de 200$000
864 1439 9678 13662 14961
20738 23367 23751 26175 27381
33589 39629 41191 41483 44560
47488 48424 52149 53196 55301
55517 55863 68125

66 Premios de 100$000
1986 3564 6000 6703 7066
7883 9266 10298 10878 11685
13223 15496 15498 16793 16926
17477 18465 18851 19010 20227
20368 20402 20830 21602 22237
23398 23808 25629 25850 26436
30327 31799 33121 35358 36046
38870 39321 39797 40263 40970
41718 42252 42302 42078 43550
44359 44412 46235 47128 50871
52348 53449 54787 56828 58357
59300 59334 59884 60212 60319
60657 63077 63226 64771 65327
69093

Approximações

36668 e 36670 . . . . 300$000
61671 e 61673 . . . . 100$000
49537 e 49539 . . . . 50$000

Dezenas

36661 a 36670 . . . . 60$000
61671 a 61680 . . . . 40$000
49531 a 49540 . . . . 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 69, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 69.

O Fiscal do Governo em Exercicio — Dr. Pereira de Albuquerque; o Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente interino; o Escrivão — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 22, 27, 38, 40, 41, 51, 52, 53, 56, 62, 64, 67, 71, 72, 73, 75, 78, 81, 93 e 96, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 27 de março de 1931, plano n. 10.

Premios sorteados

15.952 . . . . . . 30:000$000
47.053 . . . . . . 3:000$000
62.366 . . . . . . 2:400$000

2 premios de 1:200$000
69324 18037

5 premios de 600$000
4668 17144 2766 27173 18526

12 premios de 300$000
33575 60697 58230 44769 71887
28400 51922 30139 52080 42814
14129 65392

37 premios de 120$000
75640 69729 22702 4885 19466
21973 36652 53116 37394 54288
20121 76376 25401 68259 17083
79412 24876 47544 38419 9123
51078 16550 63939 37673 76200
8538 41358 52800 8627 10934
26710 55683 46804 34152 9638
21610 56202

Terminações

Todos os numeros terminados em 952 têm 24$; em 053 têm 18$; em 366 têm 18$; em 52 têm 6$; em 2 têm 3$; exceptuando-se em 52.

Estado de São Paulo

Resumo da extracção em 27 de março de 1931:

7.386 (S. Paulo) . . 200:000$
13.303 (Avaré) . . . 20:000$
14.425 (S. Paulo) . . 5:000$
5.464 (S. Paulo) . . 1:000$
6.864 (S. Paulo) . . 1:000$
8.884 (S. Paulo) . . 1:000$
10.095 (S. Paulo) . . 1:000$
10.419 (S. Paulo) . . 1:000$
12.875 (Araçatuba) . . 1:000$

RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

1º Premio . . . 6669—18
2º " . . . 1672—18
3º " . . . 9538—10
4º " . . . 0496 24
5º " . . . 2972—18
Moderno . . . 347—12
Rio 450 13
Salteado 19

Para Hoje:

5174 — 3818
0921 2635

Variando:

4528
INVERT. Zangão

A' Garantia . . . 563
Fluminense . . . 298
Operaria 042
Noite 712
Caridade 318
Mineira 933
Nictheroy, 27-3-931. (E 27197)

Garantia 978
Filial 061
Americana . . . 682
Paulista 710
Mascotte 527
Auxiliadora . . . 150
Popular 873
Nictheroy, 27-3-931. (E 27204)

50) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Pae e filha velavam alternadamente de noite, repousando um emquanto o outro vigiava e estava de ouvido á escuta.

Nem sempre era baldada essa vigilancia.

Pelo menos, duas vezes, Benita sentiu passos furtivos em roda da choupana, e jorrar sobre ella esse brando e medonho influxo.

Então, ia acordar o pae murmurando:

— Elle anda ahi.

"Bem o sinto.

Mas emquanto Clifford a muito custo se erguia, abatido como estava e ainda meio tolhido pelo rheumatismo.

Emquanto elle se arrastava para fóra da choupana nada mais se notava.

Sómente nas trevas se sentia o ruido de passos afastando-se, e tambem o som de uma gargalhada, ás vezes, abafada e zombeteira.

Passaram assim os dias nessa afflicção até se chegar á temida manhã de quarta feira.

Antes de nascer o dia, pae e filha, que não haviam dormido em toda a noite, tiveram demorada conversa sobre o apuro em que se achavam, pois bem sabiam que a crise se approximava.

— Parece-me que o melhor é tratar de dar cabo delle, disse o pae.

"A minha fraqueza dia a dia augmenta de modo terrivel, e se eu deixar passar o tempo arrisco-me a perder de todo as forças, e tu ficas á mercê delle.

"Não é difficil dar-lhe um tiro quando elle estiver distrahido, de costas para nós.

"E' uma covardia, eu sei, mas no caso presente mereço perdão.

"E, se não merecer, não importa!

"No que eu tenho de pensar é nos meus deveres para comtigo, e não na minha pessôa.

— Não!

"Isso não, meu pae.

"Não consinto em semelhante coisa.

"Era um assassinio.

"Entreguemo-nos, antes, ao destino, e seja o que Deus quizer.

"Se Deus não nos acudir e salvar, eu sei como, em ultimo caso, encontrar a salvação.

E levou a mão ao revolver que trazia no cinto sempre.

— Seja! concordou o velho suspirando.

"Roguemos a Deus que nos livre deste inferno e nos conserve limpas de sangue as mãos!

XX

Houve um silencio que Benita afinal quebrou para dizer:

— Meu pae, não será possivel que tenhamos meio de nos evadir?

"Quem sabe se não poderemos passar pelos degráos que elle entulhou...

— Não te posso responder, disse o pae.

"Meyer não me deixou nunca ver senão pelas costas.

— E por que não vae, então, até lá, a ver?

"Ella agora levanta-se tarde e dar-lhe-á tempo a fazer isso.

"Leve o binoculo e olhe para o cimo da muralha, de dentro daquelle casebre alli.

"Jacob Meyer não o verá nem ouvirá, mas se fôr eu que lá vá, se eu me approximar, presentir-me-á, na certa, e acordará logo.

— Pois bem, disse o velho.

"Eu vou experimentar.

"Mas o que vaes tu fazer emquanto eu estiver fóra daqui?

— Vou subir ao cone de granito.

— Benita!

"Dar-se-á caso...

— Não se assuste, atalhou a moça.

"Esteja descansado que não tenciono seguir o exemplo da tal Benita Ferreira, a não ser que eu não tenha outro remedio.

"Quero ir observar de lá.

"Avista-se até muito longe, e eu quero ver se ha novidade.

"Talvez já se tenham ido embora os matabeles, porque ha bastantes dias que não dão signal de si.

Vestiram-se os dois e, assim que o dia se fez sufficientemente claro, sairam da choupana e foi cada um para seu lado.

Clifford, de carabina em punho, foi capengando para os lados da muralha e a filha dirigiu-se para o obelisco.

Trepou por elle com ligeireza, e foi ficar-lhe em pé na pequena depressão em forma de taça que se cavava no altissimo pinaculo, esperando que o nevoeiro que pairava sobre o rio e as margens se dissipasse com o sol a nascer.

Fosse qual fosse a serventia ritual, exacta, que os antigos dessem áquelle cone parecia, em verdade, que de algum modo se prendia com o culto ao sol.

Pelo menos, naquella estação do anno, o certo era que, sobre essa ponta, batiam, antes de que em qualquer outro logar, os primeiros raios do sol.

Assim achou-se Benita de repente banhada por uma luz tão viva e tão intensa que o vestido, apezar de desbotado, lhe dava a apparencia e o brilho de uma imagem de prata.

Por alguns minutos, ella não pôde ver coisa alguma, e deixou-se ficar immovel, á espera de lhe passarem por cima os raios do astro.

E aconteceu assim, começando a dissipar-se o nevoeiro á medida que a luz ia inundando o valle.

Então, Benita olhou para baixo ao longo do rio.

(Continua)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA

ULTIMOS DIAS — Hoje e amanhã — com o trabalho formidavel de

Emil Jannings

ao lado da formosissima MARLENE DIETRICH — no film da UFA

O ANJO AZUL (Programma Urania)

A' 1 HORA — 1.30 — 3.20 — 3.50 — 5.40 — 6.10 — 8.10 e 10.10

No programma: — FOX MOVIETONE JORNAL n. 33

Depois de amanhã — GILBERT ROLAND e ROSITA BALESTEROS — no film da Metro-Goldwyn — LADRÃO IRRESISTIVEL

PALACIO

A's 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

ULTIMOS DIAS — com o adoravel film da Metro Goldwyn Mayer — com

RAMON NOVARRO

e DOROTHY JORDAN — em

Céo de Amores

No programma — a grande actualidade

A chegada do Principe de Galles

apresentada pelo Programma Serrador.

INFANTILIDADES — revista colorida infantil.

ODEON

A's 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

ULTIMOS DIAS

Um successo da UFA — com LIANE HAIDE — MONA MARIS e FRITZ KORTNER — em

O ESPIÃO DA POMPADOUR

No programma: — A CHEGADA DO PRINCIPE DE GALLES

RAPSODIA HUNGARA — ouverture orchestral.

A SEGUIR — na SEMANA SANTA

BEN-HUR

o grandioso film da Metro Goldwyn Mayer — com RAMON NOVARRO

Pequenas sem juizo — Danças e jogo — Automovel em disparada — Um encontro desejado — A noticia dos jornaes — Trama de politicos — Farra desastrosa — O boud da fuzarca — Argumentos da mocidade.

Reportagem famosa pelo

Jornal Universal n. 100

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10. -PARAMOUNT JORNAL, 52 e 54 "ZAMPA", brilhante ouverture baseada na famosa opera de HEROLD e

ABRAHÃO LINCOLN

(Abraham Lincoln) Um film todo falado da United Artists

com WALTER HUSTON e UNA MERKEL

UNITED ARTISTS

Imperio — HORARIO: 2-4-6-8-10 -PARAMOUNT JORNAL, 53 "BEBER COM MUSICA" (Desenho sonoro) e

A primeira super-producção da temporada: CHARLES ROGERS NANCY CARROLL ZELMA O'NEAL JACK HALEY em

MULHERES Á BESSA

(Follow Thru) Um film colorido, cantado e falado da Paramount.

A SEGUIR

A NOIVA 66

Magnifica producção da United Artists, com JEANETTE MAC DONALD, Joe Brown e John Garrick.

Canção do Berço

O primeiro film falado em portuguez, com artistas portuguezes. Uma producção da Paramount, com CORINA FREIRE, ALVES DA COSTA e ALEXANDRE AZEVEDO.

PATHE' PALACE

SEGUNDA-FEIRA — SEGUNDA-FEIRA

Um romance de alta emoção esthetica e amorosa, baseado na famosa peça de Pierre Frondaie

Appassionata

IRREPREHENSIVEL INTERPRETAÇÃO DE LEON MATHOT RENEÉ HERIBEL e RUTH WEIHER

A celebre sonata de Beethoven
As vibrações da fama
Emocional tragedia de amor

Paixão louca - Artista fascinadora.

NACIONAL

Voluntarios da Patria, 331 a 335 — Telephone: 6-0072

Hoje e Amanhã:

A UNIVERSAL apresenta duas grandes producções!

O Poder da Fé

com ALMA RUBENS e PERCY MARMONT

Uma emocionante pellicula sonora de grande valor artistico, magnificamente interpretada.

e BETTY COMPSON e JOHN WRAY em

O Czar da Broadway

uma super-producção sonora, cantada e dançada. E ainda: complementos sonoros

Segunda-Feira — NO APOGEU DA FAMA e A FRAUDE.

Attenção:
Ingressos . . . 2$100
Creanças . . . 1$100
(E 27183)

PARISIENSE

NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO

Monumental obra sacra, colorida, cantada e synchronisada, mostrando-nos detalhadamente todos os martyrios que soffreu JESUS, num exemplo de resignação e bondade

POPULAR - HOJE

CHARLES FARREL em **ANJO DAS RUAS**
Cantada e synchronisada.
VALENTÕES DA ARENA
Falada e synchronisada.
NOIVADO FATIDICO
FOLIAS DA 1/2 NOITE

2ª feira: Mlle. Fifi, El Valiente.

PRIMOR - HOJE

MONT BLUE em **O BAILE DA MORTE**
Falada e synchronisada.

JOSE' SANTA em **AMOR E BOX**
Falada e synchronisada.

O BARBEIRO DE NAPOLEÃO

2ª feira: Deusa da Broadway, O Ultimo de los Vargas.

PARIS - HOJE

Richard Barthelmess em **O FILHO DOS DEUSES**
Falada, cantada e synchronisada.

CONRAD NAGEL em **PAIXÃO DE APACHE**

FARÇA E DISFARCE

2ª feira: Varieté, Amisade Redemptora.

PATHE' PALACE

HOJE — HOJE

FOX MOVIETONE apresenta o sacrificio de um amor immenso e desinteressado

MILTON SILLS, DOROTHY MACKAIL

NOVIDADES FOX MOVIETONE N.º 4

Salientando-se a chegada do Principe de Galles a Jamaica

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1639

JOSE' MOJICA e Mona Maris, o glorioso par de "Loucuras de um beijo"; José Mojica, o grande tenor lyrico mexicano da Opera de Chicago, onde tem cantado no lado dos mais famosos astros da arte lyrica como Galli Curci, Tita Ruffo, Chaliapine, Mary Garden, Toti dal Monte e outros, no film dialogado e cantado em hespanhol

O DOMADOR DE MULHERES

E mais a artista patricia LIA TORA' e JUAN TORENA em

A MEIA NOITE falado em hespanhol

Sessões de 2 horas em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 - 2-2543

AMAR, VIVER E SORRIR com LILA LEE

PATRIA REDIMIDA

Os principaes episodios da revolução de 24 de Outubro

Matinée ás 2 horas

PARISIENSE

HOJE — HOJE

O Prog. Urania apresenta

***LIA DE PUTTI* e *EMIL JANNINGS!* em**

Varieté

O Colossal film da UFA considerado como "a corôa de ouro da cinematographia mundial".

Complemento — *Meninas Terriveis* *Parisiense Jornal* *Camondongo machinista*

Theatro João Caetano

EMPREZA J. CRUZ JUNIOR — Teleph. 2-2712

Companhia Brasileira de Opereta, da qual faz parte o 1º tenor VICENTE CELESTINO — Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

HOJE — As 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da peça de grande espectaculo

BEN-HUR

2 actos e 21 quadros de Eduardo Victorino — Musica de G. Giannetti. — Preços populares: Poltronas 5$000. — Bilhetes á venda.

Amanhã: Vesperal ás 2 3/4 e duas sessões á noite ás 7 3/4 e 9 3/4.

(E 27208)

THEATRO CASINO

Hoje e amanhã: Despedida

HOJE ás 20 e 22 hs.

DUAS HORAS NO MUNDO DAS MARAVILHAS

ROODY

Inimitavel — Assombroso

Amanhã, ás 15 hs. — Vesperal Infantil, com distribuição de brindes aos meninos.

ADEUS de ROODY.

Amanhã, ás 20 e 22 horas:

POLTRONAS. . . . 5$000

CINE BOULEVARD

Teleph. — 8-0124

HOJE — HOJE

Programma da FOX.

Cinema falado e Sonóro

TORNOZELLOS DE OURO

7 p. com SUE CAROL e JONK MUHALL

Uma comedia — 3 partes

UM JORNAL

2ª, 3ª e 4ª feira — "Melodia do Coração", 10 partes — 4ª feira — "Indios do Oéste", 7º e 8º episódios.

(E 26868)

DEMOCRATA-CIRCO

Empreza Oscar Ribeiro

R. Figueira de Mello n. 11

Teleph. 8-5011

HOJE — Grandes attracções

Successo sem egual da carreira arabe pelos macacos equestres.

Representação do applaudido drama

MULHER FATAL

Dias 1, 2 e 3 — O MARTYR DO CALVARIO — Os Coupons darão ingresso na quarta-feira, dia 1, e na matinée de sexta-feira.

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69

Phone 8-1404

Hoje — Cinema sonóro

A TENTADORA

com DOLORES DEL RIO

"UM CASAL DE ARRELIAS" e "Comendo Fogo", chistosas comedias sonoras.

Amanhã — O mesmo programma e mais só em matinée "Os Indios do Oéste", film em series.

PARISIENSE

2.ª Feira — 2.ª Feira

Columbia Pictures

"SUBMARINO"

JACK HOLT

Dorothy Revier. Ralph Graves

Formidavel drama maritimo, cantado e synchronisado

Jardim Zoologico

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS

INGRESSO 1$000

AMANHÃ — DOMINGO, 29 — A'S 10 HORAS

A gigantesca SUCURI comerá uma PACA

De 1 ás 6 horas — Grande Festival sob os auspicios do Moto Club Brasil. — Trabalhos do Elephante — Mil diversões.

(E 26897)

IDEAL — HOJE

Cinema falado e sonóro
RUA DA CARIOCA, 60/64
Phone 2-1027

Inicio das sessões ás 2 horas

300 DIAS NO INFERNO

Film do Programma Serrador com ANDRE NIX

e DOMADOR DE CREANÇAS comedia em 2 actos

IRIS — HOJE

RUA DA CARIOCA, 49
Phone 2-4152

Inicio das sessões á 1 hora

A CABANA ENCANTADA

Film da Metro com RICHARD BARTHELMESS e

GATINHAS SELVAGENS com ANDRE FERRY

MEM DE SA' — HOJE

Cinema falado e sonóro
AVENIDA MEM DE SA', 121
Phone 2-8346

Inicio das sessões ás 7,30

NOIVADO DE AMBIÇÃO

Film da Paramount todo fallado em portuguez, com NANCY CARROL.

E na matinée de Domingo OS VALENTÕES DA ARENA 3º e 4º episodios.

CENTENARIO — HOJE

Cinema falado e sonóro
RUA SENADOR EUZEBIO 188/190
Phone 4-3426

Sessões desde 2 horas

RAMON NOVARRO no film **O BEM AMADO** da Metro

OS VALENTÕES DA ARENA 3º e 4º episodios

CABOS DE ESQUADRA comedia em 2 actos.

AMERICANO — HOJE

Cinema falado e sonóro
RUA COPACABANA, 743
Phone 7-1040

Inicio das sessões ás 7.30 horas

DOLORES DEL RIO e EDMUND LOVE no film da United Artists

A TENTADORA

e CHESTER CONKLIN na comedia em 2 actos LIMPEZA GERAL

ATLANTICO — HOJE

Cinema falado e sonóro
RUA COPACABANA, 580
Phone 7-1331

Inicio das sessões ás 7.30 horas

A FLAMMA

Super film opereta da First National Pictures, com BERNICE CLAIRE e ALEXANDER GRAY

GUANABARA — HOJE

Cinema falado e sonóro
PRAIA BOTAFOGO, 506
Phone 6-2418

Inicio das sessões ás 7,30 horas

LON CHANEY — LILA LEE no film Metro-Goldwyn-Mayer

TRINDADE MALDITA

O unico e ultimo film fallado de Lon Chaney

VELO — HOJE

Cinema falado e sonóro
RUA HADDOCK LOBO, 188
Phone 8-0874

Inicio das sessões ás 7,30 horas

JOHN BARRYMORE e JOAN BENNETT na super producção da First National

MOBY DICK

BRASIL — HOJE

Cinema falado e sonóro
RUA HADDOCK LOBO, 437
Phone 8-2012

Inicio das sessões ás 7,30 horas

VALENTES A' FORÇA

Esplendida comedia em 8 actos da Universal Pictures, com BESSIE LOVE e HARRY LANGDON

AMERICA — HOJE

Cinema falado e sonóro
R. CONDE DE BOMFIM, 334
Phone 8-4575

Inicio das sessões ás 7,30 horas

A NOIVA DO REGIMENTO

Super film opereta da First National, com VIVIENNE SEGAL

TIJUCA — HOJE

CONDE BOMFIM, 344
Phone 8-3655

Inicio das sessões ás 7 horas

FEITA PARA AMARGURA

Film em 7 actos, com BEATRICE JOY e

O PHAROLEIRO DO HUDSON Film em 6 actos, com OLIVE BORDEN

HADDOCK LOBO — HOJE

RUA HADDOCK LOBO, 20
Phone 8-0480

Inicio das sessões ás 7 horas

JOAN CRAWFORD no film da Metro-Goldwyn

GAROTAS MODERNAS

e TOM MIX no film de aventuras O ROUBO DOS DIAMANTES

VILLA ISABEL — HOJE

Cinema falado e sonóro
AV. 28 SETEMBRO, 425
Phone 8-1582

Inicio das sessões ás 7,30 horas

NOIVADO DE AMBIÇÃO

Super film da Paramount

Todo fallado em portuguez com NANCY CARROL